



Relatório de Atividades e Prestação de Contas Exercício Social 2019

Plano de Ação para Exercício Social 2020



SistemaOcepar
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR



R\$ 87,2 bilhões

de faturamento das cooperativas



R\$ 13,8 bilhões

em exportações



R\$ 3,8 bilhões

em investimentos



R\$ 2,6 bilhões

em impostos recolhidos



2,18 milhões

de cooperados



107,2 mil

funcionários




Sistema**Ocepar**

FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

somos**coop** >

Relatório de Atividades
e Prestação de Contas
Exercício Social 2019

**Plano de Ação para
Exercício Social 2020**



“Nossa estrutura ética nos chama a trabalhar na construção de comunidades que também assumam, para o desenvolvimento sustentável, nossa estrutura de valores e princípios de igualdade, equidade, solidariedade. Vamos abrir as portas e janelas para que todos possam entrar. Vamos conversar, esse é o caminho que devemos seguir.”

Graciela Fernández

Presidente da ACI Américas, ao propor a intensificação do protagonismo do cooperativismo no combate à desigualdade socioeconômica na América



Coordenação

Nelson Costa // Superintendente da Fecoopar

Leonardo Boesche // Superintendente do SESCOOP/PR

Robson Leandro Mafioletti // Superintendente da OCEPAR

Redação e Edição

Comunicação Social do Sistema OCEPAR

Projeto Gráfico

Celso Arimatéia

Impressão

Gráfica Radial

Fotos

Comunicação Social do Sistema OCEPAR: páginas

24, 25, 26, 33, 43, 49, 50, 51, 62, 63, 67, 82 e 92;

Visionart: páginas 10, 11, 20 e 21;

Agência Estadual de Notícias-PR/ Jaelson Lucas: páginas 16 e 17;

Assessoria de Imprensa Federação Unimed PR/Wilson Ruanis: página 46;

Breno Esaki Kardel Live Media: 52 e 134;

Aceruo Sistema OCEPAR: páginas 152, 153 e 160;

Assessoria Sistema OCB: páginas 135;

Assessoria de Imprensa Integrada/Ricardo Maia: páginas 2 e 3;

Assessoria de Imprensa Copagrill: página 83;

Divulgação e Banco de Imagens: 9, 45, 47, 48, 115 e 117.

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ;
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO PARANÁ;
FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ.
Relatório de atividades e prestação de contas: exercício social de 2019 ; plano de
ação, exercício social 2020 . Curitiba: 2020.
168 p.

I. Título

CDD-334.01

Catálogo: Edite Viana dos Santos Alves - CRB9 / 683



PRESIDENTE
José Roberto Ricken

DIRETORES
Alvaro Jabur
Clemente Renosto
Diluo Grolli
Frans Borg
Jorge Hashimoto
Jorge Karl
Jose Aroldo Gallassini
Luiz Lourenço
Paulo Roberto Fernandes Faria
Valter Pitol
Valter Vanzella
Wellington Ferreira
Wilson Geraldo Cavina
Yuna Ortenzi Bastos

CONSELHO FISCAL
Titulares
Jose Rubens Rodrigues dos Santos
Tácito Octaviano Barduzzi Junior
Urbano Inácio Frey

Suplentes
Lindones Antonio Colferai
Popke Ferdinand Van Der Vinne
Sergio Ossamu Ioshii

SUPERINTENDENTE
Robson Leandro Mafioletti



PRESIDENTE
José Roberto Ricken

CONSELHO ADMINISTRATIVO
Titulares
Joberson Fernando de Lima Silva
Luiz Roberto Baggio
Marcos Antonio Trintinalha
Solange Pinzon de Carvalho Martins

Suplentes
Aguinel Marcondes Waclawowsky
Hiroshi Nishitani
Karla Tadeu Duarte de Oliveira
Luciano Ferreira Lopes

CONSELHO FISCAL
Titulares
Erik Bosch
Joel Makohin
Marcos Roberto Bueno Antunes

Suplentes
Akio Cyoia
Artur Sawatzky
Mércio Francisco Paludo

SUPERINTENDENTE
Leonardo Boesche



PRESIDENTE
José Roberto Ricken

VICE-PRESIDENTE
Paulo Roberto Fernandes Faria

SECRETÁRIO
Diluo Grolli

TESOUREIRO
Luiz Roberto Baggio

Suplente
Wellington Ferreira

CONSELHO FISCAL
Titulares
Jorge Hashimoto
Marino Delgado
Nelson André de Bortoli

Suplentes
Áureo Zampronio
Marcos Antonio Trintinalha
Renato João de Castro Greidanus

DELEGADOS
Titulares
José Roberto Ricken
Wellington Ferreira

Suplente
Luiz Roberto Baggio

SUPERINTENDENTE
Nelson Costa

Mensagem da Diretoria

As 216 cooperativas registradas na Ocepar fecharam 2019 no azul: R\$ 87,2 bilhões de faturamento; R\$ 3,9 bilhões de sobras; R\$ 2,60 bilhões de impostos; 60% de participação na produção agropecuária estadual e respondeu por 18% da composição do PIB paranaense. Os resultados se tornam ainda mais superlativos se agregados a eles outros números do setor no encerramento do ano: 2,18 milhões de cooperados e 107,2 mil empregados. Aliás, são indicadores que evidenciam que a opção pelo cooperativismo se mantém em alta e sustenta a sua característica em contribuir para o desenvolvimento do cooperado e sua família, bem como na organização e prosperidade das comunidades onde está inserido, por meio de atividades de responsabilidade social e ambiental.

Também se insere no saldo positivo o fato de que as cooperativas se mantiveram firmes na estratégia de investimentos e busca de novos mercados. Por exemplo, foram investidos mais de R\$ 2 bilhões em

novas estruturas. O período também foi marcado pela expansão da atuação em outras regiões, especialmente para os ramos crédito e agropecuário.

O ano foi marcado pela reversão de cenários em decorrência das mudanças implementadas pelo Governo Federal e Congresso Nacional, dando início a novo ciclo de desenvolvimento econômico voltado mais para a economia de mercado e liberdade econômica. O cenário de evolução tem sintonia principalmente com a aprovação de reformas que repercutiu na retomada do crescimento da economia e dos investimentos na infraestrutura, além das relações com o mercado internacional, com reflexos na melhoria das condições de vida das pessoas.

Ou seja, o Governo Federal, ao adotar inúmeras e importantes ações, estimulou o retorno do crescimento econômico. Dentre as providências, é preciso lembrar das reformas, a exemplo da Previdência; da edição de diversas medidas provisórias, posteriormente

transformadas em leis, como a da liberdade econômica; da revisão ou exclusão de normativos; da implantação de rigoroso controle dos gastos públicos para colocar as contas em ordem; do avanço das privatizações, como as no setor de infraestrutura; da queda dos juros e do controle da inflação. Com isso, mais empregos começam a ser criados, o risco país caiu para o menor nível dos últimos dez anos, a Bolsa de Valores acumulou recordes.

O Ministério da Agricultura atuou na abertura de mais mercados internacionais para os produtos brasileiros, na sanidade animal, proporcionando ao Paraná ser reconhecido pelo Governo Federal como área livre de aftosa sem vacinação, bem como em sua segregação do grupo de 14 estados sem peste suína clássica. Foram medidas importantes para a conquista de mais espaço para a proteína animal no mercado mundial.

Acompanhando o cenário, as cooperativas agropecuárias retomaram,

no final do ano, os investimentos, inauguraram novas unidades fabris ou adquiriram estruturas empresarias. As do ramo crédito inauguraram mais agências no Paraná e em outros estados, enquanto as do ramo saúde implantaram equipamentos próprios de atendimento a seus cooperados e usuários. E as expectativas de investimentos em 2020 chegam a R\$ 3,8 bilhões, englobando projetos de agroindústrias, armazenamento, tecnologia, infraestrutura e distribuição, mais unidades das cooperativas de crédito e, nas de saúde, laboratórios e hospitais próprios.

Por isso, é difícil imaginar o Paraná sem as cooperativas, afinal elas são a maior empresa local em mais de 130 municípios. E não é exagero afirmar que são responsáveis pela geração e consolidação de prosperidade nas comunidades, mesmo porque a riqueza produzida pelas cooperativas permanece nos locais de origem, o que proporciona mais empregos diretos e negócios para a população. Portanto, o seu benefício é sistêmico!

sumário



12	1. PLANO ESTRATÉGICO DO COOPERATIVISMO	34	11. AÇÕES PARA OS RAMOS DO COOPERATIVISMO
13	2. PROGRAMAS ESTRATÉGICOS	36	12. AÇÕES NA ÁREA TÉCNICA
15	3. AÇÕES NA ÁREA INTERNACIONAL	40	13. AÇÕES NAS ÁREAS CONTÁBIL, JURÍDICA E TRIBUTÁRIA
16	4. EVENTOS DE DESTAQUE DO COOPERATIVISMO	42	14. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
20	5. HOMENAGENS E PRÊMIOS	48	15. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
22	6. INTERCOOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	49	16. COORDENAÇÃO DE GESTÃO ESTRATÉGICA
26	7. INTERCOOPERAÇÃO COOPERATIVISTA	50	17. AÇÕES INSTITUCIONAIS
27	8. DEFESA DO COOPERATIVISMO	54	18. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
30	9. PRINCIPAIS AVANÇOS EM 2019	61	19. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2020
33	10. PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EXPOSIÇÕES		



SESCOOP/PR

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Paraná

- 64** 20. 20 ANOS DO SESCOOP PARANÁ
- 66** 21. PERFIL INSTITUCIONAL
- 72** 22. GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO
- 91** 23. COORDENADORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA
- 94** 24. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA
- 95** 25. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
- 96** 26. ASSESSORIA JURÍDICA
- 98** 27. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 113** 28. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DO SESCOOP/PR PARA 2020



FECOOPAR

Federação e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná

- 116** 29. SISTEMA SINDICAL COOPERATIVO
- 120** 30. AÇÕES INSTITUCIONAIS
- 121** 31. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL
- 123** 32. NEGOCIAÇÕES SALARIAIS
- 125** 33. ASSESSORIA AOS SINDICATOS E COOPERATIVAS
- 126** 34. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 133** 35. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA FECOOPAR PARA 2020

GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 136** 36. GOVERNANÇA CORPORATIVA
- 144** 37. PLANO DE AÇÃO PARA 2020

HISTÓRICO

- 154** 38. O SISTEMA MUNDIAL DE COOPERATIVISMO
- 156** 39. O SISTEMA BRASILEIRO DE COOPERATIVISMO
- 157** 40. O SISTEMA PARANAENSE DE COOPERATIVISMO
- 161** 41. EVOLUÇÃO DO SISTEMA OCEPAR



OCEPAR

Sindicato e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná

Relatório de Atividades e Prestação de Contas Exercício Social 2019

Pela primeira vez, desde que foi instituído na década de 1970, o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses foi realizado em uma cidade do interior. Dois mil cooperativistas, entre dirigentes, cooperados e seus familiares, além de colaboradores das cooperativas, autoridades estaduais e federais e convidados, se reuniram, no dia 6 de dezembro, no Centro de Eventos da Cooperativa Lar, em Medianeira, no oeste do estado, para comemorar os inúmeros avanços de 2019, fortalecer o cooperativismo paranaense, mostrar à sociedade a sua capacidade de mobilização, bem como difundir a cultura da cooperação. Estes são os objetivos do evento promovido anualmente pelo Sistema Ocepar. Os números são expressivos: as 216 cooperativas do sistema, que tiveram uma movimentação econômica de R\$ 87,2 bilhões, fecharam 2019 com cerca de 2,2 milhões de associados, 107,2 mil funcionários, sobras de R\$ 3,9 bilhões e geraram R\$ 2,62 bilhões em impostos

ENCONTRO
ESTADUAL DE
COOPERATIVISTAS
PARANAENSES



1

Plano Estratégico do Cooperativismo

As ações do Plano Paraná Cooperativo 100 (PRC100), que foi instituído em 2015, tiveram sequência em 2019, por meio de seus comitês. O PRC100 tem por objetivo dar sustentabilidade ao cooperativismo paranaense, por intermédio do planejamento estratégico de suas atividades e negócios.

O PRC100 tem como premissa o desenvolvimento do cooperativismo com a participação efetiva dos diretores, profissionais e cooperados no planejamento das atividades. Isso foi possível com a utilização de uma metodologia de trabalho que permitiu a captação de informações da maioria das sociedades cooperativas.

As atividades do PRC100, em 2019, consistiram na finalização das

estratégias e desdobramentos, quando foram iniciados os planos de ação, a partir de um modelo de implantação, com a realização dos trabalhos nos comitês especializados, integrados por profissionais das cooperativas e do Sistema Ocepar, além de consultores externos, que são responsáveis por mapear as demandas e definir os planos de ação e projetos a serem implementados no cooperativismo.

Em 2019, O PRC100 contabilizou 13 projetos concluídos e 17 projetos em andamento. Desses 17 projetos, três referem-se ao pilar Financeiro, dois ao pilar Mercado, três estão ligados ao pilar Cooperação, cinco ao pilar Infraestrutura e quatro são de Governança e Gestão.



As atividades do PRC100, em 2019, consistiram na finalização das estratégias e desdobramentos, quando foram **iniciados os planos de ação, a partir de um modelo de implantação, com a realização dos trabalhos nos comitês especializados**, integrados por profissionais das cooperativas e do Sistema Ocepar.

2

Programas Estratégicos

FÓRUM DOS PRESIDENTES

Promovido pelo Sistema Ocepar, o primeiro Fórum dos Presidentes das Cooperativas Paranaenses do ano foi realizado na sede do Sicoob Central Unicoob, em Maringá, em 26 de junho. Com a participação de lideranças cooperativistas, o evento contou com a presença do consultor José Roberto Mendonça de Barros, da MB Associados, que debateu com os presentes o cenário político e econômico do Brasil.

O segundo Fórum dos Presidentes ocorreu em Curitiba, paralelamente à realização do 7º Fórum de Agricultura da América do Sul, nos dias 5 e 6 de setembro, no Museu Oscar Niemeyer. O evento promovido pela Gazeta do Povo, em parceria com o Sistema Ocepar, contou com mais de 600 presentes, incluindo representantes de 16 países e de cerca de 100 lideranças paranaenses.

Nos dois dias foram realizados 12 painéis com a presença de 40 palestrantes.

EDUCAÇÃO POLÍTICA

Em 2019, foi realizada reunião com os parlamentares que compõem a Frente Parlamentar do Cooperativismo do Paraná (Frencoop), com o objetivo de alinhar estratégias e ampliar a sintonia entre parlamentares e cooperativas. O encontro ocorreu na sede do Sistema Ocepar, em 10 de junho, e foi a primeira reunião técnica, na atual legislatura, com parlamentares integrantes da Frencoop. Contou com a participação de um senador e de 11 deputados federais e do coordenador da Frencoop Nacional, deputado federal Evair Vieira de Melo e de representantes da OCB. A Frencoop Nacional é composta por 264 deputados, dos quais 12 do Paraná, e 37 senadores, entre eles, três paranaenses.



Em 2019, foi realizada reunião com os parlamentares que compõem a Frente Parlamentar do Cooperativismo do Paraná (Frencoop), **com o objetivo de alinhar estratégias e ampliar a sintonia entre parlamentares e cooperativas.** O encontro ocorreu na sede do sistema Ocepar, em 10 de junho, e foi a primeira reunião técnica, na atual legislatura, com parlamentares integrantes da Frencoop.

Um segundo evento foi realizado no dia 12 de novembro, em Brasília, durante a reunião da Diretoria da Ocepar e Fecooper, oportunidade em que os parlamentares puderam expor os principais projetos de lei em debate no Congresso Nacional.

PROGRAMA DE INOVAÇÃO

Dentro do espírito de inovação e com o intuito de incentivar a criatividade no meio acadêmico, a Ocepar e a Fecooper apoiaram a realização de Hackathon, promovido pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Universidade Tecnológica do Paraná (UTFPR), com o desenvolvimento de tecnologias para o agronegócio e cooperativismo. O evento ocorreu entre os dias 11 e 13 de outubro.

EDUCAÇÃO EXECUTIVA

Com a participação de aproximadamente

quatro mil pessoas, entre as quais mais de uma centena de líderes cooperativistas do Paraná, o 19º HSM Expo 2019 foi realizado entre 4 e 6 de novembro no Transamérica Expo Center, em São Paulo.

Considerado o maior evento de gestão da América Latina, o HSM, que reuniu grandes líderes mundiais em inovação e gestão, teve uma vasta programação. E entre outros temas, tratou de metodologias ágeis, inteligência artificial, liderança de alto impacto, empreendedorismo, formação executiva e saúde nas organizações. Teve como foco trazer *insights* e soluções sobre as práticas de sucesso, a necessidade de colaboração e coletividade, a inserção de novas tecnologias e temas que impactam a gestão das organizações no presente e no futuro



Considerado o maior evento de gestão da América Latina, o HSM, que **reuniu grandes líderes mundiais em inovação e gestão, teve uma vasta programação. E entre outros temas,** tratou de metodologias ágeis, inteligência artificial, liderança de alto impacto, empreendedorismo, formação executiva e saúde nas organizações.

3

Ações na Área Internacional

Devido à crescente expansão das cooperativas no mercado internacional e ao aumento da visibilidade do cooperativismo, criou-se uma área especializada na recepção de delegações estrangeiras e para dar apoio aos grupos de profissionais que participam de eventos internacionais promovidos pelo Sistema Ocepar.

No ano, várias comitivas internacionais visitaram o Sistema Ocepar, como as da República Tcheca, dos Estados Unidos, da Macedônia, da Rússia, da Argentina, Cuba, China, Japão, das Ilhas Canárias, do Reino Unido e da

Nigéria. O objetivo em comum foi conhecer o cooperativismo do Paraná e prospectar negócios.

Além das visitas das delegações e missões, o Sistema Ocepar organizou e/ou participou de missões para o Japão, República Tcheca e Alemanha. No Japão, o grupo de cooperativistas foi com o objetivo de prospectar mercados para as carnes suína e bovina, na República Tcheca, tecnologias para o setor agropecuário, e na Alemanha o foco foi intercooperação na área de tecnologia da informação.

Missões e imersões



4

Eventos de
Destaque do
Cooperativismo



ENCONTRO ESTADUAL DE COOPERATIVISTAS

Promovido pelo Sistema Ocepar para comemorar os inúmeros avanços de 2019, fortalecer o cooperativismo paranaense, mostrar à sociedade a sua capacidade de mobilização, bem como difundir a cultura da cooperação, o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses reuniu, neste ano, aproximadamente dois mil participantes, entre dirigentes, cooperados e seus familiares, além de colaboradores das cooperativas, no Centro de Eventos da Cooperativa Lar, em Medianeira, no oeste do estado, no dia 6 de dezembro. Esta foi a primeira vez que cooperativistas do Paraná foram a uma cidade do interior para participar do tradicional evento, que, desde sua criação, na década de 1970, era realizado apenas em Curitiba. A iniciativa, segundo o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, teve o objetivo de “valorizar a ação das nossas cooperativas em todas as regiões e junto às comunidades”. No total, 35 ônibus foram fretados para transportar cerca de 1,5 mil cooperativistas de várias regiões do Paraná até o local do evento, que teve uma agenda eclética e de agrado



do público, como a palestra do ator, diretor e dramaturgo, Márcio Ballas, sobre a importância da criatividade na vida pessoal e profissional, e o show do cantor Michel Teló, que animou o público e encerrou o encontro.

Durante o evento, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, assinou a Instrução Normativa nº 63, que separou o Paraná da Zona Livre de Peste Suína Clássica (PSC) formada por outros 13 estados do sudeste, centro-oeste, incluindo alguns do nordeste e de parte do Amazonas. A iniciativa contempla pedido de cooperativas e do setor agropecuário estadual. Em seguida, ela foi homenageada

com o Troféu Ocepar. O governador Ratinho Junior comemorou a assinatura da norma, por considerar que a medida é, estrategicamente, “importante para o Paraná, que é o segundo maior produtor de carnes suínas do Brasil, muito perto de se consolidar também como líder nesta cadeia produtiva”.

No discurso da abertura do encontro, Ricken disse que as 216 cooperativas registradas no Sistema Ocepar, que têm cerca de 2,2 milhões de associados, 107,2 mil funcionários e faturaram quase R\$ 87,2 bilhões, tiveram sobras de R\$ 3,9 bilhões e geraram R\$ 2,62 bilhões em impostos. Os números são superiores aos do ano anterior.

O evento ainda contou com a presença de autoridades, parlamentares e representantes de entidades parceiras. O Sistema OCB foi representado pelo superintendente Renato Nobile.

ENCONTROS DE NÚCLEOS COOPERATIVOS

A primeira rodada do ano dos encontros de Núcleos Cooperativos foi realizada de 18 a 21 de março, juntamente com as pré-assembleias do Sistema Ocepar, as primeiras da história da entidade, coincidindo com a reunião dos Núcleos Cooperativos Oeste, Sudoeste, Norte/Noroeste e Centro-Sul, mobilizando

Encontro de Núcleos Cooperativos da Ocepar

PRIMEIRA RODADA
326 dirigentes
62 cooperativas

Das regiões
Norte/noroeste, oeste,
sudoeste e centro-sul

Pré-assembleias

Principal objetivo foi prestar conta das ações realizadas pelo Sistema Ocepar.

326 dirigentes e cooperados de 62 cooperativas de diversos ramos. O objetivo das pré-assembleias foi prestar contas das ações realizadas pelo Sistema Ocepar e ouvir as cooperativas em suas demandas. Segundo o presidente José Roberto Ricken, além de antecipar de maio para março a realização da primeira etapa do ano dos Encontros de Núcleos, a intenção foi “promover, pela primeira vez na história do sistema, as pré-assembleias. Nos espelhamos no êxito das nossas cooperativas que, ao longo do tempo, aprimoraram esta forma de prestar contas. Assim, podemos levar a um maior número de pessoas a nossa prestação de contas de 2018 e o que pretendemos realizar em 2019”.

A segunda rodada, ocorreu de 21 a 24 de outubro, em Prudentópolis, Francisco Beltrão, Cascavel e Mandaguari. Nos quatro eventos participaram 382 líderes de 57 cooperativas. Nesta rodada, participou o superintendente do sistema OCB, Renato Nobile, que apresentou as principais ações que estão sendo desenvolvida em âmbito federal. O especialista em marketing, Cláudio Shimoyama, apresentou o resultado da pesquisa sobre a imagem e o posicionamento das marcas das cooperativas do Paraná. Outro tema debatido foi o programa “Trabalho Seguro e Sustentabilidade”, que será lançado em 2020 com o objetivo de apoiar as cooperativas com vistas à implantação de ações preventivas na área trabalhista.

SEGUNDA RODADA **382 dirigentes** **57 cooperativas**

Nesta rodada, participou o superintendente do sistema OCB, Renato Nobile, que apresentou as principais ações que estão sendo desenvolvida em âmbito federal. O especialista em marketing, Cláudio Shimoyama, apresentou o resultado da pesquisa sobre a imagem e o posicionamento das marcas das cooperativas do Paraná.

“Trabalho Seguro e Sustentabilidade”

O programa será lançado em 2020 com o objetivo de apoiar as cooperativas com vistas à implantação de ações preventivas na área trabalhista.

5

Homenagens e Prêmios



TROFÉU OCEPAR

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, foi homenageada, durante o Encontro Estadual do Cooperativismo Paranaense, no dia 6 de dezembro, com o Troféu Ocepar. Ao entregar a honraria, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, acompanhado de diretores da entidade, enfatizou que a homenagem representava o reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao cooperativismo e ao agronegócio, destacando-se o empenho em relação ao Plano Safra 2019/20, além da dedicação para o estabelecimento de condições ideais de tecnologia e sanidade da agropecuária para conquistar e consolidar a confiança do mercado consumidor mundial. A ministra sintetizou a importância do recebimento do troféu: “É uma honra receber essa homenagem da Ocepar.”

PRÊMIO OCEPAR DE JORNALISMO

Instituído em 2004, o Prêmio Ocepar de Jornalismo tem o objetivo de premiar os melhores trabalhos e profissionais da imprensa que atuam nos veículos de comunicação do país e também das cooperativas paranaenses. Tem ainda o propósito de divulgar a importância do cooperativismo para o desenvolvimento socioeconômico do Paraná e do Brasil. O 13º Prêmio



Em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao cooperativismo e à agropecuária, a Diretoria da Ocepar homenageou a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, com o Troféu Ocepar

Ocepar de Jornalismo registrou recorde de participações, com 130 trabalhos inscritos, dos quais foram selecionados os 14 finalistas. A cerimônia de anúncio dos vencedores foi realizada no dia 6 de setembro, no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba. "No campo ou na cidade, somos o cooperativismo no Paraná" foi o tema escolhido para esta edição. Os vencedores das seis categorias dividiram R\$ 88.000,00 em premiações: Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Radiojornalismo, Mídia Cooperativa e dois destaques, Prêmio Especial Unimed e Prêmio Especial Ramo Crédito. Em cada categoria, o valor foi distribuído da seguinte maneira, já descontados os impostos: 1º lugar: R\$ 10.000,00, 2º lugar: R\$ 4.000,00 e 3º lugar: R\$ 3.000,00. Nos dois prêmios especiais, cada vencedor recebeu R\$ 10.000,00.

O Prêmio Ocepar de Jornalismo é uma iniciativa do Sistema Ocepar, com o apoio financeiro do Sicredi Paraná e Federação Unimed e apoio institucional da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR) e do Sindicato dos Jornalistas do Norte do Paraná.

6

Intercooperação Institucional

6.1 - OCB

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, diretor da OCB representando a região sul do Brasil, participou das atividades da Diretoria e da organização do 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (14º CBC). Dialogou com os presidentes das Organizações das Cooperativas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, com o objetivo de levantar demandas e buscar maior interação de atividades.

A equipe técnica e jurídica do Sistema Ocepar colaborou com a OCB nas discussões e encaminhamento das questões junto ao Legislativo e Executivo federais, dando respaldo técnico nos documentos e análises de decisões do Executivo e nos projetos de lei do Legislativo.

A participação de representantes dos estados da região sul nos Conselhos Especializados da OCB, como no crédito, no agropecuário, na saúde, na infraestrutura, no educacional e no trabalho, foi fundamental para a discussão em busca de soluções e encaminhamentos das demandas das cooperativas.

JUBILEU DE OURO

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) comemorou, em 2019, meio século de fundação. A entidade foi criada em 2 de dezembro de 1969. Em 1971 foi promulgada a Lei nº 5.764,

que disciplinou a constituição de cooperativas com a instituição de um regime jurídico próprio, destacando o papel de representação da OCB, mas com alguns pontos que restringiam, em parte, a autonomia do setor, o que foi superado com a promulgação da Constituição Federal de 1988.

AGENDA INSTITUCIONAL

Durante a realização do 14º CBC, foi lançada a Agenda Institucional do Cooperativismo para 2019, que contém os principais projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e que, de alguma forma, impactam as cooperativas. Na oportunidade também foi empossada a diretoria da Frencoop, que é composta por 264 deputados e 37 senadores, comprometidos com as causas do cooperativismo.

HOMENAGENS

No dia 4 de julho, foi realizada sessão solene conjunta da Câmara dos Deputados e Senado Federal em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo e também em homenagem aos 50 anos da OCB. Durante o ato, realizado no Plenário do Senado Federal, foi lançado o Anuário do Cooperativismo Brasileiro.

PLANO SAFRA

A OCB foi destaque no lançamento do Plano Safra 2019/2020, no dia 18 de junho, no Palácio do Planalto, quando o presidente da entidade, Márcio Lopes

Freitas, falou em nome das lideranças rurais. No pronunciamento, além de avaliar positivamente as medidas do plano, ele destacou o trabalho realizado pelos produtores rurais brasileiros e pelos ministros na construção de um plano que irá dar continuidade à modernização da agropecuária brasileira.

APOIO À REFORMA

A OCB e a CNCoop, juntamente com as Confederações nacionais – Comércio (CNC), Indústria (CNI), Agricultura (CNA), Transportes (CNT), Comunicação Social (CNCOM), de Seguros (CNseg) e da Saúde (CNSaúde) –, manifestaram, junto ao presidente da República, deputados e senadores, apoio à aprovação da Reforma da Previdência.

14º CBC

Promovido pela OCB, o 14º Congresso Brasileiro de Cooperativismo (CBC) reuniu 1,6 mil cooperativistas de todo o país, em Brasília, de 8 a 10 de maio. Sob a coordenação da Ocepar, a comitua do Paraná foi integrada por mais de cem lideranças do setor. Com uma pauta extensa, o tema do evento, considerado o mais importante do cooperativismo nacional, foi “Planejar e construir

juntos o futuro que querem para o movimento cooperativista do Brasil”. Entre os presentes, foram destaques o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni; o ministro em exercício da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes; o presidente da Aliança Cooperativa Internacional, Ariel Guarco; a presidente da ACI Américas, Graciela Fernández; o presidente da Frencoop, deputado Evair de Melo; o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Paulo de Tarso Sanseverino, e o embaixador especial da FAO para o Cooperativismo, Roberto Rodrigues. Durante o CBC foram definidas as diretrizes prioritárias para os próximos anos em seis áreas estratégicas – Comunicação, Governança e Gestão, Inovação, Intercooperação, Mercado e Representação. Diversas propostas apresentadas pelo Paraná se tornaram diretrizes prioritárias para o cooperativismo.

6.2 - FRESCOOP PARANÁ

O Sistema Ocepar realizou na manhã do dia 10 de junho, em Curitiba, a primeira reunião técnica com a presença de parlamentares paranaenses eleitos em 2018 e que integram a Frente



A participação de representantes dos estados da região sul nos Conselhos Especializados da OCB, como no crédito, no agropecuário, na saúde, na infraestrutura, no educacional e no trabalho, foi fundamental para a discussão em busca de soluções e encaminhamentos das demandas das cooperativas.



Considerado o mais importante evento do cooperativismo nacional, 14º Congresso Brasileiro de Cooperativismo (CBC), promovido pela OCB entre os dias 8 e 10 de maio, reuniu 1,6 mil cooperativistas de todo o país, em Brasília. Coordenada pela Ocepar, a comitua do Paraná foi composta por mais de cem lideranças do setor. Com uma pauta extensa, o tema do CBC foi “Planejar e construir juntos o futuro que querem para o movimento cooperativista do Brasil”. O presidente da Aliança Cooperativa Internacional, Ariel Guarco, prestigiou o evento.



Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), entre os quais 11 deputados federais e um senador. O encontro ocorreu com a participação do presidente da Frencoop, deputado federal pelo Espírito Santo, Evair Vieira de Melo, de diretores da Ocepar e Fecooper e do Conselho de Administração do Sescop/PR. O evento, que faz parte das atividades do Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense, o parana.coop+10, contou com as presenças do superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, e da gerente de relações institucionais da entidade, Fabíola Motta. Participaram da reunião o senador professor Oriovisto e os deputados Rubens Bueno, Aline Sleutjes, Leandre Dal Ponte, Euandro Roman, José Carlos Schiauinato, Gustavo Fruet, Cristiane Yared, Pedro Lupion, Luiz Nishimori, Ricardo Barros e Sergio Souza.

6.3 - PARTICIPAÇÃO NO G7

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, assumiu a coordenação do G7, grupo de entidades representativas do setor produtivo paranaense, no dia 18 de fevereiro, cuja indicação foi aprovada na reunião do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR, em Curitiba, no mesmo dia. Ricken substituiu a Darci Piana, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Paraná

(Fecomércio) e vice-governador do Paraná. Além da Fecomércio/PR, o G7 é composto pela Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecooper), Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar) e Associação Comercial do Paraná (ACP).

6.4 - CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PR

A presidência do Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Paraná (Sebrae/PR), em 2019, foi exercida por Darci Piana, presidente da Fecomércio. O presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, e o superintendente da Fecooper, Nelson Costa, fazem parte do Conselho, que é formado por 13 entidades do setor produtivo, instituições de crédito e poder público.

O Sebrae/PR é uma instituição sem fins lucrativos que foi criada para dar apoio aos pequenos empresários e ao empreendedorismo. No Brasil, são 27 unidades e 800 postos de atendimentos. No Paraná, há 6 regionais e 11 escritórios. A entidade chega aos 399 municípios do estado por meio do atendimento



itinerante, pontos de atendimento e de parceiros, como associações, sindicatos, cooperativas, órgãos públicos e privados. Ao todo, são 227 espaços físicos com a presença do Sebrae/PR entre regionais, escritórios, pontos de atendimento e salas do empreendedor, formando uma rede em 153 municípios paranaenses

6.5 - AÇÕES COM ENTIDADES DO SISTEMA “S”

As entidades que integram o Sistema “S” no Paraná – Sebrae, Sesc, Senac, Sesi, Senai, Sest, Senat, Senar e SESCOOP - desenvolveram ações integradas, discutidas pelo Comitê de Superintendentes e os grupos técnicos, formados pelos profissionais das entidades. Seis temas de forte impacto no dia a dia das entidades foram trabalhados em 2019 - educação, setores estratégicos, pesquisas de conjuntura, licitações, compartilhamento de

ambientes e comunicação integrada -, com o objetivo de buscar soluções para problemas comuns e dividir conhecimento e boas práticas. Na área institucional, foi realizado um trabalho de divulgação mostrando as principais ações de cada entidade, com o intuito de mostrar seu trabalho para a população em geral.

6.6 - INTERCÂMBIO COM AS ORGANIZAÇÕES ESTADUAIS E COOPERATIVAS

Ao todo, em 2019, o Sistema OCEPAR recebeu a visita de 16 delegações de lideranças empresariais e do cooperativismo nacional. Entre as comitius recebidas foram registradas as de São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso, Acre e Tocantins. Também foram recebidos vários grupos de cooperativistas do Paraná.

7

Intercooperação Cooperativista

Em 2019, a cooperação, que é o centro das relações cooperativistas, assumiu lugar de destaque nas ações e estratégias do Sistema Ocepar. A busca pela cooperação, por meio de parcerias ou alianças, ganhou impulso nos negócios das cooperativas dos vários ramos de atividades – agropecuárias, de serviços, de crédito, de saúde; de infraestrutura – em ações integradas que resultam em expansão mercadológica, ampliação de portfólio de produtos,

redução de custos e aumento dos investimentos.

Por exemplo, durante o ano, foi desenvolvido trabalho com um grupo de oito cooperativas da região centro-sul do estado para debater sinergias entre elas, visando ao compartilhamento de negócios e processos. O avanço foi significativo a ponto de ter sido criada a logomarca JUNTOS, que identifica a parceria e materializa a intercooperação.



Durante o ano, foi desenvolvido trabalho com um grupo de oito cooperativas da região centro-sul do estado para debater sinergias entre elas, visando ao compartilhamento de negócios e processos.

O avanço foi significativo a ponto de ter sido criada a logomarca JUNTOS, que identifica a parceria e materializa a intercooperação.

Workshop de levantamento de oportunidades de parcerias entre as cooperativas do Centro-Sul



8

Defesa do Cooperativismo

CONGRESSO NACIONAL

A Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) atua em defesa dos interesses das cooperativas junto ao Congresso Nacional. É uma entidade de interesse público, suprapartidária, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Constituída para apoiar, defender e promover a integração entre o Congresso Nacional e o sistema cooperativista. A Frencoop, uma das bancadas mais atuantes do Congresso Nacional, tem atualmente 264 deputados e 37 senadores.

Em 2019, a OCB, com o apoio da Ocepar, assessorou os parlamentares em seus trabalhos emitindo opiniões e pareceres aos diversos projetos de leis e medidas provisórias, que tramitaram no Congresso Nacional. O resultado dessa ação representou significativo avanço para o cooperativismo.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Ao longo do ano, foram realizadas várias audiências com a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina. A Ocepar e a OCB mantiveram frequentes contatos com a ministra para tratar de políticas ligadas aos diversos ramos cooperativos, como agronegócio, crédito, e infraestrutura, encaminhando propostas e discutindo alterações de procedimentos em

instrumentos legislativos e normativos que dificultam o melhor desenvolvimento do cooperativismo e das atividades de seus cooperados. Uma das reuniões da Diretoria da Ocepar e Fecoopar foi realizada em Brasília que contou com a presença da ministra.

PLANO SAFRA

Em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, no dia 18 de junho, o presidente Jair Bolsonaro e a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, anunciaram o Plano Safra 2019/20, **que garantiu recursos para custeio, industrialização, investimento, comercialização e seguro rural.**



SAÚDE ANIMAL

Em solenidade realizada no Palácio Iguazu, em Curitiba, no dia 15 de outubro, a ministra Tereza Cristina, assinou a Instrução Normativa nº 47, que proíbe a comercialização e o uso da vacina contra a febre aftosa no Paraná. A medida, que faz parte do processo que busca tornar o Paraná área livre de febre aftosa sem vacinação, visa obter o reconhecimento desse status junto à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), em maio de 2021.

Ainda na área de sanidade animal, foram realizadas gestões junto ao Ministério da Agricultura quanto à exclusão do

Paraná do grupo de 14 estados livres de peste suína clássica (PSC). Como o estado se estruturou com barreiras sanitárias e pessoal para suspensão da vacinação contra a febre aftosa, já existe uma expertise sanitária que não justifica a manutenção no grupo de PSC, o que representa redução do risco sanitário em eventual ocorrência da doença em algum dos demais 13 estados. No dia 6 de dezembro, durante o Encontro Estadual de Cooperativistas, em Medianeira, a ministra assinou a Instrução Normativa nº 63, em atendimento ao pedido dos paranaenses.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

A Ocepar mantém forte relacionamento com a Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento do marco regulatório estadual de diversas legislações, a partir de ações articuladas pelos deputados com o setor, aproximando os líderes cooperativistas do processo político.

Em vários momentos, as entidades (Fiep, Faep, Fecomércio, Fecoopar/Ocepar, Faciap, Fetranspar e ACP), estiveram mobilizadas, apoiando projetos de lei de interesse dos diversos setores econômicos.

A Alep, em apoio ao setor produtivo, realizou Audiências Públicas com a finalidade de debater com a sociedade assuntos relevantes e que causam impactos à população. Por exemplo, uma delas, com mais de 1500 participantes, tratou da questão do fim da vacinação contra a febre aftosa no Paraná.

GOVERNO DO PARANÁ

A Ocepar manteve vários contatos e audiências com o Governo do Paraná ao longo do ano, destacando-se a participação em reuniões para discutir aspectos relacionados aos investimentos e tributação estadual, além de debater propostas apresentadas pelo G7, como a nova metodologia para a concessão de rodovias, investimentos na rede



A Ocepar manteve vários contatos e audiências com o Governo do Paraná ao longo do ano, destacando-se a participação em reuniões para discutir aspectos relacionados aos investimentos e tributação estadual, além de debater propostas apresentadas pelo G7, como a nova metodologia para a concessão de rodovias, investimentos na rede de distribuição de energia elétrica e programas de apoio ao cooperativismo.



Para dar suporte aos trabalhos das cooperativas, a Ocepar mantém estreito relacionamento com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) com o propósito de viabilizar recursos para os investimentos em projetos das cooperativas do Paraná.

de distribuição de energia elétrica e programas de apoio ao cooperativismo.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Nomeados pela Secretaria da Fazenda do Paraná, a Ocepar possui dois vogais, Rogério dos Santos Croscato (titular) e Devair Antonio Mem (suplente), no Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais (CCRF), que julga, em segunda instância administrativa, as questões tributárias entre os contribuintes e o Estado do Paraná. Os vogais da Ocepar participam das sessões de julgamento, atuando como relatores em processos administrativos.

As sessões ocorrem de segunda à quinta-feira e as matérias de julgamento são o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) e o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

Os processos nos quais as cooperativas figuram como parte, em geral, são debatidos com os técnicos para orientá-los para a correção dos procedimentos

e, assim, evitar problemas que possam prejudicar as próprias cooperativas, procurando cumprir as determinações legais.

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ

A Ocepar participa do Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação e orientação superior, encarregado de formular a política de ação da Junta Comercial do Paraná, e do Colégio de Vogais, que é responsável pela análise dos processos de registro comercial. O Conselho de Administração se reúne a cada trimestre. A Ocepar é representada pelo presidente José Roberto Ricken e pelo superintendente adjunto Nelson Costa, que também participa do Colégio de Vogais.

BRDE

Para dar suporte aos trabalhos das cooperativas, a Ocepar mantém estreito relacionamento com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). O propósito é viabilizar recursos para os investimentos em projetos das cooperativas do Paraná. Em 2019, por exemplo, o banco destinou mais de R\$ 500 milhões para o setor.



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT)

O modelo cooperativo de negócios foi reconhecido pela OIT, no dia 21 de junho, durante sua 108ª reunião realizada em Genebra, na Suíça, com a inclusão das cooperativas na Declaração Centenária da OIT para o Futuro do Trabalho, que aprimora o arcabouço jurídico global voltado às relações de trabalho.



PARANÁ LIVRE DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) autorizou no dia 24 de abril, durante a 2ª Reunião do Bloco V do Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA), realizada em Curitiba, a retirada antecipada da vacinação contra a doença do rebanho bovino do estado. O Bloco V é composto pelo Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Com isso, o estado poderá ser declarado pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) livre de febre aftosa sem vacinação em 2021. E, por meio de Instrução Normativa nº 47, desde 15 de outubro estão proibidos a venda e o uso da vacina no território paranaense.



TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA NOTURNA

A Lei Estadual nº 19.812/2019, sancionada no dia 7 de fevereiro, assegurou a continuidade da tarifa rural noturna da energia elétrica, com redução de 60% do valor para os agricultores que utilizam a energia das 22 às 6 horas. Por sua vez, o Decreto nº 9.744, de 3 de abril de 2019, do governo federal, concedeu os benefícios de redução da tarifa para as atividades de piscicultura e irrigação.



RECURSOS PARA INVESTIMENTOS

Em fevereiro, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) anunciou crédito adicional de R\$ 791 milhões ao Plano Safra 2018/2019. O recurso se destinou aos diversos programas de apoio à modernização da agropecuária, ou seja, para aquisição de máquinas e equipamentos, agricultura de baixo carbono, construção de armazéns e financiamento às cooperativas.



RECEITA FEDERAL DO BRASIL

A Instrução Normativa (IN) nº 1.867, publicada na edição de 28 de janeiro do Diário Oficial da União (DOU), estabeleceu critérios para o recolhimento do INSS sobre a folha de pagamento dos produtores rurais, substituindo o recolhimento do Funrural sobre a produção. Outra medida foi a IN nº 1.869, publicada na mesma edição do DOU, que determina a retenção do imposto sobre juros pagos pelas cooperativas aos cooperados como remuneração do capital social.



DAP DO PRONAF

A Portaria nº 01, de 29 de janeiro de 2019, ampliou de um para dois anos o prazo de validade da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) para pessoa jurídica.



SUBSTITUTAS PROCESSUAIS

A Lei Federal nº 13.806, que alterou a Lei nº 5.764, concede atribuição às cooperativas para agir como substitutas processuais em defesa dos direitos de seus associados.



ZONEAMENTO AGRÍCOLA

A Portaria nº 714 do Mapa criou grupo de trabalho para discutir mudanças no zoneamento agrícola. No Paraná, **a Adapar publicou a Portaria 342, que altera o prazo de plantio da soja no Paraná.**



TRANSPORTE RODOVIÁRIO

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou a Resolução nº 5.847, no dia 22 de maio, alterando procedimentos para inscrição e manutenção do registro de caminhões. Pela nova regra, fica dispensada a aquisição do adesivo para ser colocado nos veículos. Também foi republicada a Resolução nº 5.858, de 12 de novembro, dando equilíbrio à tabela de fretes para o transporte de cargas.



EMISSÃO DE POLUENTES

A Resolução nº 24/2019, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Paraná, reduz em 85% a necessidade de realizar o monitoramento das emissões de poluentes das unidades receptoras de grãos. A medida representa economia de R\$ 4,2 milhões ao ano para as cooperativas.



DESCOMPLICA RURAL

O programa do governo do Paraná "Descomplica Rural", reúne alterações em normativos da área ambiental, que tem como objetivo agilizar e flexibilizar os processos de licenciamento ambiental. Para tanto, a Secretaria de Desenvolvimento e Sustentabilidade editou uma série de resoluções reuogando, alterando regras, dentre elas, as Resoluções 052 que trata da obtenção de licenças para a atividade da suinocultura; a 054 para a avicultura, 055 para a bovinocultura e a 059 para a piscicultura.



COORDENADAS GEOGRÁFICAS

Foi prorrogado o prazo para a inclusão das coordenadas geográficas em receita agrônoma para localização da propriedade que utilizar defensivos agrícolas nas lavouras, conforme previsto na Portaria 103, de 23 de abril de 2019. Segundo a Agência de Defesa Agropecuária (Adapar), a Portaria 188, de 24 de junho de 2019, prorrogou o prazo para o cumprimento da determinação para 10 de setembro deste ano.



POUPANÇA RURAL

Por meio da Resolução 4.716/19, publicada no dia 25 de abril, o Banco Central autorizou as cooperativas de crédito a fazer a captação de poupança rural.



IDENTIFICAÇÃO DE SENCAVIRUS NA SUINOCULTURA

Para buscar a solução do problema, o Comitê Estadual de Sanidade em Suídeos (Coesui) harmonizou os procedimentos de fiscalização entre a Adapar e o Ministério da Agricultura (Mapa), evitando atrasos nas atividades dos frigoríficos e nas unidades produtivas de suínos no Paraná, reduzindo perdas e prejuízos. O senecavirus é um vírus que afeta suínos podendo causar a mortalidade dos animais.



PLANO SAFRA 2019/2020

Lançado pelo governo federal em junho, o Plano Safra 2019/2020 atendeu os principais pleitos da OCB/Ocepar, com algumas inovações, como a inclusão de uma linha de crédito dentro do Pronaf para os agricultores familiares financiarem a construção e/ou reforma de residências; possibilidade do agricultor garantir uma operação de crédito rural com parte da sua propriedade, e não mais com o imóvel todo; inserção dos produtos da aquicultura no financiamento para comercialização; financiamento da assistência técnica no crédito rural para pequenos e médios produtores, e remoção da exigência de o produtor rural estar há mais de um ano nas atividades contempladas pelo Inovagro para poder acessar o crédito do programa.



PRAZO DE INSCRIÇÃO DO CAR

A publicação da Medida Provisória nº 884, em junho de 2019, retira o prazo de inscrição do Cadastro Ambiental Rural (CAR), que não terá mais data de expiração, podendo, portanto, ser realizado a qualquer momento.



INSUMOS AGROPECUÁRIOS

O Conselho de Política Fazendária (Confaz) prorrogou o prazo de vigência do Convênio 100 para o dia 30 de abril de 2020, mantendo o benefício nas vendas dos insumos agropecuários, resultando em descontos de 60% do ICMS para calcário, inseticidas, herbicidas, vacinas, sementes e sal mineral, e de 30% para insumos para alimentação animal e ureia, entre outros.



PARANÁ COMPETITIVO

Em 2019, a Secretaria da Fazenda do Paraná aprovou projetos de cooperativas, por meio do Programa Paraná Competitivo, com a utilização de créditos do ICMS para a aquisição de caminhões, ampliação e construção de novas indústrias.



ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

A Secretaria da Fazenda promoveu aperfeiçoamentos na legislação do ICMS como a prorrogação, pelo Confaz, do Convênio ICMS dos Insumos agropecuários, máquinas e equipamentos; prorrogação do crédito presumido do algodão em pluma, soja em grão, café torrado e derivados da mandioca; restabelecimento do crédito presumido do ICMS para mistura para bolo, panificação e fiação, e prorrogação do crédito presumido de ICMS para farinhas de trigo e misturas para pão.



ENERGIA ELÉTRICA RURAL

Após vários anos de dificuldades devido à qualidade e disponibilidade de energia elétrica no interior do estado, a Copel lançou o Programa Paraná Trifásico, visando modernizar a rede de transmissão de energia elétrica de monofásica para trifásica, com investimentos da ordem de R\$ 2,1 bilhões em seis anos, o que dará mais qualidade e segurança na oferta de energia. Com isso, atende um antigo pedido do setor produtivo. Paralelamente a esse programa, a companhia lançou, inicialmente na região centro-sul e sudoeste do estado, o Smart Grid, que faz a leitura eletrônica da fatura de energia, o que dará maior segurança e agilidade no processo de controle de consumo de energia.

10

Participação em Feiras e Exposições

SHOW RURAL COOPAVEL

Realizado entre 4 e 8 de fevereiro, em Cascavel, no oeste do estado, o 31º Show Rural Coopavel, que abriu o calendário de eventos agrícolas de 2019 no país, teve público recorde, com mais de 288 mil visitantes, e movimentou históricos R\$ 2,2 bilhões em negócios. Pela 19ª vez consecutiva, o Sistema Ocepar participou do evento, com um estande, onde recepcionou milhares de visitantes que tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho realizado pelo Sistema Ocepar. Sob o patrocínio do Sescop/PR, 178 ônibus levaram cerca de 8 mil cooperativistas para conhecer o evento. Ainda no estande, profissionais da área de saúde do Sesi/PR realizaram centenas de atendimentos ao público, orientando sobre alimentação saudável e prevenção do câncer de pele e de mama.

SUESPAR

Com a participação de mais de 900 pessoas, o 27º Simpósio das Unimeds do Estado do Paraná (Suespar) foi realizado em Foz do Iguaçu, de 13 a 16 de junho. O tema desta edição foi "O cliente como centro da estratégia" e, entre outras atividades, contou com palestras, oficinas e apresentações. Os 40 anos que estão sendo completados pela Unimed Paraná, promotora do evento, também foram comemorados no simpósio. Uma das novidades do 27º Suespar foi o "Mercadinho Somos Coop", que expôs produtos de varejo processados pelas cooperativas, num projeto de intercooperação entre a Unimed Paraná e os Sistemas OCB e Ocepar.



O 31º Show Rural Coopavel, que abriu o calendário de eventos agrícolas de 2019 no país, teve público recorde, com mais de 288 mil visitantes, e movimentou históricos R\$ 2,2 bilhões em negócios.



11

Ações para os Ramos do Cooperativismo



AGROPECUÁRIO

No Paraná, o ramo agropecuário é composto por 62 cooperativas, reunindo 151.367 associados e 70.171 empregados. Elas respondem por 60% de toda produção agropecuária paranaense. E para agregar valor à matéria-prima, industrializam 48% desse volume. As exportações anuais chegam a US\$ 4 bilhões. Em 2019, o setor investiu mais de R\$ 2 bilhões em infraestrutura e novas fábricas. No Brasil, o sistema é formado por 1.555 cooperativas, com 1,06 milhão de cooperados e 190 mil empregados diretos.



CRÉDITO

São 56 cooperativas que compõem este ramo no Paraná, integradas nos sistemas Sicredi, Sicoob, Uniprime, Cresol e cooperativas de crédito independentes. No total, têm quase 2 milhões de associados e geram mais de 14 mil empregos. Em 2019, o sistema Cresol se registrou na Ocepar. Com isso, todas as cooperativas de crédito do estado estão inscritas na entidade. Em 2019, a Ocepar constituiu o Comitê das Cooperativas de Crédito, integrado por representantes das centrais e das independentes, com o objetivo de debater programas de apoio ao desenvolvimento do ramo, em consonância com o Conselho Especializado das Cooperativas de Crédito da OCB. No Paraná, as cooperativas estão presentes em quase todos os municípios. Em 120 deles, elas são o único ponto de crédito para atender a população, desempenhando importante papel de inclusão financeira. No Brasil, este ramo é composto por 976 cooperativas, com mais de 10 milhões de associados e quase 55 mil funcionários.



TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

No estado, existem 9 cooperativas de trabalho, com 1.319 cooperados e 51 empregados. O ramo se desenvolve mais no setor agropecuário, com cooperativas de profissionais de assistência técnica e extensão rural, responsáveis pela elaboração de projetos técnicos para produtores e cooperativas. Este ramo é integrado também por uma cooperativa de turismo, que fica em Carambeí e que faz um trabalho de integração com as cooperativas agropecuárias e de crédito, oferecendo roteiros turísticos na região dos Campos Gerais, nas colônias de imigrantes, além de roteiros nacionais e internacionais.



SAÚDE

Com mais de 2 milhões de beneficiários, o ramo saúde é representado por 35 cooperativas de médicos, odontólogos e profissionais da saúde no Paraná. Tem 13.312 associados e 5.132 empregados.



INFRAESTRUTURA

Foram realizadas reuniões do Conselho Estadual com a Copel para discutir o enquadramento e contrato de regulamentação com as cooperativas autorizadas. Também foram promovidas várias ações para as cooperativas paranaenses de infraestrutura, como visitas técnicas, cursos e eventos específicos para dirigentes e técnicos. Esse ramo, que também é integrado por duas cooperativas habitacionais, possui 14 cooperativas, tem 9.505 associados e 300 empregados.



TRANSPORTE

Com 3.054 associados e 250 empregados, este ramo é constituído por 37 cooperativas no estado. O Sistema Ocepar realizou três encontros de dirigentes, cursos e fóruns para técnicos, além de uma rodada de negócio envolvendo dirigentes de cooperativas de transporte e agropecuárias. A entidade também organizou e coordenou, em conjunto com a OCB, uma missão de prospecção de negócios e boas práticas nos Estados Unidos, onde os dirigentes tiveram oportunidade de manter contatos comerciais, conhecer o desenvolvimento e a forma de organização do cooperativismo norte-americano.



CONSUMO

Com o avanço das grandes redes de supermercados, as cooperativas de consumo não conseguiram acompanhar a evolução do setor, devido especialmente à necessidade de capital para investir. Atualmente há, no estado, apenas três cooperativas deste ramo, uma delas é a dos empregados da Cooperativa Central Frimesa, com 1.758 sócios e 25 empregados. As outras duas são do setor educacional, uma fica na Lapa e a outra em Dois Vizinhos.

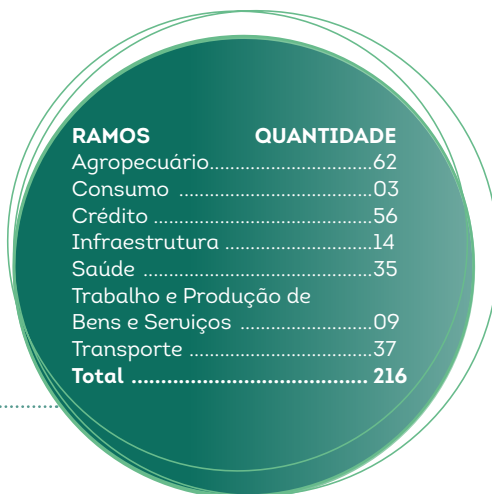


NOVO ORDENAMENTO DOS RAMOS COOPERATIVOS

A OCB, em sua Assembleia Geral de 2019, aprovou a redução do número de ramos do cooperativismo de 13 para 7 - Agropecuário; Crédito; Saúde; Transporte; Trabalho e Produção de Bens e Serviços; Infraestrutura e Consumo. A medida visa tornar mais efetiva a interlocução com os ramos especializados das cooperativas.

COOPERATIVAS DO PARANÁ

São **216 cooperativas** registradas na Ocepar, com 2,2 milhões de associados e 107,2 mil empregados.



PLANO AGRÍCOLA E PECUÁRIO

As propostas para o Plano Safra 2019/2020 foram debatidas, em âmbito estadual, com a Faep e Secretaria da Agricultura e levadas à equipe de governo federal, por intermédio do Ministério da Agricultura. Os principais pontos levados pela Paraná foram atendidos, como o financiamento para reforma e construção de casas com recursos do Pronaf; garantia das operações de crédito rural com parte da propriedade rural; manutenção das taxas de juros para pequenos e médios produtores; aumento na quantidade de recursos ofertados a médios produtores rurais; aumento na disponibilização de recursos para o Seguro Rural; correção dos preços mínimos da safra; inclusão dos produtos da aquicultura no financiamento para comercialização e do financiamento da assistência técnica no Crédito Rural; formalização do zoneamento agrícola e pecuário no país via decreto presidencial; simplificação do Proagro; remoção da exigência do produtor rural estar há mais de um ano nas atividades contempladas pelo Inouagro para poder acessar o crédito do programa, e estabelecimento do limite de até R\$ 30 milhões para cooperativas agropecuárias no âmbito do Funcafé.

TÍTULOS DO AGRONEGÓCIO

A Ocepar realizou estudos e debateu com as cooperativas alternativas para a captação de crédito por meio da emissão de títulos do agronegócio, tendo publicado o livro "Manual Operacional

dos Títulos do Agronegócio" para orientar e uniformizar os entendimentos a respeito dos títulos.

TREINO E VISITA E MATERIAIS DE APOIO

Em conjunto com a Embrapa, a Ocepar realizou o programa "Treino e Visita", que consiste na capacitação dos técnicos com uma metodologia de transferência de tecnologias da Embrapa para difundir as inovações para as diversas atividades agrícolas. Neste sentido, foram realizados, no ano, um ciclo de debates sobre as culturas de soja e milho e outro para trigo. Também foram promovidos 46 fóruns especializados, cursos e treinamentos para os profissionais das cooperativas, além de reuniões técnicas para discutir os melhores procedimentos e a uniformização de procedimentos. Em apoio ao trabalho, foram publicados 91 informes técnicos tratando de temas relacionados à agricultura, pecuária, armazenagem e transportes.

MEIO AMBIENTE

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Foi elaborado um plano de trabalho entre as cooperativas e o IAP com propostas para modificações nos normativos ambientais, buscando sua desburocratização. Para tanto, foram realizadas reuniões com o secretário de Sustentabilidade e o IAP, quando foram expostos os principais problemas e apresentado o plano, com o objetivo de se buscar o destravamento de processos de licenciamento ambiental



LICENCIAMENTO AMBIENTAL

foram realizadas ações visando à revisão na busca de alterações nas regulamentações das atividades de avicultura, piscicultura, suinocultura, bovinocultura, e depósito de defensivos. Em sua maioria, os pleitos foram atendidos por meio de resoluções da Secretaria de Sustentabilidade e do IAP.

que estavam protocolados no IAP. Ao todo, foram identificados 439 processos que tramitavam no órgão ambiental por mais de 180 dias. Também foram realizadas ações visando à revisão na busca de alterações nas regulamentações das atividades de avicultura, piscicultura, suinocultura, bovinocultura, e depósito de defensivos. Em sua maioria, os pleitos foram atendidos por meio de resoluções da Secretaria de Sustentabilidade e do IAP.

POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

A atividade de recebimento e beneficiamento de grãos, especialmente o milho, tem causado uma série de problemas para as cooperativas, em decorrência da emissão de particulados (casquinha), que provocam desconforto nas cidades próximas às unidades. Para minimizar o problema, foram realizadas quatro campanhas de monitoramento de emissões de poluentes durante o ano. Esse trabalho é realizado desde 2015, quando foi criado um grupo de trabalho entre as cooperativas e o IAP para discutir pontos específicos da atividade. Como resultado do trabalho do grupo, a Secretaria de Sustentabilidade publicou a Resolução SEMA 24/2019 que dispõe sobre o monitoramento atmosférico específico para a atividade de recebimento e beneficiamento de grãos.

SANIDADE ANIMAL

PARANÁ LIVRE DE FEBRE

AFTOSA SEM VACINAÇÃO

A Ocepar sediou, em abril de 2019, a Reunião do Bloco V do Plano de Erradicação da Febre Aftosa, com a participação de representantes de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná. Na reunião, foi aprovado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e demais estados componentes o pedido do Paraná de antecipar para novembro de 2019 a retirada da vacinação contra a febre aftosa. Foram também realizados seis fóruns regionais, com a participação de 4.510 lideranças e produtores rurais, para divulgar os benefícios da suspensão da vacinação no Paraná. Também foi constituído o Fundo de Apoio à Estruturação da Defesa Sanitária (FAEDS), junto ao FUNDEPEC/PR, para a reforma e construção dos postos de Santa Mariana, Ribeirão Claro e de Campina Grande do Sul.

PESTE SUÍNA CLÁSSICA (PSC)

O Paraná estava inserido numa Zona Livre de Peste Suína Clássica (PSC) formada por mais 13 estados, condição que o fragilizava e toda a sua cadeia produtiva de suinocultura. Por



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) fixou novas regras para a produção de leite no país, especificando os padrões de identidade e qualidade do produto cru refrigerado, do pasteurizado e do tipo A, por meio das Instruções Normativas (IN) 76 e 77.

isso, foi trabalhado junto ao Mapa o desmembramento do estado da grande zona livre, com o intuito de ser reconhecido como Zona Única Livre de PSC, perante a OIE. Em resposta ao pleito das cooperativas o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou a Instrução Normativa nº 63, desmembrando o Paraná do grupo.

QUALIDADE DO LEITE

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) fixou novas regras para a produção de leite no país, especificando os padrões de identidade e qualidade do produto cru refrigerado, do pasteurizado e do tipo A, por meio das Instruções Normativas (IN) 76 e 77. A primeira trata das características e da qualidade do produto na indústria, enquanto que, na IN 77, são definidos critérios para obtenção de leite de qualidade e seguro ao consumidor e que englobam desde a organização da propriedade, suas instalações e equipamentos, até a formação e capacitação dos responsáveis pelas tarefas cotidianas, o controle sanitário sistemático.

DESTINAÇÃO DE CARÇAÇAS

A intensificação e concentração da

produção impõem o desafio de propiciar um manejo adequado para o volume de resíduos gerados, de forma a mitigar os riscos que representam ao meio ambiente e ao status sanitário das diferentes cadeias produtivas. O assunto foi muito debatido pelas cooperativas com o setor produtivo e órgãos de fiscalização e pesquisa. Como resultado, o Ministério da Agricultura colocou a questão do recolhimento, transporte, processamento e destinação de animais mortos e resíduos da produção pecuária em consulta pública – Portaria 140/2019. E, em outubro, publicou a Instrução Normativa nº 48, que disciplina a matéria.

BIOSSEGURANÇA NA SUINOCULTURA

A Adapar publicou a Portaria 265, de 17 de setembro de 2018, que estabelece a biossegurança mínima para granjas comerciais no Paraná. A propósito, esta foi a primeira medida a tratar especificamente do assunto no país. Em 2019, foram realizados trabalhos para implementar as adequações às novas regras. Neste sentido, foram promovidas reuniões e palestras técnicas com representantes das cooperativas, além da discussão do tema no Comitê Estadual de Sanidade Suídea (Coesui).

LOGÍSTICA

A publicação da Lei 13.703/18, que instituiu a política de pisos mínimos de fretes, trouxe preocupação ao setor produtivo pelo aumento de custo de transporte, pela instabilidade jurídica sobre o tema, além da constituição de passivo para o setor. A Ocepar, em parceria com a OCB, trabalhou junto a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) debatendo a metodologia desenvolvida pela ESALQ/LOG para definição de valores do frete com base nos custos efetivos do caminhão. Como resultado desse trabalho, a Agência publicou nova tabela com frete mais adequado à realidade do transporte. Para debater a aplicabilidade da nova tabela e discussão de temas do setor, foi realizado, no dia 21 de novembro, o Fórum de Logística do Cooperativismo Paranaense, em Cascauel, quando houve a apresentação de perspectivas para a logística no Brasil e de alguns “cases” de cooperativas.

ENERGIA ELÉTRICA

Na área de energia, foram realizados estudos e rodadas técnicas para a cotação conjunta de energia, contando com a participação de 6 cooperativas e 5 comercializadoras, com o objetivo de se buscar a redução e nivelamento de custos de aquisição deste importante

insumo. Também houve a continuidade dos estudos para se criar uma comercializadora de energia, além de alternativas para as cooperativas construírem usinas de geração (hidráulica, eólica, solar e biomassa).

ARMAZENAGEM

Uma das grandes demandas do setor cooperativista tem sido os entraves operacionais na área de armazenagem, em função de requisitos das normas do Corpo de Bombeiros, que estabelecem as medidas de segurança para a proteção contra incêndios e explosão nas unidades. Para discutir as dificuldades para adequações das unidades armazenadoras de grãos e também para apresentar propostas de aprimoramento da norma, foram realizadas reuniões entre representantes das cooperativas e do Corpo de Bombeiros. **Na área de armazenagem, também foram debatidos com as cooperativas temas relacionados aos procedimentos para determinação de umidade e ressarcimento dos custos de armazenagem de soja e milho.** Como material de apoio, foi publicado manual com a estimativa de custo de recepção, secagem e limpeza de soja, milho, milho safrinha e trigo.



CONSELHO DE CONTRIBUÍNTES

A Ocepar possui dois Conselheiros, titular e suplente, nomeados pelo governo do estado e pela Secretaria da Fazenda do Paraná, no Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais (CCRF), que julga, em segunda instância administrativa, as questões tributárias entre os contribuintes e o estado do Paraná. Os conselheiros da Ocepar participaram, em 2019, de 195 sessões de julgamento, atuando como relatores em 62 processos administrativos. As matérias de interesse das cooperativas, em geral, são debatidas com os técnicos para orientá-los e, assim, evitar problemas que possam prejudicar a elas próprias, procurando cumprir as determinações legais.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE (CRC)

A Ocepar conta com um conselheiro no CRC PR e, com três membros, na Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista, que, em 2019, participaram de duas reuniões de plenária e duas da Comissão Contábil.

CÓDIGO FISCAL DE OPERAÇÕES E PRESTAÇÕES

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), publicou o Ajuste Sinief nº 20, de 10/10/2019, alterando os códigos CFOP e as respectivas Notas Explicativas. Foram ajustados os códigos fiscais para as operações de integração vertical realizadas pelas sociedades cooperativas aos seus associados, possibilitando melhor interpretação das operações fiscais e tributárias visando à aplicação do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo.

PARECES TÉCNICOS E JURÍDICOS

O setor jurídico emitiu 25 pareceres, 12 memoriais informativos e realizou 32 reuniões técnicas com o objetivo de orientar as cooperativas. Como material de apoio, foi publicado o livro "Legislação Cooperativista", que sistematizou toda a legislação existente sobre o setor.

CONTÁBIL E TRIBUTÁRIO

Na esfera federal, em conjunto com a OCB, acompanhou as discussões relativas às Reformas Tributária e da Previdência para assegurar o adequado tratamento

tributário ao Ato Cooperativo, como também em relação à Lei Kandir, que desonerou as exportações de produtos agropecuários primários e semielaborados da incidência de ICMS, que foi objeto de discussão no Congresso Nacional com o intuito de acabar com esta desoneração.

Também trabalhou para manter a exclusão das exportações na base de cálculo da contribuição previdenciária sobre o faturamento, mantendo a desoneração da folha de pagamento do setor de produção de proteína animal.

Junto à Receita Federal e Câmara dos Deputados tratou da questão do Funrural nas integrações de aves e suínos, com o intuito de buscar mudança do entendimento do órgão federal emanado na Solução de Consulta Cosit nº 11/2017. Em decorrência do trabalho, conseguiu incluir emenda na Medida Provisória 897/2019, acatada no substitutivo final pelo relator, o deputado Pedro Lupion, para alteração da Lei nº 8.212/91 que trata da Contribuição Previdenciária Rural, propondo a adequada interpretação legal para o recolhimento da contribuição pelas sociedades cooperativas.

Ainda atuou na proposição do PL 3.351/2019, em tramitação, que se refere à tributação das receitas de aplicações financeiras das cooperativas, como também da reversão de cobrança de IOF sobre câmbio de exportações, resultando em nova Solução de Consulta Cosit 231/2019. Destaca-se também a atuação do Sistema Ocepar na proposição do texto do PL 1.860/2019, que trata da compensação do recolhimento das contribuições destinadas à Seguridade Social ocorridas nas operações de devoluções devidas pelas cooperativas.



ATUAÇÃO DO SETOR JURÍDICO

25 pareceres

12 memoriais informativos

32 reuniões técnicas

Publicação do livro “Legislação Cooperativista”

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Uma das principais atribuições da área de Comunicação do Sistema Ocepar é o relacionamento com os veículos de comunicação. Isso garante visibilidade às ações da entidade e das cooperativas, além de difundir informações sobre a atuação, diferenciais e benefícios que o cooperativismo gera para a sociedade. Ao longo do ano foram atendidas 300 solicitações de veículos de comunicação não só de Curitiba e cidades das várias regiões do Paraná, mas também de outros estados. As demandas vão de pedidos de entrevistas ao envio de dados, imagens e comunicados, bem como produção de artigos sobre assuntos específicos ou opiniões da entidade.

FÓRUM DE COMUNICAÇÃO

O Fórum de Comunicação dos Profissionais das Cooperativas Paranaenses, que reuniu 28 profissionais nos dias 12 e 13 de novembro, no Hotel Confiance, em Curitiba, teve o objetivo de definir o Plano de Comunicação do Sistema Ocepar, a partir de atividades com especialistas no assunto, permitindo identificar os principais desafios do setor e delineando temas essenciais para a construção de um plano de comunicação do Sistema. Da pauta do evento, também constaram apresentação detalhada do plano estratégico do cooperativismo, PRC100, do resultado da pesquisa sobre imagem e posicionamento das marcas das cooperativas em 2019, e os desafios enfrentados pela comunicação em período de crise. Pela importância e abrangência, as discussões sobre a concretização do planejamento para o Sistema Ocepar serão retomadas no evento de 2020, agendado para a segunda quinzena de abril, na sede da Coamo, em Campo Mourão.

PRÊMIO OCEPAR DE JORNALISMO 13º CONCURSO

Com o tema "No campo ou na cidade, somos o cooperativismo no Paraná", o 13º Prêmio Ocepar de Jornalismo teve recorde de inscrições nesta edição: foram 130 trabalhos inscritos, dos quais saíram os 14 finalistas, distribuídos nas categorias Telejornalismo, com 22 concorrentes; Radiojornalismo, com 18 inscritos; Jornalismo Impresso (26); Mídia Cooperativa (30); Prêmio Especial Unimed (Ramo Saúde), com 11, e Prêmio Especial Ramo Crédito, com 23 inscrições. Aos vencedores nas categorias Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Radiojornalismo, Mídia Cooperativa, foi destinada a seguinte distinção em dinheiro: 1º lugar: R\$ 10.000,00, 2º lugar: R\$ 4.000,00 e 3º lugar: R\$ 3.000,00. Nos dois prêmios



A entrega dos troféus aos vencedores do 13º Prêmio Ocepar de Jornalismo ocorreu no dia 6 de setembro, no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba. O número de trabalhos inscritos, 130, nas categorias Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Radiojornalismo, Mídia Cooperativa e nos dois prêmios especiais – Unimed e Sicredi – foi recorde. A premiação em dinheiro totalizou R\$ 88 mil, descontados os impostos.

especiais, Unimed e Ramo Crédito, cada vencedor recebeu R\$ 10.000,00, totalizando R\$ 88.000,00, já descontados os impostos. Eles ainda receberam troféus. A cerimônia de anúncio dos vencedores e a entrega dos prêmios foi realizada no dia 6 de setembro, no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba.

O Prêmio Ocepar de Jornalismo, instituído em 2004, é uma ação institucional do Sistema Ocepar com o intuito de incentivar a produção de matérias jornalísticas pautadas no setor e reconhecer o trabalho dos profissionais de veículos de comunicação do país e também das cooperativas paranaenses na divulgação das ações do cooperativismo. A iniciativa tem o patrocínio do Sicredi Central PR/SP/RJ e da Federação Unimed do Paraná, com o apoio institucional da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR) e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Norte do Paraná. Nos

13 anos de existência do concurso, foram inscritos 1.124 trabalhos com 265 profissionais premiados.

14º CONCURSO

O lançamento do 14º Prêmio foi feito no dia 13 de dezembro, durante evento realizado no auditório da Ocepar, em Curitiba. A novidade é que as inscrições, que estarão abertas a partir de 10 de janeiro, serão feitas online. Os detalhes estarão no regulamento do concurso, que poderá ser acessado no portal www.paranacooperativo.coop.br. Serão aceitos materiais publicados ou veiculados de 1º de agosto de 2019 a 1º de junho de 2020, que façam referência a um ou mais ramos do cooperativismo paranaense em que atuam as cooperativas filiadas à Ocepar: agropecuário, crédito, saúde, transporte, infraestrutura, consumo e trabalho, produção e prestação de serviços. O Tema desta edição é “Cooperativismo: força econômica e social que faz a diferença”.

JORNALISMO 4.0

Nos dias 13 e 14 de dezembro, 60 jornalistas de Curitiba e região participaram do Workshop Jornalismo 4.0 e Marketing Digital, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR), Sistema Ocepar, Unimed Paraná, Central Sicredi PR/SP/RJ e portal Saúde Debate. Os destaques do evento foram as palestras da jornalista e escritora Mara Luquet; do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e do diretor de mercado e comunicação da Unimed Paraná, Alexandre Gustavo Bley. O workshop Jornalismo 4.0 e Marketing Digital foi conduzido pelo jornalista Almir Rizzatto, especialista na área.

REVISTA PARANÁ COOPERATIVO

A revista Paraná Cooperativo é publicada mensalmente. A tiragem é de 6 mil exemplares e a distribuição é dirigida a funcionários e gestores de cooperativas, unidades estaduais do Sistema OCB, cooperados e formadores de opinião. Está incluída entre os principais veículos de comunicação do cooperativismo brasileiro, sendo referência para outros estados e um canal importante de informação e registro de fatos. Em 2019 foram publicadas 11 edições. Também foram produzidas três edições da Revista Técnico e Científico, uma delas trouxe os trabalhos finais dos participantes do curso High Performance. Também foi produzida uma edição especial sobre aftosa. Igualmente foi produzido o encarte especial sobre as principais atividades do primeiro semestre de 2019, publicado em agosto.

INFORME PARANÁ COOPERATIVO

Publicação diária contendo notícias sobre o cooperativismo e atividades realizadas pela Ocepar, SESCOOP/PR e FECCOOPAR. O Informe é enviado por meio eletrônico para mais de 5 mil endereços e publicado simultaneamente no Portal

Paraná Cooperativo. No ano, foram produzidas 249 edições. Em média, são publicadas 20 matérias diariamente. O Informe foi modernizado em 2019, com publicações instantâneas das principais matérias do cooperativismo, tendo se tornado fonte de informações para os veículos de comunicação.

RADIOJORNALISMO

As matérias de rádio são enviadas para cooperativas que possuem programas de rádio e ficam à disposição das emissoras no site da Ocepar. Em 2019, foram postadas mais de 490 matérias com esta finalidade no site. Mais de 100 emissoras utilizaram o material em suas programações.

RELATÓRIOS

Foi produzido e publicado o Relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2018 e Plano de Ação para 2019 do Sistema Ocepar, distribuído na Assembleia Geral da entidade, em abril. Também foram produzidos, em powerpoint, os relatórios mensais das principais atividades da Diretoria do Sistema Ocepar.



PRODUÇÕES E PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

A área de Comunicação produziu material institucional como **folders**, exemplo do "Cooperativismo Paranaense", na versão português/ inglês, vídeos, documentos e relatórios contendo demandas e propostas do sistema. Foram editados e publicados dois livros - Organização do Quadro Social e Autogestão Cooperativa, de autoria de João Paulo Koslowski.





Várias ações foram realizadas pelo Sistema Ocepar ao longo do ano com o intuito de estimular a adoção do selo SomosCoop pelas cooperativas, bem como divulgá-lo ao público, em geral. O Mercado SomosCoop foi uma das estratégias de marketing com essa finalidade. Na foto, estande com produtos e serviços das cooperativas durante o 27ª edição do Simpósio das Unimeds do Estado do Paraná – Suespar, realizado em junho de 2019, em Foz do Iguaçu, Paraná

BIBLIOTECA

O espaço, que tem 125 livros catalogados, incorporou mais 20 novos títulos ao acervo. Entre suas ações, destacam-se o amplo trabalho de divulgação de matérias e o lançamento da “Estante Itinerante”, que já conta com 230 livros doados.

PESQUISA DE OPINIÃO

O Instituto Datacenso realizou, em 2019, a segunda pesquisa de opinião junto

a consumidores com o objetivo de aferir a imagem e o posicionamento do cooperativismo e suas marcas comerciais. A sondagem ouviu 1.015 pessoas, entre consumidores, gestores de supermercados e líderes cooperativistas em Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu, Pato Branco e Francisco Beltrão. O resultado do levantamento, que foi apresentado para as lideranças cooperativistas nas reuniões de núcleos, serve como referencial para que as cooperativas passem a observar a avaliação de seus posicionamentos de mercado para definição das estratégias de venda. Por isso, a pesquisa é um guia a ser utilizado como fonte de consulta. A publicação traz subsídios relevantes para a marca, com um banco de significados fundamentais para as ações de comunicação do sistema.

CAMPANHA INSTITUCIONAL - SOMOSCOOP

A Campanha SomosCoop foi trabalhada pelo Sistema Ocepar em 2019 com diversas ações. Uma delas foi a instalação do Mercado “SomosCoop” durante a realização do 27º Simpósio das Unimeds do Estado do Paraná (Suespar), entre os dias 13 e 16 de junho, oportunidade em que foram expostos produtos e serviços das cooperativas. Houve movimento no sentido de que as cooperativas passassem a utilizar a logomarca “SomosCoop”. No dia 15 de agosto, o movimento foi reforçado em ação de marketing durante o Workshop Dental Uni, em Curitiba. E, nos dias 5 e 6 de setembro, a campanha, com a utilização do Mercado “SomosCoop”, foi replicada durante a realização do Fórum dos Presidentes, evento paralelo ao 7º Fórum de Agricultura da América do Sul, realizado no Museu Oscar Niemeyer, na capital paranaense



APP PRCOOP

O aplicativo PRCOOP NEWS foi lançado no dia 4 de julho pelo sistema Ocepar. O desenvolvimento do aplicativo faz parte de um projeto de transformação na difusão de informações do cooperativismo. É um programa inovador dentro do projeto de digitalização dos conteúdos do Sistema Ocepar contribuindo para o rápido acesso às informações. No final do ano, o PRCOOP NEWS tinha 827 usuários em dez países.



FÓRUM DE TI

O XI Fórum dos Profissionais de Tecnologia da Informação foi realizado em fevereiro, em Cascauel, no oeste do estado. O evento fez parte da primeira edição do Show Rural Digital, e contou com a presença de 82 profissionais de TI de 28 cooperativas.



NOVOS APLICATIVOS

No início de julho, houve o lançamento do PRCOOC News – um aplicativo para ser utilizado em celular e que proporciona ao usuário acessar o que há de mais relevante em informações sobre cooperativismo. A solução oferece acesso às informações de forma segmentada, como notícias, áudios, revista Paraná Cooperativo e vídeos. O aplicativo ainda traz os principais indicadores do cooperativismo paranaense.



No início de julho, houve o lançamento do PRCOOC News – um aplicativo para ser utilizado em celular e que proporciona ao usuário acessar o que há de mais relevante em informações sobre cooperativismo.

16

Coordenação de Gestão Estratégica

A Coordenação de Gestão Estratégica foi estruturada a partir do segundo semestre de 2019, incorporando as atividades da área de Planejamento e Controle. O propósito é disseminar o pensamento estratégico para promover a evolução contínua do cooperativismo paranaense e do Sistema Ocepar, por meio de suas linhas de atuação e apoiando a execução das estratégias. É responsável também pelo monitoramento dos projetos em execução e apoio à continuidade do Plano Paraná Cooperativo (PRC100).

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Com o desafio de traduzir as diretrizes da Diretoria Executiva para todo o Sistema Ocepar, a Coordenação de Gestão Estratégica estabeleceu uma metodologia para conduzir o planejamento estratégico para 2020, tendo como base os temas “essencialidade” e “relevância”.

Nos dias 25 e 26 de novembro, foi realizado o workshop de planejamento estratégico. O presidente do Sistema Ocepar deu as diretrizes para os trabalhos, o palestrante Seung Lee falou sobre cenários e tendências dos segmentos e ramos do cooperativismo e da atuação do Sistema Ocepar. Também foram apresentados e avaliados os resultados preliminares do ano de 2019. A partir dessas informações, as áreas definiram seus propósitos e desafios, priorizando aqueles que serão foco do trabalho em 2020.

PLANO DE METAS

Em um trabalho participativo, todos os colaboradores do Sistema Ocepar se dedicaram à construção do Plano de Metas de 2020, revisitando o de 2019 e desenvolvendo o plano individual a partir dos desafios priorizados para o próximo ano. Em dezembro, foi apresentada a proposta do Plano de Metas de 2020 do Sistema Ocepar, somando 281 metas e 1.703 ações. Além disso, a Coordenação de Gestão Estratégica monitorou a execução do plano de metas durante 2019.

PROCESSOS E QUALIDADE

Para tornar o planejamento estratégico do Sistema Ocepar mais efetivo foi necessário

definir o caminho e desdobrar as ações, mapear as atividades e os processos e implementar o processo de melhoria contínua. Para isso, a Coordenação de Gestão Estratégica consolidou a linha de atuação de Processos e Qualidade. Em 2019, foram mapeados e padronizados 111 processos de 12 diferentes áreas do Sistema Ocepar. Para garantir a execução conforme os padrões estabelecidos, foram realizadas 14 auditorias de processos e qualidade, resultando em 131 oportunidades de melhoria. A partir das oportunidades de melhoria identificadas, foi selecionado um processo da Gecoop, da área de Cooperativismo, para estruturar o projeto piloto de melhoria contínua, utilizando o método de análise e solução de problemas (MASP), resultando no estabelecimento de indicadores e em diversas sugestões de melhoria do processo que serão implementadas em 2020. Com o objetivo de aprimorar a organização, controles e comunicação, 20 processos foram automatizados, utilizando o software de workflow Pipefy, contribuindo para um melhor gerenciamento dos mesmos e proporcionando agilidade para as atividades do Sistema Ocepar. As ações realizadas nesta linha de atuação visam preparar o Sistema Ocepar para o processo de transformação digital.

PROGRAMA DE COMPLIANCE

Com o objetivo de promover a longevidade das cooperativas paranaenses, o Sistema Ocepar estruturou o Programa de Compliance e, com isso, promover a cultura da integridade, levando conhecimentos e informações para que as cooperativas desenvolvam seus próprios programas de Compliance, dando segurança aos modelos de governança e gestão.

No final de novembro, funcionários do Sistema Ocepar participaram de workshop sobre planejamento estratégico, com avaliação dos resultados preliminares de 2019. Também houve a elaboração do Plano e Metas de 2020. A Diretoria Executiva da entidade esteve presente ao evento



OCEPAR

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A prestação de contas de 2018 da Ocepar foi aprovada por unanimidade na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada no dia 1º de abril no auditório da entidade, em Curitiba, com a participação de 130 pessoas, incluindo lideranças de 57 cooperativas paranaenses. Também foram aprovados os balanços patrimoniais, orçamentos e planos de ação para 2019. Ainda na oportunidade, os cooperativistas elegeram os novos integrantes da diretoria para a gestão 2019/2023. O evento também contou com as presenças do vice-governador do Paraná, Darci Piana, do superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, e do presidente do Sistema Ocesp, Edivaldo Del Grande.

REELEIÇÃO DO PRESIDENTE

Durante a AGO, houve a indicação e a homologação do nome do engenheiro agrônomo José Roberto Ricken para a Presidência da entidade - gestão 2019/2023.

NOVA DIRETORIA

Também durante a AGO foram eleitos os integrantes da Diretoria da Ocepar, gestão 2019/2023, que ficou assim constituída: Jefferson Nogaroli (Sicoob), Wellington Ferreira (Sicredi), Paulo Roberto Fernandes Faria (Unimed), Clemente Renosto (Sicredi), Jorge Karl (Agrária), Valter Vanzella (Frimesa), Diluo Grolli (Cotriguaçu), Alvaro Jabur (Uniprime), Luiz Lourenço (Cocamar), José Aroldo Gallassini (Coamo), Jorge Hashimoto (Integrada), Frans Borg (Castrolanda), Valter Pitol (Copacol) e Yuna Ortenzi Bastos (Cativa).

No dia 1º de abril, durante Assembleia Geral Ordinária, com a participação de lideranças de 57 cooperativas paranaenses, foram aprovados a prestação de contas 2019 e os planos de ação para 2019 da Ocepar





A nova diretoria da Ocepar foi escolhida e empossada durante AGO da entidade

HOMENAGEM A EX-DIRETORES

Oito cooperativistas que atuaram como diretores da Ocepar na última e em gestões anteriores foram homenageados na AGO com o Troféu Cooperativas Orgulho do Paraná: Marino Delgado, Luiz Roberto Baggio, Renato João de Castro Greidanus, Alfredo Lang, Jaime Basso, Ricardo Accioly Calderari, Ricardo Sílvio Chapla e Jacir Scalvi.

PRÉ-ASSEMBLEIAS NOS NÚCLEOS

De 18 a 21 de março, foram realizadas quatro pré-assembleias do Sistema Ocepar, as primeiras da história da entidade, coincidindo com a reunião dos Núcleos Cooperativos Oeste, Sudoeste, Norte/Noroeste e Centro-Sul, mobilizando 326 participantes, entre dirigentes e cooperados, de 62 cooperativas de diversos ramos. O objetivo das pré-assembleias foi prestar contas das ações realizadas pelo Sistema Ocepar e ouvir as cooperativas em suas demandas. O modelo adotado é o mesmo que as cooperativas praticam que é o de prestar contas para um maior número de pessoas.

REUNIÕES DA DIRETORIA

A Diretoria se reuniu 10 vezes durante o ano para deliberar sobre variada pauta voltada ao cooperativismo, como ações desenvolvidas junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, na esfera federal e estadual, e da execução do Plano de Ação aprovado pela Assembleia Geral. Em algumas das reuniões, na condição de convidados, houve a participação de autoridades e representantes de agentes financeiros. Uma das reuniões foi realizada em Brasília, com uma agenda extensa que incluiu encontro com diretores do Banco Central, audiência



Das 10 reuniões da Diretoria, uma foi realizada em Brasília, no dia 12 de novembro, na sede do Sistema OCB. Na pauta, além do encontro na sede da unidade nacional, ainda houve audiência com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, com diretores do Banco Central e almoço com parlamentares da Frencoop. E foi a estreia de novo formato de reunião, envolvendo diretorias e conselhos da Ocepar, Fecoopar e Sescoop/PR



com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e almoço com parlamentares da Frencoop; a diretoria também se reuniu em Medianeira, na sede da Cooperativa Lar, antecedendo o Encontro Estadual de Cooperativistas. E ainda houve outras duas durante os Encontros dos Núcleos Cooperativos.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL

Em 2019, os conselheiros fiscais se reuniram quatro vezes. Desenvolveram o trabalho de fiscalização das finanças e do patrimônio, analisando, criteriosamente, o plano financeiro e acompanhando sua execução. No final do ano, emitiram parecer que foi

submetido à apreciação da Assembleia Geral.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é composta pelo presidente José Roberto Ricken e três superintendentes - da Fecoopar, Nelson Costa; da Ocepar, Robson Leandro Mafioletti, e do Sescoop/PR, Leonardo Boesche -, que atuam de forma integrada.

AGOS DAS COOPERATIVAS

Diretores e representantes da Ocepar participaram da maioria das assembleias gerais das cooperativas. Neste ano, representantes da entidade

estiveram presente em quase cinco dezenas desses eventos, além das AGOs da OCB e da CNCoop, em Brasília.

REGISTRO DE COOPERATIVAS

No final de 2019, a Ocepar possuía 216 cooperativas registradas dos vários ramos do cooperativismo. Elas são responsáveis por 18% de toda a riqueza gerada no Paraná e participam com 62% da produção agropecuária do estado. Quase 30% da população paranaense está envolvida com o cooperativismo.

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Uma das atividades fundamentais do Sistema Ocepar é a representação institucional, com presença em colegiados, câmaras especializadas e

setoriais e grupos de trabalho, focando temas de interesse do cooperativismo. A Ocepar participa em colegiados no Paraná, como a Junta Comercial, o Conselho de Contribuintes da Secretaria da Fazenda, e, em Brasília, em diversas Câmaras Setoriais, como a de Cereais de Inverno e a de Logística.

Essas representações exigem a presença de representantes das entidades, que sempre têm se valido da participação de técnicos e dirigentes das cooperativas, quando os assuntos exigem maior embasamento técnico. A representação no interior e nos ramos do cooperativismo é realizada pelos diretores e coordenadores de Núcleos da Ocepar.



A Ocepar participa em colegiados no Paraná, como a Junta Comercial, o Conselho de Contribuintes da Secretaria da Fazenda, e, em Brasília, em diversas Câmaras Setoriais, como a de Cereais de Inverno e a de Logística. **Essas representações exigem a presença de representantes das entidades, que sempre têm se valido da participação de técnicos e dirigentes das cooperativas,** quando os assuntos exigem maior embasamento técnico.

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - OCEPAR
CNPJ 75.038.513/0001-90

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

ATIVO		2019	2018
CIRCULANTE		30.457.619,43	25.906.199,54
Caixa e equivalentes de caixa		46.749,50	46.093,00
	Caixa	4.556,55	1.918,63
	Bancos conta movimento	42.192,95	44.174,37
Direitos realizáveis	NOTA 4	112.557,13	181.168,45
	Direitos Realizáveis	112.557,13	130.146,88
	Créditos de terceiros	-	51.021,57
Ativo financeiro	NOTA 5	30.291.327,18	25.672.608,88
	Aplicações Financeiras	30.291.327,18	25.672.608,88
Despesas antecipadas	NOTA 6	6.985,62	6.329,21
NÃO CIRCULANTE		9.082.429,83	10.340.668,53
Investimentos	NOTA 7	207.155,58	1.278.042,31
	Ações e Participações	207.155,58	1.278.042,31
Imobilizado	NOTA 7	8.875.274,25	9.062.626,22
	Bens Tangíveis	8.847.403,37	9.059.575,84
	Bens Intangíveis	27.870,88	3.050,38
ATIVO TOTAL		39.540.049,26	36.246.868,07
PASSIVO		2019	2018
CIRCULANTE		2.068.522,73	2.622.369,09
	NOTA 8		
	Contas a pagar	374.422,86	668.613,54
	Obrigações sociais	524.613,29	680.286,85
	Consignações a recolher	137.362,68	212.593,02
	Provisões de pessoal e encargos	1.032.123,90	1.060.875,68
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		37.471.526,53	32.398.312,64
	Patrimônio social	27.541.367,11	26.315.180,77
	Reserva de capital	1.626.858,97	1.626.858,97
	Ajuste de avaliação patrimonial	4.365.350,70	4.456.272,90
Superávit do exercício		3.937.949,75	1.226.186,34
PASSIVO TOTAL		39.540.049,26	36.246.868,07

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERAVIT OU DEFICIT EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)					
		2019	2018		
RECEITAS		11.433.389,81	10.388.570,66		
	Contribuição Cooperativista	6.183.039,26	5.629.328,19		
	Contribuição Autogestão	5.152.532,74	4.691.112,36		
	(-)Reversão Sindical	-	(805.500,00)		
	Contribuição Sindical	-	805.500,00		
	Receitas de Manutenção	97.817,81	68.130,11		
DESPESAS		9.862.381,15	11.078.480,54		
	Pessoal e Encargos	6.730.510,40	7.048.769,32		
	Programa Desenu. Cooperativista	1.113.200,24	1.881.117,76		
	Gastos Gerais	734.037,14	741.826,44		
	Despesas com Viagens	484.229,69	548.703,22		
	Serviços de Terceiros	462.038,85	413.610,13		
	Divulgação do Cooperativismo	384.647,29	455.669,74		
	(-)Reembolso de Despesas	(312.684,39)	(322.160,09)		
	Manutenção de Bens	139.787,94	117.301,35		
	Comunicação	82.944,93	71.811,30		
	Impostos e Taxas	37.664,52	35.661,56		
	Tributárias e Contribuições Sociais	4.204,54	35.589,81		
	Ações de Marketing	1.800,00	50.580,00		
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS		403.498,27	370.205,82		
	Outras Receitas	403.498,27	370.205,82		
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		1.974.506,93	(319.704,06)		
RESULTADO FINANCEIRO		1.963.442,82	1.545.890,40		
T	Receitas Financeiras	2.141.465,05	2.119.201,67		
	Despesas Financeiras	(178.022,23)	(573.311,27)		
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO		3.937.949,75	1.226.186,34		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS BENS DO ATIVO						
Grupos	Saldo Inicial 31.12.2018	Inclusões	Baixas	Saldo Final 31.12.2019		
INVESTIMENTOS	1.278.042,31	148.005,19	1.218.891,92	207.155,58		
	Quotas de Capital	1.268.101,59	128.893,77	1.218.891,92	178.103,44	
	Ações em Telecomunicações	9.940,72	19.111,42	-	29.052,14	
IMOBILIZADO	9.059.575,84	33.970,17	246.142,64	8.847.403,37		
	Edificações	4.989.214,40	-	-	4.989.214,40	
	Terrenos	3.442.785,60	-	-	3.442.785,60	
	Máquinas e Equipamentos	474.566,75	1.855,00	-	476.421,75	
	Mobiliário	346.784,40	11.578,64	-	358.363,04	
	Equipamentos de Informática	629.838,66	14.958,33	-	644.796,99	
	Veículos	362.012,04	-	-	362.012,04	
	Equipamentos de Comunicação	85.501,08	5.578,20	-	91.079,28	
	(-) Depreciação Acumulada	(738.443,25)	-	155.220,44	(893.663,69)	
(-) Depreciação Acumulada Reavaliação	(532.683,84)	-	90.922,20	-	(623.606,04)	
INTANGÍVEL	3.050,38	51.597,35	26.776,85	27.870,88		
	Bens Intangíveis	156.088,05	-	-	156.088,05	
	(-) Amortização Acumulada	(153.037,67)	51.597,35	26.776,85	(128.217,17)	
TOTAL	10.340.668,53	233.572,71	1.491.811,41	9.082.429,83		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

MOVIMENTAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESERVA DE CAPITAL	SUPERAVIT	PATRIMÔNIO SOCIAL
SALDO EM 31/12/2018	26.315.180,77	4.456.272,90	1.626.858,97	1.226.186,34	33.624.498,98
SUPERAVIT EXERCÍCIO ANTERIOR	1.226.186,34	-	-	(1.226.186,34)	-
SUPERAVIT EXERCÍCIO CORRENTE	-	-	-	3.937.949,75	3.937.949,75
DEPRECIÇÕES S/ IMÓVEIS	-	(90.922,20)	-	-	(90.922,20)
SALDO EM 31/12/2019	27.541.367,11	4.365.350,70	1.626.858,97	3.937.949,75	37.471.526,53

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (EM REAIS)

ATIVIDADES	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos	11.836.888,08	10.758.776,48
Pagamentos a fornecedores e empregados	(8.416.771,72)	(8.857.443,59)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.420.116,36	1.901.332,89
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de ativo imobilizado	(33.970,00)	(63.578,90)
Recebido pela Venda de Imobilizado	-	-
Juros s/quotas de capital	78.113,27	28.555,12
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	44.143,27	(35.023,78)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebido por empréstimo a longo prazo	-	-
Pagamento de passivo	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	-	-
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.258.885,63	2.075.389,22
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	25.718.701,88	24.358.212,71
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA AO FIM DO PERÍODO	30.338.076,68	25.718.701,88
VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES	4.619.374,80	1.360.489,17

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2019

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Ocepar, entidade de representação do cooperativismo, conforme art. 105 da Lei 5.764/71, sociedade simples, sem fins lucrativos, constituído em 02/04/1971 e vinculado à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras, tem como objeto social representar e defender os interesses do cooperativismo paranaense, exercendo atividades de representação e de apoio ao desenvolvimento das sociedades cooperativas.

NOTA 2 - ELABORAÇÃO E

APRESENTAÇÃO DAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis da Ocepar levantadas em 31 de dezembro de 2019 comparativas com 2018 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável.

NOTA 3 - PRINCIPAIS

PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecidas às disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade, as alterações promovidas na Lei nº 6.404/76, instituídas pela Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009, e Resolução CFC - Conselho Federal de Contabilidade nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 - Entidades Sindicais e Associações de Classe.

a) Regimes de escrituração

As receitas são reconhecidas no resultado quando do efetivo recebimento, e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Estimativas contábeis

São reconhecidas na contabilidade quando da sua realização, do recebimento e/ou pagamento.

c) Aplicações financeiras

São registradas pelo montante dos investimentos acrescidos dos rendimentos proporcionais líquidos auferidos até a data do balanço.

d) Depreciação e amortização

A depreciação ou amortização dos bens do Imobilizado estão computadas aos bens adquiridos a partir de 01/01/2010, os bens tangíveis e intangíveis não estão registrados por um valor maior que o da sua realização, seja pela venda ou pelo uso, o valor atual dos Ativos relevantes imobilizados e intangíveis possuem evidências de seu valor recuperável.

e) Receitas de contribuições e manutenção

Provenientes da Contribuição Cooperativista conforme a Lei nº 5764/71, e da Contribuição de Autogestão dos vários ramos do cooperativismo paranaense, e outras receitas com taxas e recuperações de despesas.

NOTA 4 - DIREITOS REALIZÁVEIS

Registram-se em direitos realizáveis os contratos de gestão com SESCOOP/PR e FECCOOP, e os adiantamentos concedidos aos funcionários.

DIREITOS REALIZÁVEIS	2019	2018
Adiantamentos a funcionários	112.557,13	130.146,88
Crédito de terceiros	-	51.021,57
TOTAL	112.557,13	181.168,45

NOTA 5 - ATIVO FINANCEIRO

Refere-se a aplicações financeiras de curto prazo em bancos e cooperativas de crédito.

NOTA 6 - DESPESAS ANTECIPADAS

Registram-se em despesas antecipadas os valores com seguros de bens e assinaturas de periódicos.

NOTA 7 - INVESTIMENTOS

E IMOBILIZADO

Em Investimentos constam cotas de ações em telecomunicações de propriedade da entidade e quotas de capital social em cooperativas de crédito. O Imobilizado demonstra as movimentações ocorridas no exercício.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS BENS DO ATIVO

Grupos	Saldo Inicial 31.12.2018	Inclusões	Baixas	Saldo Final 31.12.2019
INVESTIMENTOS	1.278.042,31	148.005,19	1.218.891,92	207.155,58
Quotas de Capital	1.268.101,59	128.893,77	1.218.891,92	178.103,44
Ações em Telecomunicações	9.940,72	19.111,42	-	29.052,14
IMOBILIZADO	9.059.575,84	33.970,17	246.142,64	8.847.403,37
Edificações	4.989.214,40	-	-	4.989.214,40
Terrenos	3.442.785,60	-	-	3.442.785,60
Máquinas e Equipamentos	474.566,75	1.855,00	-	476.421,75
Mobiliário	346.784,40	11.578,64	-	358.363,04
Equipamentos de Informática	629.838,66	14.958,33	-	644.796,99
Veículos	362.012,04	-	-	362.012,04
Equipamentos de Comunicação	85.501,08	5.578,20	-	91.079,28
(-) Deprec. Acumulada	(738.443,25)	-	155.220,44	(893.663,69)
(-) Deprec. Ac. Reavaliação	(532.683,84)	-	90.922,20	(623.606,04)
INTANGÍVEL	3.050,38	51.597,35	26.776,85	27.870,88
Bens Intangíveis	156.088,05	-	-	156.088,05
(-) Amortização Acumulada	(153.037,67)	51.597,35	26.776,85	(128.217,17)
TOTAL	10.340.668,53	233.572,71	1.491.811,41	9.082.429,83

NOTA 8 - CONTAS A PAGAR

O grupo contas a pagar é composto por R\$ 12.642,09 a recolher em favor da OCB-Organização das Cooperativas Brasileiras, referente a contribuições recebidas em dezembro de 2019, R\$ 40.312,97 de fornecedores diversos, referente a produtos e serviços de dezembro de 2019 a serem pagos em janeiro de 2020, R\$ 321.467,80 referentes a contratos/convênios celebrados em 2019 com parcelas a pagar 2020, perfazendo um total de R\$ 374.422,86.

NOTA 9 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Até a data deste balanço não há contra a entidade contingências passivas de natureza fiscal, tributária ou trabalhista a serem registradas.

NOTA 10 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS

Conforme dispõe a alteração do art. 187, inciso IV da Lei 6.404/76, demonstram-se neste grupo as receitas e despesas que não provêm das atividades gerais da entidade, as Receitas compreendem a venda de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 60,00; receita de sobras/juros distribuídas ao capital social que a entidade possui junto à cooperativas de crédito no valor de R\$ 78.113,27; reembolso pelo SESCOOP/PR e pela Fecooper

referente ao uso de parte das instalações físicas, conforme critérios estabelecidos em contratos de gestão entre estas entidades, tendo sido o valor anual de R\$ 316.525,00 e R\$ 8.800,00 respectivamente; perfazendo um total do grupo Outras Receitas/Despesas de R\$ 403.498,27.

NOTA 11 - SEGUROS CONTRATADOS

A entidade é detentora de contratos de seguros com cobertura que abrangem os seguintes itens: 1) seguro empresarial contra os riscos de incêndio, queda de raio, explosão, implosão acidental, fumaça, queda de aeronave, danos elétricos, quebra de vidros, roubo/furto de bens; 2) seguros para os veículos da frota com cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, danos materiais e corporais, assegurados pelo valor de mercado; 3) seguro de vida em grupo dos funcionários com cobertura em casos de morte, invalidez total/parcial e assistência a funeral.

NOTA 12 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de Dezembro de 2019 até a data da realização da auditoria em 28/02/2020, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Curitiba, 31 de dezembro de 2019.

Maurício Carlos Roesner
Contador- CRC PR 030808/O-9

Robson Leandro Mafioletti
Superintendente

José Roberto Ricken
Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da
**OCEPAR - Sindicato e Organização das
Cooperativas do Estado do Paraná**
Curitiba - Paraná

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **OCEPAR - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **OCEPAR - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres

de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascael (PR), 28 de fevereiro de 2020.


ALOISIO DA SILVA
 Contador Responsável
 CRC-PR Nº 026.526/O-4


CSS Auditores Independentes
 CRC - PR Nº 005689/O-5
 OCB Nº 732
 CVM Nº 10898

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Ocepar**, tendo examinado o Balanço Patrimonial em conjunto com as suas Notas Explicativas, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Superávit ou Déficit, e Demonstração das Mutações do Patrimônio

Social, do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, considerando também as reuniões realizadas no decorrer no exercício, e, tendo como subsídio também o Relatório da Auditoria Independente, opinam favoravelmente pela aprovação das contas desse exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Curitiba, 27 de março de 2020.

Urbano Inácio Frey
 Titular

Jose Rubens Rodrigues dos Santos
 Titular

Tacito Octaviano Barduzzi Jr
 Titular

RECEITAS	EM REAIS
Contribuição Cooperativista	6.500.000
Contribuição Autogestão	5.400.000
Receitas financeiras	2.040.000
Outras receitas	632.000
Receitas de manutenção	64.000
TOTAL	R\$14.636.000

DESPESAS	EM REAIS
Pessoal e Encargos	7.301.000
Programa Desenu. Cooperativista	2.700.000
Serviços de terceiros	597.000
Despesas com viagens	546.000
Gastos gerais	926.500
Divulgação do cooperativismo	388.000
(-)Reembolso de despesas	(318.000)
Manutenção de bens	195.000
Telefonia e Internet	89.000
Impostos e taxas	46.000
Despesas tributárias	25.000
Baixa de bens	10.000
TOTAL	R\$12.505.500

SUPERAVIT EXERCÍCIO	R\$2.130.500
----------------------------	---------------------

INVESTIMENTOS	EM REAIS
Obras em andamento	250.000
Veículos	250.000
Bens de Informática	120.000
Máquinas e Equipamentos	70.000
Mobiliário	200.000
TOTAL	R\$890.000



SESCOOP/PR

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Paraná

Relatório de Atividades e Prestação de Contas Exercício Social 2019

As ações do SESCOOP/PR, por meio de programas de capacitação dirigidos a diferentes setores e o trabalho de promoção social, mudaram o perfil do capital humano do cooperativismo paranaense, assim como, na condição de programas e projetos para difundir os princípios do sistema cooperativo, foram levadas à comunidade

SESCOOP/PR

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Paraná



SESCOOP/PR

20

20 Anos
do Sescop
Paraná

A Ocepar sempre se preocupou com a formação do capital humano do cooperativismo. Esforço que se solidificou com a criação do Programa de Autogestão, em 1991, visando ao desenvolvimento das cooperativas, abrangendo o monitoramento e a profissionalização do quadro de cooperados e funcionários. Naquela década, com a implantação do programa nas cooperativas, e seu contínuo acompanhamento, identificou-se que o setor, especialmente o ramo agropecuário, passava por uma grave crise, com elevado grau de endividamento.

Para reverter o cenário de dificuldades, a Ocepar se mobilizou e deu início ao processo de negociações que resultou no Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária (Recoop).

Em meio a essas discussões, surgiu a ideia de se buscar recursos para o monitoramento mais adequado às cooperativas com o propósito de identificar e solucionar problemas pontuais, evitando que as dificuldades se alastrassem de forma sistêmica, além de promover a capacitação dos funcionários e a profissionalização da gestão. O setor já contribuía com entidades do Sistema S e, com isso, constatava-se que não havia contrapartida justa em serviços e treinamentos destinados às cooperativas. Então, por que não destinar os recursos para ações específicas ao sistema?

Foi assim que surgiu a proposta de criação do Sescop. Na época, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) elaborou e levou uma proposta ao então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que se sensibilizou com a

64



No Paraná, o Sescop foi implantado em 21 de setembro de 1999. Vinte anos depois, o resultado do trabalho comprova a importância da entidade para a transformação da realidade das cooperativas, basta ver que, em duas décadas, foram aplicados cerca de **R\$ 300 milhões em mais de 72 mil eventos, contabilizando 2,3 milhões de participações.**

causa e editou a Medida Provisória nº 1.715, em 3 de setembro de 1998, posteriormente regulamentada pelo Decreto nº 3.017, de 6 de abril de 1999, que instituiu o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo. No Paraná, o Sescoop foi implantado em 21 de setembro de 1999.

Vinte anos depois, o resultado do trabalho comprova a importância da entidade para a transformação da realidade das cooperativas, basta ver que, em duas décadas, foram aplicados cerca de R\$ 300 milhões em mais de 72 mil eventos, contabilizando 2,3 milhões de participações.

As ações de monitoramento, os programas de capacitação dirigidos a diferentes setores e o trabalho de promoção social mudaram o perfil do capital humano do cooperativismo paranaense.

Além disso, com o seu advento, foi possível acessar informações das cooperativas, fator fundamental para a implantação de um processo constante de planejamento. No Sescoop/PR, as cooperativas participam ativamente do

planejamento dos programas da entidade, trazendo efetividade e transparência para o processo. Em média, 92% dos recursos são aplicados nas atividades-fim, ou seja, são destinados para o desenvolvimento dos seus objetivos finalísticos - formação profissional, promoção social e monitoramento econômico-financeiro. Isso só é possível pela eficiente gestão dos recursos, pautada em planejamento e na priorização da sua aplicação nas próprias cooperativas, sem imobilizações, diferente do que acontece em outras entidades do Sistema S.

As ações do Sescoop/PR não somente mudaram o perfil do capital humano do cooperativismo paranaense, mas também os seus rumos, permitindo que todos os ramos do cooperativismo passassem de um atendimento primário aos associados para a inserção global das cooperativas na industrialização, exportação, no crédito, na saúde e nos transportes.

21 Perfil Institucional

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), criado pela Medida Provisória nº 1.715, em 3 de setembro de 1998, e regulamentado pelo Decreto nº 3.017, de 6 de abril de 1999, tem personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o regime de serviço social autônomo. Dirigido pelo presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), tem como objetivos finalísticos organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social de empregados em cooperativas, cooperados e seus familiares, bem como operacionalizar o monitoramento das cooperativas.

É composto por uma unidade nacional e por 27 unidades estaduais. Cabe à unidade nacional a fixação de políticas e diretrizes gerais e a coordenação das atividades a serem implementadas em todo o território nacional. As unidades estaduais respondem pela coordenação e realização das atividades para consecução dos objetivos finalísticos de forma a atender as demandas das cooperativas contribuintes.

O SESCOOP tem como principal receita a contribuição parafiscal, definida em lei, recolhida pela Previdência Social ou pelo Ministério da Fazenda, na razão de 2,5% sobre o valor mensal da soma da remuneração paga pelas cooperativas a todos os empregados. Por atuar em paralelo ao Estado na efetivação de ações de relevante interesse social, sujeita-se a um peculiar enquadramento jurídico, na condição de Serviço Social Autônomo, integrando o chamado Sistema S e, por isso, pode receber incentivos do poder público, assim como obedece os princípios que regem a Administração Pública (Artigo 37, caput da Constituição Federal de 1988), e as rotinas de fiscalização e controle realizadas por órgãos externos, a exemplo da submissão de prestação de contas para julgamento pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O SESCOOP/PR consiste em uma instituição independente, integrante do Sistema Cooperativista Nacional, dirigido pelo presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), regulamentado por regimento interno próprio, arquivado no Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas, no 3º Ofício de Curitiba, averbado sob o nº 437.459. Sua responsabilidade é realizar as atividades inerentes ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Paraná. Suas ações visam ao fortalecimento das cooperativas e de seu público interno, proporcionando a capacitação, valorização e melhoria das condições de vida de cooperados e seus familiares e dos empregados das cooperativas, bem como o desenvolvimento das cooperativas do estado.



ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

● CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho Administrativo Estadual, gestão 2019/2022, é composto pelo presidente José Roberto Ricken e pelos conselheiros titulares Joberson Fernando de Lima Silva, Luiz Roberto Baggio, Marcos Antonio Trintinhalha e Solange Pinzon de Carvalho Martins, contando com os conselheiros suplentes Aguelin Marcondes Waclawowsky, Hiroshi Nishitani, Karla Tadeu Duarte de Oliveira e Luciano Ferreira Lopes.

Em fevereiro de 2019, atendendo à determinação do Sescop Nacional, o Conselho Administrativo, na gestão 2015/2019, aprovou o novo regimento interno, que promoveu adequações na estrutura de governança com o objetivo de implementar a segregação de funções entre os órgãos que compõem o Sescop/PR.

Em 2019 foram realizadas sete reuniões do Conselho Administrativo, sendo que a atual gestão (2019/2022) reuniu-se cinco vezes no período. Nessas oportunidades os conselheiros analisaram, dentre outros assuntos, o plano de trabalho e orçamentário e suas reformulações, relatórios de atividades, prestação de contas, balanço patrimonial e financeiro, além do relatório de gestão. Houve ainda a aprovação de atos normativos, além do exame dos pareceres das auditorias.

● CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, gestão 2019/2022, é composto pelos conselheiros fiscais titulares Erik Bosch, Joel Makohin e Marcos Roberto Bueno Antunes, e suplentes Akio Cyoia, Artur Sawatzky e Mércio Francisco Paludo.

Foram realizadas seis reuniões do Conselho Fiscal em 2019, sendo que a atual gestão (2019/2022) reuniu-se cinco vezes no ano para exame das contas e respectivas notas explicativas, acompanhamento da execução orçamentária, análise dos pareceres das auditorias interna e externa e avaliação dos processos licitatórios e de compras, culminando na emissão de parecer no final do ano.

● PRESIDÊNCIA

Em razão da estrutura de governança instituída pelo novo regimento interno em fevereiro de 2019, a Presidência, além de atuar na representação do Conselho

Administrativo, coordenou as proposições estratégicas e a formulação das diretrizes de atuação do Sescoop/PR, de acordo com os planos de trabalho, orçamentário e suas respectivas reformulações aprovadas pelo Conselho Administrativo, assegurando o direcionamento da atuação da instituição voltada à contínua efetivação dos seus objetivos finalísticos e ao crescimento do cooperativismo no estado.

● **SUPERINTENDÊNCIA**

O superintendente, com a nova estrutura de governança, é responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência, em conformidade com os planos de trabalho e orçamentário deliberados no âmbito do Conselho Administrativo, tendo atuado na execução dos programas e projetos do Sescoop/PR, bem como na gestão dos processos internos envolvendo quadro de colaboradores, recursos financeiros, controle e execução do planejamento e prestação de contas ao presidente, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e órgãos de fiscalização.

● **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

O Sescoop/PR submeteu seu relatório de atividades à apreciação das cooperativas em quatro pré-assembleias e durante a Assembleia Geral Ordinária do Sistema Ocepar, realizada no dia 2 de abril, apresentou seu Relatório de Atividades e Prestação de Contas de 2018 e seu Plano de Ação para 2019.

ÁREAS DE ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES

A estrutura funcional do Sescoop/PR conta com uma superintendência, cujas responsabilidades já foram detalhadas, duas gerências e seis coordenadorias.

● **GERÊNCIA ADMINISTRATIVA**

Administra a execução orçamentária, contábil, gestão financeira, os recursos humanos, faz a gestão do patrimônio e a prestação de contas junto aos órgãos de controle da União e ao Sescoop Nacional. É composta por três coordenadorias:

Coordenadoria de Tecnologia da Informação

Responsável pelo planejamento, execução, monitoramento e controle das ações relacionadas à infraestrutura e aos sistemas de Tecnologia da Informação.

Coordenadoria Administrativa e Financeira

Coordena toda a área administrativa e financeira, contábil, recursos humanos e orçamento.

Coordenadoria de Suprimentos e Operações

Responsável pelas compras, operações, regularidade fiscal e cadastramento de prestadores de serviços.

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO

Área finalística do Sescoop/PR, a Gerência de Desenvolvimento Cooperativo (Gecoop) é responsável pelas atividades relativas à operacionalização do Programa de Autogestão das Cooperativas Brasileiras, com foco em ações voltadas à formação profissional cooperativista, promoção social e monitoramento.

A gerência é dividida em três coordenadorias, que atuam de forma integrada no desenvolvimento de suas atividades:

Coordenadoria de Monitoramento

Possui como foco a execução de ações que auxiliem o desenvolvimento econômico e financeiro das cooperativas paranaenses. Visa manter a qualidade da gestão das cooperativas, credibilidade perante terceiros, transparência perante o quadro social e, principalmente, a garantia de sua continuidade, sempre cumprindo seus objetivos sociais. Almeja proporcionar melhores condições para que a cooperativa possa, de fato, ser uma sociedade democrática e que atenda aos anseios de seus donos, sem perder de vista o mercado. Essa coordenadoria atua desde a orientação na constituição, avaliação, análise e acompanhamento do desempenho, e estudos sobre viabilidade econômica de cooperativas, como também garantir a perenidade da cooperativa, por meio da disseminação de ferramentas e metodologias necessárias para aumentar a sua competitividade e promover a evolução do modelo de gestão e integridade, fortalecimento dos princípios de governança, para que cumpra com seus objetivos socioeconômicos.

Coordenadoria de Profissionalização

Oferece soluções de forma integrada para a formação e capacitação profissional dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares. É responsável pelo desenvolvimento de programas e projetos de profissionalização próprios e em parceria com outras instituições, além de atender as necessidades de treinamento das cooperativas. A área busca alinhar as ações com o planejamento estratégico das cooperativas e busca o melhor aproveitamento do recurso, com o acompanhamento do planejamento, execução e fechamentos das ações, com foco em resultados.

Coordenadoria de Cooperativismo

Dedica-se à estruturação de processos educativos e participativos que buscam o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida dos dirigentes, empregados, associados, familiares e comunidade em geral. O objetivo é contribuir para a fidelização do cooperado e orientar os funcionários, oferecendo ações em educação, saúde, cultura, integração social, meio ambiente e geração de renda. A Coordenadoria de Cooperativismo está subdividida em cinco áreas de atuação: Aprendizagem e Mercado de Trabalho; Saúde e Bem-estar; Comunidade e Educação Cooperativa; Organização do Quadro Social; Liderança e Sustentabilidade.

COORDENADORIAS E ASSESSORIAS

COORDENADORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Responsável por estruturar o planejamento estratégico e assessorar as áreas internas do Sistema Ocepar, pela padronização e melhoria de processos e operacionalização dos programas de excelência da gestão e *Compliance* nas cooperativas.

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

Atua na divulgação das atividades do cooperativismo paranaense e é responsável pelas publicações da entidade.

ASSESSORIA JURÍDICA

Responsável pela formulação de contratos, emissão de pareceres e condução das ações judiciais que envolvam o Sescop/PR.

AUDITORIA E COMISSÕES ESPECIALIZADAS

AUDITORIA

O setor de Auditoria Interna foi ampliado em 2019, com a contratação de um segundo funcionário, com o objetivo de estruturar a área para a implantação do *Compliance* em 2020, visando dar maior transparência para a administração com informações sobre o desempenho da gestão, subsidiando o processo e agregando valor ao gerenciamento da coisa pública. Atendendo esses objetivos, foram realizados diversos relatórios específicos com avaliações e análises das áreas operacionais da instituição, de acordo com as determinações do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT 2019).

No exercício de 2019, não houve deliberações, determinações e recomendações pelo Tribunal de Contas da União, como também não foram

expedidas recomendações por Órgão de Controle Interno da Controladoria da União no Estado do Paraná.

A Auditoria emitiu parecer com manifestação sobre diversos assuntos, tais como: os controles internos administrativos, a regularidade dos processos licitatórios, o gerenciamento da execução de convênios e ajustes, o cumprimento das recomendações da auditoria interna, do Tribunal de Contas da União, do Órgão de Controle Interno e das decisões e recomendações dos Conselhos Fiscal e de Administração.

● **COMISSÃO DE LICITAÇÃO**

Promoveu seis licitações na modalidade “pregão presencial”, uma concorrência técnica/preço, dois processos de renovação de contratos e uma contratação por dispensa. Ao todo foram licitados 15 lotes divididos em 42 itens, proporcionando economia de R\$ 364 mil no ano, 34,33% entre o valor estimado e efetivamente licitado. Foram contratados a produção de material gráfico, mochilas e camisetas, o agenciamento de missões internacionais, renovação de licenças de softwares, serviço de armazenagem e transporte de materiais, serviços de fornecimento de passagens, locação de veículos, plano de saúde e vale-refeição.

● **COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E DESEMPENHO**

Fez a avaliação do cumprimento das metas definidas no “Plano de Metas 2019”, emitindo relatório conclusivo.

● **COMITÊ DE ANÁLISE DE PROJETOS**

O Comitê realiza a apreciação geral dos planos de eventos, verificando a regularidade formal e material dos mesmos, bem como as necessidades técnicas das cooperativas, o histórico do instrutor e a razoabilidade das despesas necessárias para sua realização. Reuniu-se 50 vezes no ano para analisar e deliberar sobre 3.746 projetos, que resultaram na realização de 8.541 eventos de formação, capacitação e promoção social e 61 bolsas de estudos para a equipe interna.

● **COMISSÃO DE SELEÇÃO DE PESSOAL**

Em 2019, foram contratados três novos funcionários classificados no Processo Seletivo, Edital nº 01/2017 iniciado no ano de 2017. Também foram selecionados quatro estagiários, sendo um para o setor Jurídico, dois para Gerência de Desenvolvimento Cooperativo e um para Tecnologia da Informação.

22

Gerência de
Desenvolvimento
Cooperativo

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO

A Gerência de Desenvolvimento Cooperativo (Gecoop) é responsável pela execução das atividades finalísticas do Sescop/PR, atua com a operacionalização do Programa de Autogestão das Cooperativas Brasileiras, por meio do monitoramento, formação profissional e promoção social.

Utiliza indicadores qualitativos e quantitativos para monitorar e avaliar o desempenho da gestão das cooperativas, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados e necessidade de correções e de mudanças de rumos.

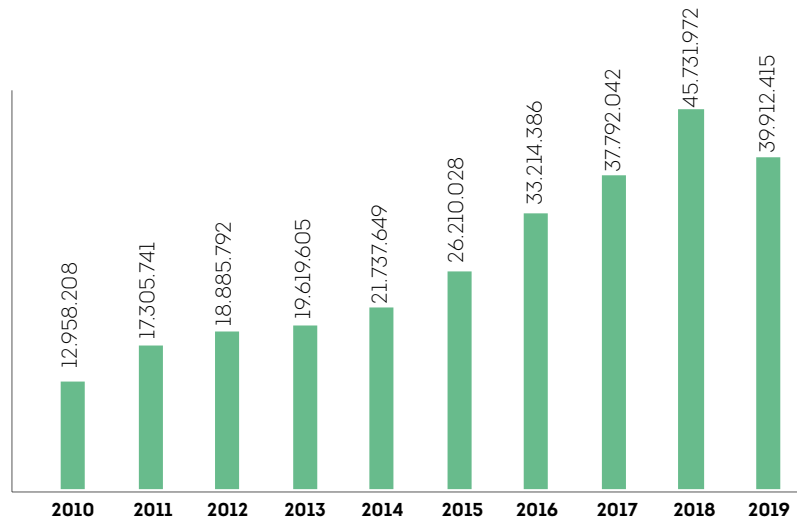
Contribui de forma decisiva para o desenvolvimento e modernização do setor uma vez que, nos últimos dez anos, os números revelam o impacto do Sescop/PR no cooperativismo, ao investir mais de R\$ 273,4 milhões em programas de capacitação e promoção social, com cerca de 1,77 milhão de participações em mais de 63 mil eventos realizados.

Em 2019, suas atividades foram responsáveis pela aplicação de R\$ 39,9 milhões em ações de formação profissional e promoção social, com a realização de 8.541 eventos, com quase 229 mil participações, em 115 mil horas de atividades.



A Gerência de Desenvolvimento Cooperativo (Gecoop) é responsável pela execução das atividades finalísticas do Sescop/PR, **atua com a operacionalização do Programa de Autogestão das Cooperativas Brasileiras**, por meio do monitoramento, formação profissional e promoção social.

Recursos Financeiros Aplicados *

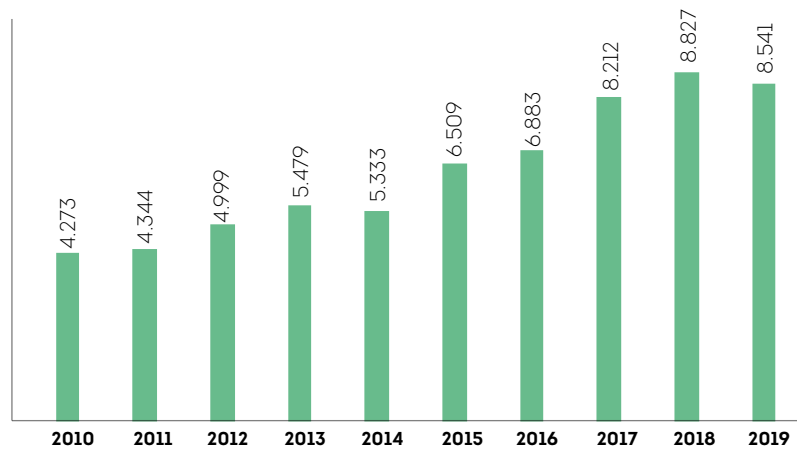


Fonte: SESCOOP/PR

* Evolução dos recursos financeiros aplicados no período de 2010 a 2019.

Em 2019 houve a redução de 3% no número de eventos realizados em relação a 2018, motivado pelo decréscimo de 17% no recurso financeiro disponibilizado, de R\$ 52,9 para R\$ 43,8 milhões.

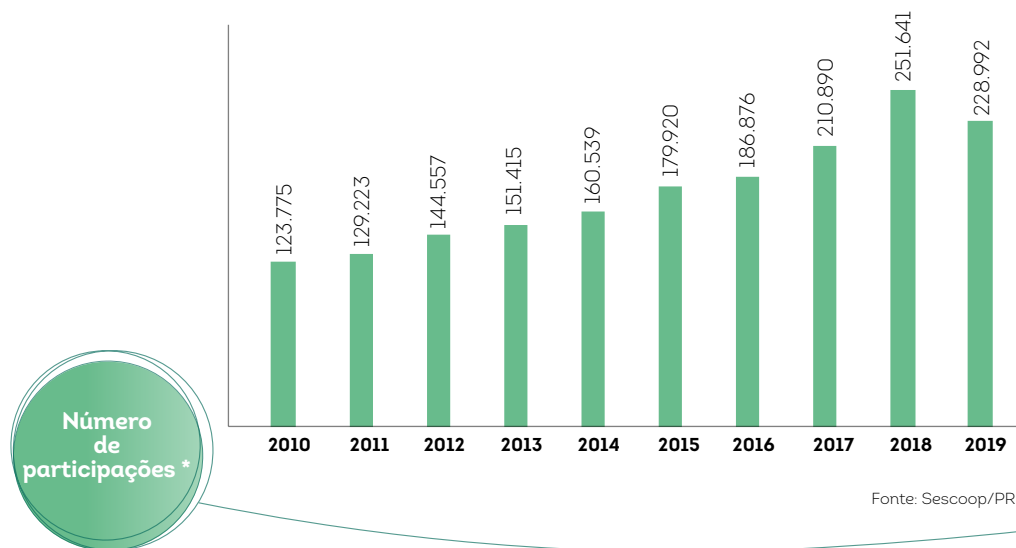
Número de eventos realizados *



Fonte: SESCOOP/PR

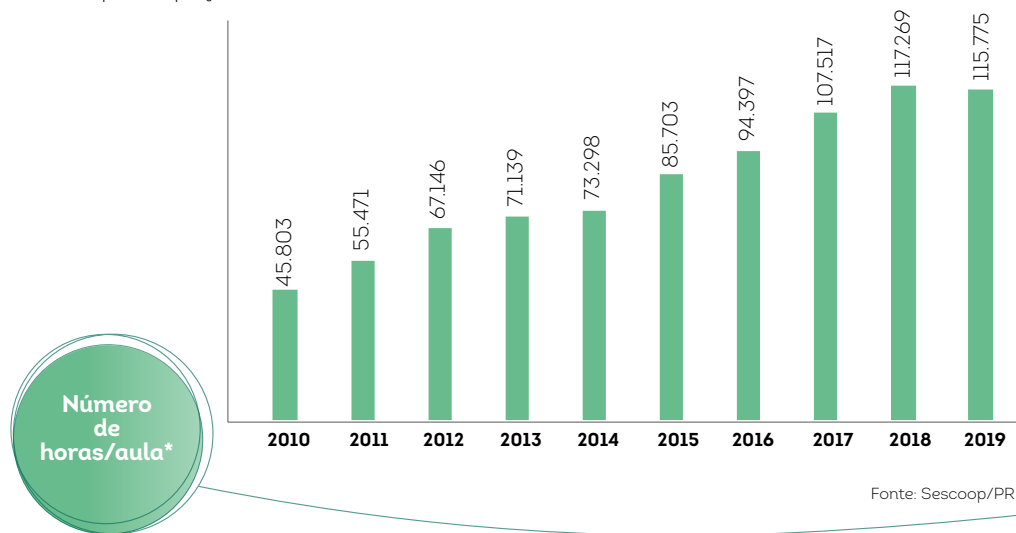
* Evolução do número de eventos no período de 2010 a 2019

Os beneficiados dessas ações foram cooperados, dirigentes, colaboradores e familiares, que tiveram acesso ao aprimoramento profissional, por meio de cursos específicos, de pós-graduações, mestrados, fóruns e ações de educação, saúde, cultura, integração social, meio ambiente e geração de renda.



* Evolução do número de participações no período de 2010 a 2019

Os investimentos realizados pelo Sescoop/PR no desenvolvimento humano são fundamentais para a melhoria do processo de gestão e de prestação de serviços das cooperativas, além da melhoria na qualidade de vida do público-alvo. Com essa finalidade, em 2019 foram realizadas 115.775 horas de atividades, contando com 228.992 participações.



* Evolução do número de horas/aula no período de 2010 a 2019

AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Este eixo do Programa de Autogestão das Cooperativas Brasileiras possui atuação voltada à formação e capacitação dos recursos humanos da entidade executora, recursos humanos das cooperativas, dirigentes e cooperados e é operacionalizado pela Coordenadoria de Profissionalização.

Vários instrumentos combinados são utilizados, selecionados segundo sua natureza e necessidade de especialização profissional, para garantir que o trabalho atinja os objetivos que se deseja, com maior resultado e menor dispêndio financeiro possível.

PROGRAMAS E PROJETOS

Os programas e projetos do SESCOOP/PR são estruturados de forma a viabilizar a organização, administração e execução da formação e capacitação profissional dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares.

No ano, foram realizados 6.815 eventos, contando com 171.148 participações e investimento de R\$ 33,7 milhões, voltados para a profissionalização e destinados a dirigentes, gestores, empregados e cooperados.

Formação Profissional – 2019

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Turmas	Eventos	Horas-Aula	Participações	Valor (R\$)
Aperfeiçoamento Profissional	46	156	6.672	4.012	1.446.140,93
Aprendizagem Profissional	121	1.147	26.289	29.877	4.692.612,96
Capacitação da Equipe	30	56	747	1.149	691.223,40
Pós-Graduação	33	224	4.123	7.894	3.646.197,60
Qualificação/Capacitação Profissional	4.119	5.232	64.836	128.216	23.213.304,42
TOTAL	4.349	6.815	102.667	171.148	33.689.479,31

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

O SESCOOP/PR oferece às cooperativas um conjunto de práticas educacionais e soluções de aprendizagem desenvolvidas sistematicamente, a fim de promover, além da qualificação de competências básicas inerentes ao desenvolvimento de suas atividades, a visão contextual e holística do ambiente de negócios e o desenvolvimento de uma cultura organizacional, com o objetivo da consecução de um propósito organizacional. Viabiliza treinamentos para os empregados, cooperados e familiares, cursos técnicos e de nível superior – graduação e pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado. Para ser mais efetivo na execução de seus objetivos finalísticos, não possui estrutura física descentralizada, e trabalha em parceria com faculdades, universidades e entidades especializadas,

nacionais e internacionais, e prestadores de serviços, com o objetivo de levar para as cooperativas as melhores opções de aprendizado, atendendo as demandas e a necessidade de modernização. Aplica, portanto, o conhecimento de instituições que possuem ampla experiência, com o investimento em programas e metodologias de ensino aplicadas na formação e capacitação de pessoas.

● **PROGRAMA DE INOVAÇÃO DO COOPERATIVISMO PARANAENSE**

Foi concluído em 2019 o primeiro ciclo do Programa de Inovação para o Cooperativismo Paranaense. Uma iniciativa do Sistema Ocepar que, com a parceria do Instituto Superior de Administração e Economia do Mercosul (ISAE), tem o objetivo de replicar conhecimentos que possibilitarão o uso de ferramentas estruturadas e a realização de trabalhos em sinergia, criando um ambiente propício para equipes interdisciplinares produzirem soluções inovadoras para as cooperativas.

O Programa foi estruturado em quatro fases, contando com a participação de 400 pessoas de 70 cooperativas paranaenses, distribuídas em todas as regiões do estado. A primeira fase, realizada em 2018, contemplou o diagnóstico, abrangendo o mapeamento das competências e habilidades dos participantes, utilizando técnicas de gamificação e inteligência artificial. Na sequência, ocorreu a indicação dos participantes, que foram identificados no mapeamento como Agentes de Inovação, responsáveis por criar e fomentar ideias para dar origem a projetos inovadores, e Agentes de Transformação, encarregados por tornar realidade as ideias propostas pelos Agentes de Inovação.

A formação dos agentes faz parte da terceira fase e abrange quatro trilhas de conhecimento, duas de formação comum e uma de formação específica para cada perfil de agente. Cada trilha é composta por quatro disciplinas de 16 horas-aula presenciais, ministradas em encontros mensais com aulas diurnas, totalizando 192 horas de capacitação, que foram realizadas até o final de 2019.

A quarta fase contemplou as visitas às cooperativas participantes do programa e a multiplicação das informações, quando os resultados foram quantificados em forma de relatório, bem como a apresentação das competências referentes aos ambientes de inovação das cooperativas. O relatório de resultados do mapeamento foi entregue e apresentado presencialmente ou online para os gestores e os participantes do programa em suas respectivas cooperativas.

● **AGENTES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E DE AUTOGESTÃO**

Os Agentes de Desenvolvimento Humano e de Autogestão são os responsáveis por identificar as demandas por treinamentos, elaborar o plano anual de atividades e operacionalizar a realização dos eventos e prestação de contas, bem como

repassar informações contábeis, financeiras e sociais ao Sescoop/PR. Esses profissionais dão sustentabilidade ao trabalho desenvolvido pela instituição e, em alinhamento com o planejamento estratégico da cooperativa, direcionam as necessidades de formação, capacitação e promoção social.

Em 2019 foram realizadas nove ações específicas para os Agentes de Desenvolvimento Humano, envolvendo desde treinamento para operacionalização do sistema, ao Curso de Analista de Treinamento. Foram instituídas as Reuniões Técnicas Gerenciais com a participação dos agentes e gestores, com o objetivo de levar as informações sobre as principais realizações do Sescoop/PR, bem como estreitar a relação com o agente e seus respectivos gestores. Foram realizadas 43 reuniões nas cooperativas, sendo 15 nas regiões oeste e sudoeste, 11 nas regiões centro-sul e 17 nas regiões norte e noroeste.

● **APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL**

Foram promovidos cursos de aperfeiçoamento, a fim de desenvolver competências técnicas e profissionais nos empregados das cooperativas, para o desempenho de suas atividades, segundo padrões de qualidade e produtividade. Em 2019 foram formados mais de 350 profissionais em 14 turmas de Cursos Técnicos Profissionalizantes de Eletromecânica, Alimentos e Mecatrônica.

A preocupação com a educação profissionalizante justifica-se, dentre outros fatores, pela necessidade de as cooperativas disporem de uma mão de obra flexível, capaz de adequar-se às constantes mudanças que ocorrem no ambiente de trabalho. O investimento na qualificação dos trabalhadores é necessário e busca suprir a demanda por mão de obra qualificada e certificada.

● **APRENDIZ COOPERATIVO**

O programa é desenvolvido em parceria com instituições de ensino e operacionalizado pela Coordenadoria de Cooperativismo com dois objetivos: atender a Lei nº 10.097, que determina a contratação, na condição de aprendiz, de jovens na faixa etária de 14 a 24 anos e prepará-los para trabalhar nas cooperativas.

Ao promover uma formação integral, tendo como princípio os valores cooperativistas, o programa insere o jovem no mercado de trabalho e representa a oportunidade do primeiro emprego.

Além dos três cursos presenciais, Aprendizagem em Serviços Administrativos no Cooperativismo, Aprendiz Cooperativo de Processos de Transformação na Indústria de Alimentos e Aprendiz em Serviços Operacionais de Supermercados, o Sescoop/PR disponibiliza, em parceria com o Senac, o curso Aprendizagem em

Comércio e Serviços, na modalidade à distância, em atendimento às demandas das unidades afastadas dos centros urbanos ou onde não há estrutura para o desenvolvimento dos demais cursos. O programa contemplou mais de 50 cooperativas, com 121 turmas, em 171 municípios com a participação de aproximadamente 2.000 jovens.

● **UNIVERSITÁRIO COOPERATIVO**

O Programa Universitário Cooperativo é uma iniciativa do Sistema Ocepar, realizada por meio do Sescop/PR, com o objetivo de disseminar os princípios cooperativistas no ensino superior, promovendo a interação entre cooperativas e universidades. Inicialmente, o programa está sendo realizado com o envolvimento de universidades e cooperativas da região de Maringá, no noroeste do Paraná. Além de ampliar o conhecimento sobre o cooperativismo entre as instituições de ensino superior e estudantes universitários, o Universitário Cooperativo também visa preparar os acadêmicos para ocupar as vagas de estágio e de trabalho nas cooperativas paranaenses. Soma-se a isso, a meta de disponibilizar uma plataforma de talentos, onde os participantes do programa poderão manter o currículo atualizado à disposição das oportunidades que surgirem no setor. Ao mesmo tempo em que proporcionará aos estudantes a oportunidade de trabalho em cooperativas. A ideia é formar um banco de talentos, com profissionais que detenham conhecimento diferenciado sobre o cooperativismo e que possam atender às demandas e peculiaridades do setor. Em resumo, os objetivos do programa são oportunizar uma efetiva e estratégica aproximação entre cooperativas e instituições de ensino superior, desenvolver conhecimentos sobre cooperativismo, proporcionar a experiência de trabalho em cooperativas, aprimorar competências dos profissionais que estejam iniciando a carreira no sistema cooperativista e, como já dito, compor o banco de talentos para acesso das cooperativas.

● **PÓS-GRADUAÇÕES E MESTRADO**

O Sescop/PR oferece às cooperativas cursos de pós-graduação, a fim de viabilizar a especialização em determinadas áreas de conhecimento, possibilitando que o resultado nas atividades desempenhadas apresente melhoria e aumento de produtividade contínuos.

Os cursos são realizados em parceria com universidades e instituições de ensino, e abrangem inúmeras áreas, com foco nos setores estratégicos. Inicialmente, as demandas identificadas e sugeridas pelas cooperativas são avaliadas pelo Sescop/PR em conjunto com as entidades parceiras, visando formatar cursos que se adequem à realidade de cada cooperativa. As turmas são abertas nas regiões onde se concentram as demandas, o que facilita o acesso dos participantes.

Em 2019 foram realizadas 29 turmas de pós-graduação, contando com a participação de mais de 900 alunos.

O SESCOOP/PR, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), ofertou o Mestrado Profissional em Gestão Cooperativa, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação. Em 2019, teve início a 6ª turma e, desde o início do programa em 2014, 68 alunos concluíram sua formação com a titulação no grau de Mestre. O objetivo do curso é preparar pessoas para atender ao processo de modernização das cooperativas que, cada vez mais, exige profissionais qualificados em gestão. O programa contempla 24 créditos, com cinco disciplinas obrigatórias e três eletivas, sendo encerrado com a dissertação.

● **PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO DE CONSELHEIROS COOPERATIVOS**

Tem o objetivo de aprimorar e desenvolver competências dos atuais e futuros membros de conselhos das cooperativas, para que estejam aptos a exercer funções de liderança. O programa é pautado em três pilares: Estratégia, Liderança e Cooperativismo, o que proporciona visão estratégica, auxilia na construção dos novos cenários cooperativos e fortalece conhecimentos sobre as atribuições e responsabilidades dos conselheiros. Em 2019, o programa capacitou mais de 400 conselheiros em 11 turmas.

Um conselho é formado pela soma de conhecimentos de seus integrantes, por isso o aprendizado deve ser constante para potencializar os resultados e desenvolver novas habilidades, promovendo o sucesso da gestão e a perenidade das cooperativas. Assim, dentro do Programa Ocepar de Certificação de Conselheiros, foi implantado um curso piloto de 40 horas em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), com a participação de 35 pessoas de 5 cooperativas da região centro-sul do estado.

● **PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

O Programa de Formação em Planejamento Estratégico é uma das ações estratégicas de desdobramento do PRC100. O projeto consiste em preparar os profissionais das cooperativas para implementar um modelo de gestão com foco em melhoria de resultado e aumento da competitividade.

O programa dá condições para que as cooperativas desenvolvam seu ciclo de planejamento, considerando seus segmentos de negócio, com visão de curto, médio e longo prazo. Em 2019, seis cooperativas implementaram o ciclo de planejamento estratégico com o apoio do SESCOOP/PR.

● **PLANO DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO - PEDC**

A partir do planejamento estratégico e necessidades das cooperativas, o PEDC tem como premissa orientar a aplicação de recursos financeiros do Sescoop/PR em treinamentos, capacitações e promoção social, para cada objetivo estratégico, de acordo com as diretrizes estratégicas. Após a análise de dados, a ferramenta permite aprimoramentos que serão úteis para as cooperativas melhorarem o processo de alocação de recursos financeiros, municiando os seus gestores com informações para a tomada de decisão. Foram aplicados 45 diagnósticos em cooperativas com recursos descentralizados do Sescoop/PR no ano de 2019.

● **PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM CONTABILIDADE**

Foram realizadas diversas ações para os profissionais do setor de contabilidade, com o objetivo de promover capacitação, competências técnicas na gestão contábil e tributária das cooperativas paranaenses, proporcionando transparência e segurança na elaboração dos relatórios financeiros e contábeis. Os investimentos nesta área atendem também as exigências do Programa de Educação Profissional Continuada, estabelecido pelo Conselho Federal de Contabilidade, que visa manter, atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais, as habilidades multidisciplinares e a elevação do comportamento social, moral e ético dos profissionais da contabilidade, como características indispensáveis à qualidade dos serviços prestados. Ao todo foram realizados nove eventos, com 513 participações e 136 horas de treinamento, em 2019.

● **FÓRUNS ESPECIALIZADOS**

Essa tipologia de evento foi criada com o intuito de reunir os profissionais das cooperativas em um ambiente de discussão, a fim de aperfeiçoar seus conhecimentos em temas específicos. Os eventos têm o propósito de manter esses especialistas atualizados e exercitar a cultura de cooperação e intercooperação, mediante a troca de experiências, adoção de procedimentos comuns e, principalmente, prepará-los para serem líderes em suas áreas de atuação. São momentos de compartilhamento de conhecimentos e possibilidades de crescimento dos profissionais e das cooperativas onde trabalham, tendo sido realizados no ano 34 eventos com mais de 1.200 participações em 2019.

● **SHOW RURAL**

O Sescoop/PR propiciou a participação de 4.625 cooperativistas no Show Rural Coopavel, realizado entre 4 e 8 de fevereiro em Cascavel (PR). Tal evento contribui com o aprendizado dos produtores rurais, apresentando o que há de melhor no agronegócio, com difusão de pesquisas, tecnologias, maquinários de última geração e atualização técnica, além de informações sobre o mercado do agronegócio.

● PESQUISA DE CARGOS E SALÁRIOS

Desde 2015 o Sescop/PR disponibiliza uma ferramenta informatizada, que identifica e hierarquiza os cargos em classes ou níveis, salários nominais, benefícios e políticas de remuneração praticadas pelas cooperativas dos ramos agropecuário e saúde. Seu diferencial estratégico está no papel de assessoramento para, principalmente, gestores de Recursos Humanos, possibilitando uma análise de comparação e atualização das faixas salariais e outros parâmetros de remuneração, que fornecem subsídios para uma tomada de decisão. Estão contemplados mais de 700 cargos nos dois ramos participantes da pesquisa salarial.

● IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA DE TRABALHO NO SESCOOP/RS

Durante o ano de 2019, profissionais do Sescop/PR auxiliaram na implantação da metodologia de trabalho e do Sistema GDH no Sescop Rio Grande do Sul, por meio de treinamentos, atendimentos em Curitiba e em Porto Alegre e assistência necessária quanto aos processos implementados, dirimindo dúvidas quanto ao uso do sistema, resoluções, portarias, normativos e conceitos de cunho operacional e regras de negócio. Foi disponibilizado material de apoio como processos mapeados, manuais existentes adaptados à realidade do Rio Grande do Sul e apoio na elaboração de programa de formação de agentes de desenvolvimento cooperativo.

AÇÕES DE PROMOÇÃO SOCIAL

A Coordenadoria de Cooperativismo atua em observância aos objetivos do Sescop nas atividades de promoção social, tendo como propósito contribuir para o desenvolvimento das cooperativas, por meio de ações de educação, cidadania e bem-estar para a família cooperada e comunidade, tendo como condição essencial a sustentabilidade do cooperativismo, os valores e princípios cooperativistas, além da participação e a fidelização dos cooperados. Está estruturada para atender em cinco áreas de atuação: Aprendizagem e Mercado de Trabalho; Saúde e Bem-estar; Comunidade e Educação Cooperativa; Organização do Quadro Social e Liderança e Sustentabilidade.

Em 2019, foram realizados 1.726 eventos de promoção social em seus diversos temas, contando com quase 58 mil participações, com investimento aproximado de R\$ 6,2 milhões.

Promoção Social – 2019

PROMOÇÃO SOCIAL	Turmas	Eventos	Horas-Aula	Participações	Valor (R\$)
Cultura	43	43	634	1.489	783.345,43
Educação	425	574	4.247	19.354	1.758.479,49
Geração de Renda	357	325	4.914	4.556	373.933,00
Integração Social	252	305	2.360	14.408	2.029.262,04
Meio Ambiente	4	8	179	237	55.500,30
Saúde	291	471	775	17.800	1.222.415,71
TOTAL	1.372	1.726	13.109	57.844	6.222.935,97

PROGRAMA COOPERJOVEM

O Programa, desenvolvido em parceria com cooperativas e escolas, trabalha com projetos educacionais cooperativos e tem por objetivo disseminar a cultura da cooperação entre alunos do ensino fundamental.

Em setembro de 2019, o SESCOOP/PR realizou o Encontro de Premiação do Programa Cooperjovem, cuja temática foi "O Programa Cooperjovem merece o Oscar da Educação", contando com a participação de 22 cooperativas parceiras.

Ao todo, foram 56 redações inscritas na primeira categoria (alunos matriculados no 4º e 5º ano do ensino fundamental) e 18 redações na segunda categoria (alunos matriculados do 6º e 9º ano do ensino fundamental). O Programa alcançou 34.792 alunos, 2.926 professores, 348 escolas e 66 municípios.

FAROL DO SABER E INOVAÇÃO

O objetivo deste projeto é disseminar a cultura da cooperação em escolas vinculadas ao Farol do Saber no município de Curitiba. A metodologia envolve a realização de atividades lúdicas com crianças, como jogos cooperativos, música, pintura e teatro, a fim de incentivar o comportamento mais colaborativo e menos competitivo, promovendo assim a cultura da cooperação. Foram envolvidas 10 escolas no projeto, com 59 professores de 4º e 5º ano, 1.557 alunos, com 414 horas de atividades. O projeto conta com a parceria do Sistema Ocepar, Unicultura e Prefeitura Municipal de Curitiba, por meio da Secretaria de Educação.

Por iniciativa do Sistema Ocepar, Unicultura e Secretaria Municipal de Educação, a experiência que deu origem ao projeto foi desenvolvida em dez escolas municipais de Curitiba no ano passado, envolvendo 1.557 alunos e 59 professores



● COOPER LIDER JOVEM

O programa estimula o envolvimento da Liderança Jovem Cooperativista nas ações da cooperativa e trabalha a importância da sucessão na propriedade rural, a fim de garantir a sustentabilidade do empreendimento.

Em 2019, o 28º Encontro Estadual da Juventude Cooperativista Paranaense foi realizado em Palotina, nos dias 24 e 25 de julho. O evento contou com a participação de 220 jovens, tendo como cooperativa anfitriã, a C.Vale. Nessa edição, o tema foi “Qual é a nossa missão?”, dando ênfase à importância do comprometimento do jovem com a inovação e a sucessão das atividades no cooperativismo. Ocorreu, também na C.Vale, o Encontro da Liderança Jovem Cooperativista (Elicoop Jovem), nos dias 23 e 24 de abril, cujo objetivo foi preparar a realização do Jovemcoop 2019, e teve o propósito de viabilizar projetos de formação voltados a jovens cooperados e filhos de associados.

● COOPER LIDER FEMININO

A Copagril foi a anfitriã do Encontro Estadual de Lideranças Femininas Cooperativistas – Elicoop Feminino. O evento, cujo objetivo foi promover a integração e atualização da mulher cooperativista, proporcionando intercâmbio de experiências para fortalecer e incentivar a atuação feminina na cooperativa e na sociedade, reuniu cerca de 270 mulheres de 20 cooperativas.

Realizado na Copagril, em maio, o Elicoop Feminino reuniu cerca de 270 lideranças femininas de 20 cooperativas de diversos ramos



● **DIA DE COOPERAR (DIA C)**

Em 2019, foram realizadas 297 iniciativas pelas cooperativas paranaenses no Dia de Cooperar. Muitas delas atuaram em intercooperação e em conjunto com outras entidades parceiras, com uma programação diversificada. As atividades aconteceram no primeiro sábado de julho, com dedicação e muito comprometimento por parte dos voluntários. A campanha do Dia de Cooperar também visa estimular as cooperativas a aderirem aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

● **ORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL**

O programa contempla um conjunto de ações desenvolvidas conforme características de cada ramo ou cooperativa e visa ampliar a participação dos cooperados. Sua estrutura pode abranger formação de comitês, núcleos ou comissões de associados. A OQS contempla iniciativas e eventos que promovem o conhecimento e a qualificação do quadro social, tendo por objetivo aproximar os cooperados da gestão de seu empreendimento, para que eles participem de forma ativa nas decisões da cooperativa. Foi elaborada uma coletânea de materiais educativos com foco no cooperativismo, que serviu como material de apoio para o desenvolvimento das atividades, tendo sido pesquisado e agrupado as principais iniciativas das cooperativas sobre a organização do quadro social em uma publicação inédita, que retrata o panorama do estado nos anos de 2018 e 2019.

● **FELICIDADE INTERNA DO COOPERATIVISMO (FIC)**

Este programa foi desenvolvido e disponibilizado pelo Sescop Nacional, com o objetivo de realizar uma ampla pesquisa para avaliar nove dimensões dentro da cooperativa: bem-estar psicológico; saúde; uso do tempo; vitalidade comunitária; educação; cultura; meio ambiente; governança, e padrão de vida. Após a realização de um diagnóstico, baseado na pesquisa, os próprios funcionários sugerem planos de ação e melhorias, com o propósito de engajá-los para que produzam mais e melhor. Sendo mais felizes, as pessoas superam os desafios diários de forma mais leve e trazem melhores resultados para a cooperativa e cooperados. No Paraná, oito cooperativas participaram do programa e estão aplicando os conceitos do FIC.

● **PROGRAMA CUIDE-SE +**

É realizado em parceria com o SESI e possui dois eixos implantados no Sescop/PR. O Cuide-se + Prevenção contra o Câncer, com a proposta de melhorar a qualidade de vida do trabalhador, incentivando a prevenção de doenças, por meio de mudanças de hábitos e da realização de exames clínicos, como mamografia, papanicolau, próstata, pele, exame físico de mamas. Já o Cuide-se + Alimentação Saudável estimula melhores práticas alimentares, contribuindo para a promoção da saúde, por meio de atendimentos clínicos nutricionais individualizados, palestras educativas e oficinas vivenciais. Em 2019, 34 cooperativas participaram do Programa

Cuide-se + Alimentação Saudável, totalizando 6.670 atendimentos, e no Cuide-se + Prevenção ao Câncer foram realizados 7.016 exames preventivos.

● PROGRAMA COZINHA BRASIL

O Programa de Alimentação Saudável, Cozinha Brasil visa à promoção de uma alimentação saudável por meio da Educação Alimentar e Nutricional. Estabelece um processo educativo permanente voltado a colaborar na mudança de comportamento dos participantes em relação à produção, aquisição, preparo e consumo dos alimentos, promovendo a cultura de saúde, bem-estar e desenvolvimento com sustentabilidade. Em parceria com o Sesi, em 2019, as oficinas tiveram aproximadamente 500 participantes.

AÇÕES DE MONITORAMENTO

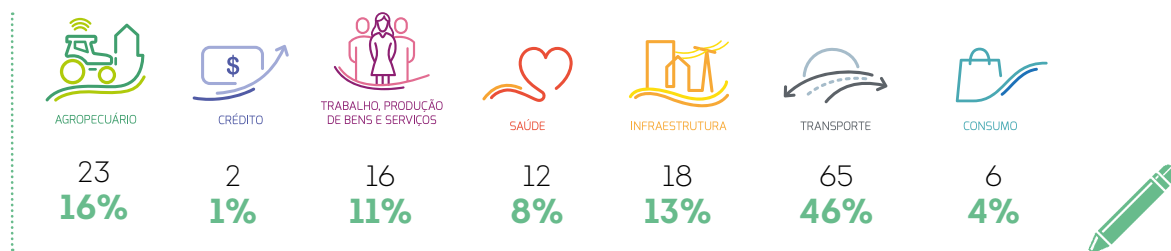
Alicerçada no Programa de Autogestão das Cooperativas Brasileiras, a Coordenadoria de Monitoramento tem como missão realizar o acompanhamento da gestão das cooperativas paranaenses, visando promover o seu desenvolvimento econômico e financeiro, a transparência e a credibilidade perante o quadro social e demais partes interessadas e, principalmente, a sua continuidade.

Além do acompanhamento das cooperativas paranaenses, o Monitoramento também é responsável pela consolidação das informações dos ramos cooperativistas, elaboração de projeções e cenários, capacitação de conselheiros fiscais e agentes de autogestão, orientação para constituição e registro, emissão de pareceres de registro, acompanhamento de assembleias, representação institucional dos ramos cooperativistas e atendimento de demandas específicas das cooperativas.

As ações do Monitoramento foram estratificadas em quatro grandes grupos, sendo:

● CONSTITUIÇÃO E REGISTRO DE COOPERATIVAS

Atuação voltada à orientação e acompanhamento na constituição e registro de novas cooperativas, respeitando os princípios que norteiam o cooperativismo, a viabilidade do negócio a ser iniciado e a legislação pertinente. É considerada ação preventiva de monitoramento. Em 2019, foram realizados 142 atendimentos.



TOTAL: 142

O ramo transporte foi o que mais procurou informações para constituição e registro de cooperativas (46% do total). Tal volume foi consequência do fomento feito pelo Fórum Permanente de Transportes, que evidenciou o cooperativismo como solução para a desarticulação e fragilidade dos transportadores autônomos.

Foram emitidos 28 pareceres, sendo 16 de concessão de registro provisório, dois de conversão em registro definitivo, nove de inativação e um de cancelamento de registro.

Além disso, a Coordenadoria de Monitoramento ministrou nove palestras sobre cooperativismo, contemplando filosofia, doutrina, legislação e viabilidade econômica. A Coordenadoria de Monitoramento participou das discussões e planejamento das ações do Programa Estadual Coopera Paraná (Programa de Apoio ao Cooperativismo da Agricultura Familiar do Paraná), ação governamental com o objetivo de fortalecer as cooperativas como instrumentos para melhorar a competitividade e a renda dos agricultores familiares.

● SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO

Atuação voltada ao acompanhamento da gestão das cooperativas, com base em indicadores econômicos, financeiros e sociais.

Para que esta ação seja efetiva e relevante para as cooperativas, o ciclo de estruturação da atividade abrange cinco etapas:

Captação de Informações: por meio do Sistema AG, com alimentação mensal de informações contábeis, de RH e operacionais, além de informações estratégicas, captadas anualmente;

Elaboração de cenários: consolidação das informações individuais das cooperativas, que permitem a realização de trabalhos institucionais e podem ser usados como base de comparação pelas cooperativas;

Matriz de riscos: acompanhamento do grau de risco do conjunto das cooperativas paranaenses, empregando maior esforço e atenção para as mais expostas;

Pré-análises: análises individuais das cooperativas, nas quais grandes variações ou distorções são questionadas e discutidas com elas;

Reuniões de monitoramento: reuniões com os dirigentes e corpo técnico das cooperativas para avaliação do desempenho das mesmas.

Em 2019, em atendimento à estruturação do ciclo mencionado, a Coordenadoria de Monitoramento realizou o acompanhamento das 204 cooperativas ativas

registradas no Sistema Ocepar até o ano anterior. A classificação e forma de atendimento (tipo da reunião de monitoramento) estão detalhadas a seguir.

RAMO	Institucional	Desempenho			Avaliação
		Presencial	Via Central	Distância	
Agropecuário	30	27	0	1	1
Consumo	0	0	0	1	0
Crédito	5	7	42	1	0
Educacional	0	2	0	1	0
Habitacional	0	2	0	0	0
Infraestrutura	0	10	0	1	0
Produção	0	0	0	0	0
Saúde	7	11	14	1	0
Trabalho	1	7	0	0	0
Transporte	0	27	0	2	1
Turismo e Lazer	0	1	0	1	0
Total	43	94	56	9	2

Como suporte às reuniões realizadas e geração de base de dados oficial do cooperativismo paranaense, em 2019 foram realizadas:

- Emissão de 116 relatórios de pré-análises;
- Confecção de 15 cenários consolidados (ramos, regiões, segmentos);
- Emissão de quatro boletins informativos;
- Confecção de quatro cenários de projeção para o fechamento de 2019;
- Adequação da estrutura contábil para consolidação da nova classificação de ramos do cooperativismo, passando de 13 para 7 ramos;
- Modernização do Sistema AG.

● CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS

São trabalhos voltados para a organização e apoio, que se fizeram necessário tanto em âmbito regional e por ramo, como em cooperativas individualmente, com o objetivo de melhorar a gestão e a viabilidade das cooperativas no cumprimento da sua missão, conforme previsto no Programa de Autogestão. Essas consultorias são denominadas internamente como trabalhos especiais e são desenvolvidas pelo corpo técnico da equipe de monitoramento.

No período, foram realizados sete trabalhos especiais com o objetivo de saneamento financeiro, alternativa de viabilidade operacional, viabilidade de uso de estrutura pública, incorporação, viabilidade de uso de frota própria x terceiros e identificação de ações para planejamento estratégico.

Dentre as ações demandadas de forma interna pelo Sistema Ocepar, destacam-se o levantamento e a conciliação dos valores arrecadados pelas cooperativas em prol do Sescop/PR, frente ao que efetivamente estava sendo repassado pelo Sescop Nacional, conforme detalhado a seguir:

Levantamento e Conciliação de Contribuições de Direito do Sescop/PR

Com a Instrução Normativa 1810, de 13/06/2018, da Receita Federal do Brasil (RFB), foi disciplinada a metodologia de compensação, ressarcimento e reembolso de tributos federais, a chamada “compensação cruzada”. Essa metodologia de unificação dos regimes jurídicos de compensação tributária (créditos fazendários e previdenciários) aplica-se às pessoas jurídicas que utilizam o eSocial para apuração das contribuições, e foi implantada pela Lei nº 13.670, de 30 de maio de 2018.

Em atendimento ao cronograma estabelecido pela RFB, no qual empresas com faturamento anual superior a R\$ 78 milhões se enquadraram no “grupo 1” (prazo agosto/2018 para substituir a GFIP pelo eSocial - “Darfão”), no mínimo, 77 cooperativas do Paraná, representando 96,8% do faturamento do cooperativismo paranaense, tiveram que alterar sua forma de recolhimento da contribuição (somente pelo CNPJ da matriz).

Este fato trouxe dificuldade para a Unidade Nacional identificar o montante de direito efetivo de cada unidade da federação, visto que não era mais possível verificar os valores de filiais em outros estados, tão pouco localizar os valores repassados por meio das compensações realizadas. Desta forma, o repasse para o estado do Paraná acabou sendo menor do que deveria.

Esta discrepância teve impacto no plano orçamentário de 2019 do Sescop/PR, com redução do volume de recursos e, conseqüentemente, diminuição na quantidade de eventos apoiados, carga horária e participações no ano.

Sendo assim, a partir de agosto de 2019, num esforço conjunto com as cooperativas, a Coordenadoria de Monitoramento fez o levantamento das contribuições em prol do Sescop/PR, sendo a base retroativa a agosto de 2018 (início do eSocial).

De posse desta base de dados, buscaram-se informações do Sescop Nacional para confrontar os valores informados pelas cooperativas e aqueles efetivamente repassados ao caixa do Sescop/PR.

Ao confrontar as duas bases, foi possível evidenciar o valor de direito do Sescop/PR (repasso devido da Unidade Nacional), as cooperativas que usavam código de arrecadação equivocado e lançamentos de valores que não figuravam no relatório do Sescop Nacional.

Todo o trabalho desenvolvido está sendo utilizado para orientar as cooperativas sobre o correto preenchimento do sistema, recolhimento junto à RFB e,

principalmente, para pleitear junto ao SESCOOP Nacional o valor de direito do SESCOOP/PR, para que seja efetivamente aplicado nas cooperativas de origem.

Ramo Transporte

Em 2019, o principal assunto debatido no ramo foi a tabela de pisos mínimos de fretes (Medida Provisória nº 832 de 27 de maio de 2018, convertida na Lei nº 13.703/2018), com alterações de resoluções, discussões técnicas e questionamentos sobre sua constitucionalidade e aplicabilidade. Os segmentos envolvidos (embarcadores, transportadores e autônomos) possuem convicções e conceitos bem diferenciados e o sistema cooperativista vem contribuindo com a apresentação de propostas conciliatórias para minimizar os impactos do entrave da tabela.

O Sistema Ocepar esteve presente, contribuindo com a entrega de estudos, realizando explanação em audiências públicas ou ainda argumentando junto aos dirigentes da ANTT sobre o impacto da política de pisos mínimos.

Além das ações focadas na tabela de pisos mínimos, a Coordenadoria de Monitoramento realizou três Fóruns de Dirigentes de Cooperativas de Transporte, curso específico para conselheiros fiscais do ramo e viabilizou a Missão Técnica em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em agosto de 2019, com a participação de 21 representantes das cooperativas de transporte do Paraná, que visitaram quatro grandes cooperativas no cenário nacional.

Nacionalmente, o ramo se organizou, por intermédio da OCB, em duas estruturas: o Conselho Consultivo Nacional e as Câmaras Temáticas de cargas e passageiros, nas quais a Coordenadoria participou ativamente com amparo técnico.

Os representantes do Conselho Consultivo participaram do WCM2019 (World Coop Management), considerado um dos mais importantes congressos de liderança do cooperativismo brasileiro, realizado em setembro, em Belo Horizonte (MG), com diversas palestras sobre gestão e governança.

Ramo Infraestrutura

Foram realizadas várias reuniões com dirigentes das cooperativas do ramo. O intuito foi debater as novas oportunidades de negócios, como o incremento da geração própria de energia e a participação em projetos de conectividade. Com relação ao de conectividade, foi realizado estudo para que as cooperativas de infraestrutura otimizem as redes de energia, conectando seus associados por fibra ótica, fornecendo um novo serviço e ampliando as fontes de receitas para as cooperativas. Já em relação à geração de energia, foram debatidos estudos para a participação no mercado livre de energia, na geração solar e por meio da biomassa.

Ramo Crédito

Dentre os sete ramos do cooperativismo brasileiro, o de Crédito apresenta

evolução significativa no cooperativismo paranaense, com prestação de serviços financeiros aos seus cooperados e à sociedade.

Organizadas no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), as cooperativas avançam em sua área de atuação, decorrente de suas estratégias e de mudanças propostas pelo regulador, o Banco Central do Brasil (BCB), promovendo também o desenvolvimento da governança e gestão das sociedades cooperativas de crédito. Para a atuação junto ao SNCC, a OCB estabeleceu sua participação no desenvolvimento do ramo Crédito, no documento Diretrizes Estratégicas do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo 2018/2022, que contempla os desafios e diretrizes nas linhas competitividade; legislação e regulação; comunicação; governança e da qualificação; intercooperação, e representação sindical.

Em alinhamento com essas diretrizes no Paraná, a Ocepar implantou o Comitê das Cooperativas de Crédito, que tem como finalidade debater e encaminhar as ações definidas pelo ramo.

AUDITORIA DE GESTÃO

Com o aperfeiçoamento das relações de negócio, as cooperativas cada vez mais se deparam com dificuldades para obter a certificação da qualidade empresarial. Neste ponto, a Auditoria Independente se constitui em importante instrumento de consolidação do cooperativismo autogestionado. O salto de qualidade está diretamente ligado ao fato de se exigir, no monitoramento das cooperativas, a certificação independente, não mais pela auditoria tradicional; mas pela auditoria integral ou auditoria de gestão. Considera-se a figura do Auditor Independente como elemento imprescindível para a credibilidade. Para sua atuação nas cooperativas, as Auditorias Independentes são credenciadas na OCB, após a orientação e verificação da documentação obrigatória. Em 2019, foram credenciadas duas empresas.

Também foram realizadas 11 turmas de capacitação de conselheiros fiscais que contaram com a presença de 188 participantes.

A Coordenadoria de Monitoramento também participou de grupos de trabalho (estratégicos e técnicos), como: apoio na implantação do Sistema AG em âmbito Nacional, tendo elaborado material que foi apresentado no Intercoop, em Brasília; padronização de planos de contas de todos os ramos de cooperativas que usam o Sistema AG; adequação do plano de contas contábil do ramo saúde em atendimento à Norma 430 da ANS; grupo de reclassificação dos ramos do cooperativismo; GT Logística, entre outros.

23

Coordenadoria
de Gestão
Estratégica

COORDENADORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

A Coordenadoria de Gestão Estratégica atua com a operacionalização dos programas de excelência da gestão e governança, de *Compliance* e de formação de auditores internos junto às cooperativas paranaenses, a fim de consolidá-las como referência de modelo de governança, fortalecendo sua credibilidade perante terceiros e sua autogestão com foco na sustentabilidade.

● PROGRAMA DE EXCELÊNCIA - GOVERNANÇA E GESTÃO

O Programa de Excelência da Gestão das Cooperativas (PEGCOOP) tem por objetivo promover a evolução das práticas de governança e de gestão, que constituem a base de programas de melhoria contínua, ampliando, assim, sua competitividade, maximizando seus resultados e tornando os modelos de negócios das cooperativas cada vez mais eficientes. O Programa é composto por quatro fases - estruturar; diagnóstico de gestão; desenvolver e transformar.

Na fase estruturar, foram realizados os Workshops de Interpretação e Preenchimento, de Construção dos Planos de Melhoria da Gestão e consolidação dos critérios Estratégias e Planos e de Melhoria de Processos, totalizando 16 turmas, com 262 participações e 176 horas de duração. Na fase diagnóstico da gestão, no processo de diagnóstico do nível de maturidade de governança e gestão, 49 cooperativas dos ramos agropecuário, crédito, saúde, infraestrutura, consumo e trabalho, produção de bens e serviços realizaram o processo de autoavaliação. Na fase desenvolver e transformar, foram realizadas mais de 40 reuniões presenciais e a distância, por meio de videoconferência, com a equipe responsável pelo projeto na cooperativa.

Fórum de Excelência

O 4º Fórum de Excelência em Gestão, cujo tema foi "*Compliance* e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)", contou com 126 participantes. O objetivo foi abordar temas de grande relevância para as cooperativas e que estão estreitamente relacionados à governança e gestão.

Seminários de Boas Práticas de Gestão

As cooperativas paranaenses têm caminhado em busca da excelência da gestão e



No ano, 89 profissionais de 33 cooperativas dos ramos agropecuário, crédito e saúde participaram do Programa de Formação de Auditores Internos

governança. A partir dessa demanda, em 2019, foram organizados dois seminários, com 49 participantes, visando ao compartilhamento de boas práticas de gestão para conhecer as experiências bem-sucedidas de cooperativas participantes do programa de excelência, além de empresas que estão avançando por meio do modelo de excelência da gestão da Fundação Nacional da Qualidade (FNCQ).

Prêmio SomosCoop de Excelência em Gestão

O empenho das cooperativas em aprimorar cada vez mais a forma de conduzir os negócios, utilizando boas práticas para alcançar os melhores resultados, foi reconhecido pelo Sistema OCB, por meio do Prêmio SomosCoop Excelência de Gestão, sendo que as cooperativas paranaenses C.Vale, Cocamar, Unimed Londrina e Unimed Cascauel receberam o troféu na cerimônia realizada em Brasília.

PROGRAMA DE COMPLIANCE

A implantação do Programa de *Compliance* visa contribuir com o desenvolvimento do cooperativismo paranaense, para consolidar o modelo de gestão das cooperativas em seus diversos ramos, como organizações ainda mais comprometidas com a transparência, os valores cooperativistas, o desenvolvimento socioeconômico do Paraná e com a agregação de valor para os cooperados.

O evento de lançamento do programa ocorreu no dia 29 de abril, no auditório do Sistema Ocepar, sendo prestigiado por aproximadamente 125 profissionais, entre presidentes, dirigentes e gestores de cooperativas do Paraná, dos ramos agropecuário, crédito, saúde e trabalho.

O Programa de *Compliance* foi estruturado em parceria com a PUC-PR, contemplando um módulo de nivelamento dos conhecimentos em governança e *Compliance* e oito módulos de formação.

Em 2019, 32 cooperativas demonstraram interesse em participar do programa. Deu-se início ao projeto piloto em três cooperativas, dos ramos agropecuário, saúde e crédito. A partir da primeira fase do piloto, ampliou-se a implantação em mais sete cooperativas.

Programa de Formação de Auditores Internos

O Programa de Formação de Auditores Internos foi criado com o objetivo de qualificar os profissionais da área de auditoria interna das cooperativas paranaenses, desenvolvendo neles as competências necessárias para o exercício efetivo de suas funções. O conteúdo programático está estruturado segundo a abordagem da Gestão Integrada de Riscos e visa contribuir para o constante aprimoramento da governança e gestão das cooperativas paranaenses.

O projeto pedagógico dispõe de 11 módulos com um total de 144 horas. Em 2019, foram realizados nove módulos com 89 participantes. Das 33 cooperativas atendidas 27 são do ramo agropecuário, sete do ramo crédito e três do ramo saúde. Em fevereiro, foi realizada visita técnica à unidade portuária em Paranaguá da Cooperativa Cotriguaçu para conhecer suas práticas de gestão de riscos. O evento contou com 26 participantes de 17 cooperativas.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO POR PROCESSOS E QUALIDADE

Com o objetivo de aprimorar a gestão por meio da melhoria contínua e simplificação dos processos, foram promovidas três turmas do programa, totalizando cinco módulos, com 90 horas e 42 participantes.

O projeto de *Lean Office* realizado na Uniprime Pioneira, sendo aplicado um piloto no processo de concessão de crédito, resultou em uma redução no tempo de permanência dos clientes (cooperados e não cooperados) na agência e o número de pessoas envolvidas no processo, proporcionando aumento de produtividade, redução do *lead time* e das paradas no fluxo por problemas de qualidade de processos e atendimento mais ágil.

Na Frísia, a partir do programa de capacitação, foi aplicado o método Kaizen, resultando na redução de 80% no atraso das entregas de rações e redução de 40% no tempo de carregamento. Em virtude dos resultados, a Frísia dará continuidade ao Programa em 2020.

● GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

Executa as atividades voltadas ao suporte para o cumprimento do plano de ação, tendo como responsabilidade realizar ações envolvendo serviços administrativos de recursos humanos, orçamento, contabilidade, gestão de pessoas, gestão financeira, cadastro e regularidade fiscal, gestão patrimonial, licitações, tecnologia da informação, atendimento de auditorias e órgãos de controle externo. Em 2019, a Gerência foi ampliada com a criação de duas novas coordenadorias - Coordenadoria Administrativa e Financeira e a Coordenadoria de Suprimentos e Operações-, que vieram se somar à Coordenadoria de Tecnologia da Informação, já existente. Essa ampliação foi necessária para se dar mais especificidade e segurança para as ações do Sescop/PR nas diversas áreas de atuação.

● ARRECADAÇÃO

Acompanhamento dos repasses realizados pela Previdência Social ao Sescop, com o objetivo de assegurar o máximo de retorno para as cooperativas.

● CADASTRO DE EMPRESAS E REGULARIDADE FISCAL

Aprovação dos cadastros de empresas de instrutoria para atender às demandas de treinamento das cooperativas e emissão de atestado de regularidade fiscal para fins de pagamento aos fornecedores e instrutores.

● CONTABILIDADE

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucro, sendo que as demonstrações contábeis são publicadas, trimestralmente, no Portal da Transparência.

● TRANSPARÊNCIA

O Sescop/PR divulga em seu site institucional todas as informações sobre a aplicação dos recursos que recebe, em atendimento ao que é estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/00), Lei da Transparência (Lei Complementar nº 131/09) e Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11) e o Acordão 699/2016.

● COORDENADORIA DE TI

Os sistemas como o Programa Autogestão (GDA) - monitoramento de gestão financeira das cooperativas -, e o Gerenciador de Desenvolvimento

Humano (GDH) - planejamento, controle e execução dos projetos de formação profissional e promoção social -, receberam melhorias nas suas funcionalidades. Ao GDH foi Integrado o sistema CheckMob, um aplicativo para celular que permite ao Sescoop/PR o acompanhamento da execução dos projetos em tempo real. Também foi desenvolvido um software que possibilita o gerenciamento e disponibilização de documentos e informações digitais para conselheiros, funcionários, fornecedores, parceiros e cooperativas.

● **COORDENADORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

A coordenadoria foi implantada em 2019, com o objetivo de dar maior celeridade nas ações administrativas e financeiras, tendo realizado no período a migração do sistema de folha de pagamento para um novo ERP Totus. Além disso, se ocupou das questões relacionadas à parte contábil e financeira, recursos humanos e do Portal da Transparência.

● **COORDENADORIA DE SUPRIMENTOS E OPERAÇÕES**

A coordenadoria também foi instituída em 2019, ficando responsável pelas licitações, cadastro de instrutores, participações no Comitê de Análise de Projetos e pela integração do sistema CheckMob - que faz o acompanhamento das atividades dos instrutores em sala de aula.

● **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Na busca constante do aprimoramento de uma comunicação cada vez mais assertiva e voltada aos interesses do sistema cooperativista paranaense, a equipe da Coordenadoria de Comunicação Social do Sescoop/PR, em 2019, dedicou boa parte do seu tempo nas seguintes ações:

- Produção de 249 edições do Informe Paraná Cooperativo diário, com a média de 20 matérias por edição;
- Produção e publicação de 11 edições mensais da Revista Paraná Cooperativo, e três edições da revista Paraná Cooperativo Técnico e Científico;
- Foram produzidas 490 matérias para a Rádio Paraná Cooperativo e enviadas para as emissoras de rádio e assessoria das cooperativas;
- Produção de dois vídeos institucionais: Realizações de 2018 e Plano de Ação de 2019 do Sistema Ocepar, apresentado na AGO da entidade, e “Somos o Cooperativismo no Paraná”;
- Coberturas jornalísticas e fotográficas de 54 encontros, reuniões internas, 22 externas e 28 visitas de grupos de cooperativistas e comitês internacionais;
- Atendimentos de 300 demandas por informações, entrevistas e artigos para diversos veículos de imprensa;
- Realizamos a segunda Pesquisa de Opinião sobre a imagem e posicionamento do cooperativismo e suas marcas junto aos consumidores;
- Lançamento do aplicativo (APP) PRCoop News;
- Realização do 13º Prêmio Ocepar de Jornalismo com recorde de inscrições, 130 trabalhos inscritos;
- Edição de dois livros: Organização do Quadro Social e Autogestão Cooperativa;
- Divulgação do Movimento SomosCoop junto às cooperativas e nos eventos: Show Rural 2019, Fórum de Agricultura da América Latina e 27º Simpósio das Unimeds do Estado do Paraná (Suespar), além da organização e manutenção do acervo da Biblioteca com catalogação de 125 livros e compra de 20 novos títulos.

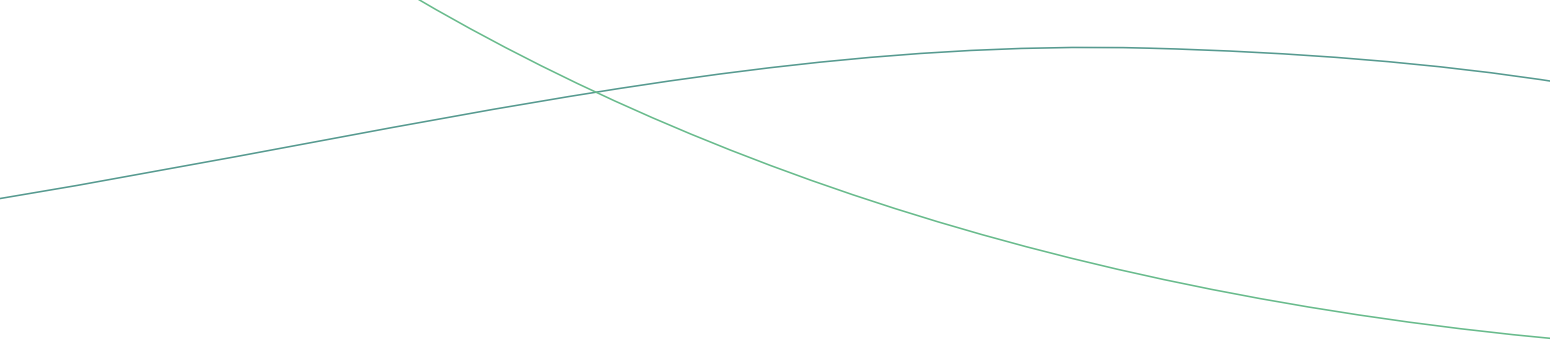
● **ASSESSORIA JURÍDICA**

A Assessoria Jurídica atua no assessoramento consultivo – preventivo e de orientação – e corretivo, atendendo as áreas meio e fim, além da Presidência, Superintendência, Conselhos Administrativo e Fiscal, bem como cooperativas, estas últimas especialmente em relação às orientações sobre normativos que regulamentam as atividades de promoção social, formação profissional, monitoramento e questões relacionadas à lei de aprendizagem.

A Assessoria Jurídica acompanhou todas as reuniões dos Conselhos Administrativo e Fiscal, assessorou os procedimentos licitatórios, assegurando a efetiva observância à lei, proporcionando o necessário suporte legal à Gerência Administrativa, com a revisão de editais e orientação aos responsáveis. Também prestou auxílio técnico à gestão e à fiscalização dos contratos firmados pelo SESCOOP/PR com a elaboração de notificações e orientação dos respectivos gestores e fiscais, além de ter participado das reuniões do Comitê de Análise de Projetos, oportunidade em que avaliou, sob o aspecto jurídico, todos os projetos de formação profissional e promoção social apoiados pelo SESCOOP/PR. Promoveu a revisão dos atos normativos da entidade, com a edição da minuta do novo regimento interno, além de quatro novas resoluções disciplinando, dentre outros, a adequação de todos os normativos vigentes ao novo regimento, o regime de contratação de pessoal, propostas orçamentárias e aprovação de um fundo de reserva. Ainda, auxiliou a edição de vinte e duas portarias disciplinando regulamentações operacionais internas. Também elaborou pareceres respondendo questionamentos do Conselho Administrativo, da Presidência, da Superintendência, das Gerências e de cooperativas.

Atuou na formalização de diversos instrumentos jurídicos, auxiliando, dentre outros, na estruturação de normativos para subsidiar a contratação de consultoria para as cooperativas, bem como na proposição de orientação jurídica voltada à defesa do Sistema S e estruturação de tese de defesa relacionada às compensações cruzadas e contribuições de terceiros.

Em relação às demandas de ordem contenciosa, a Assessoria Jurídica acompanhou o cumprimento de precatório relativo à ação de repetição de indébito previdenciário, resultando no recebimento de aproximadamente R\$ 420 mil pelo SESCOOP/PR. Montante que passou a integrar o orçamento da unidade e foi destinado ao custeio dos seus objetivos finalísticos. Também promoveu o cumprimento de sentença relacionado à ação declaratória de



imunidade relativa ao Imposto de Renda incidente sobre suas aplicações financeiras. Ainda, obteve o julgou procedente da ação declaratória ajuizada contra a Fazenda Nacional visando ao reconhecimento judicial da imunidade do Sescoop/PR, descrita no artigo 150, inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal, referente às contribuições de seguridade social e de terceiros.

A ação foi julgada procedente, sendo a União condenada a restituir o último quinquênio das contribuições recolhidas pelo Sescoop/PR sobre a folha de seus colaboradores. A sentença foi objeto de recurso, entretanto, se confirmada pelas instâncias recursais, permitirá ao Sescoop/PR que não mais recolha tais contribuições, além da restituição dos montantes recolhidos nos últimos cinco anos.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO – SESCOOP/PR
CNPJ 07.391.756/0001-58

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (EM REAIS)

ATIVO		2019	2018
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	NOTA 3	43.545.876,15	39.071.340,95
Créditos e valores a receber	NOTA 4	857.120,64	104.129,69
Despesas pagas antecipadamente	NOTA 5	40.542,15	33.722,89
		44.443.538,94	39.209.193,53
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	NOTA 6	369.881,05	423.780,99
Intangível	NOTA 7	66.779,68	102.855,06
		436.660,73	526.636,05
TOTAL DO ATIVO		44.880.199,67	39.735.829,58

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE			
Contas a Pagar	NOTA 8	492.119,94	1.015.959,93
Salários, Encargos Sociais e Impostos a Recolher	NOTA 9	532.323,09	468.064,07
Provisões Trabalhistas e Outras	NOTA 10	1.232.327,92	1.225.939,96
		2.256.770,95	2.709.963,96
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Superavit / deficit acumulado	NOTA 11	42.623.428,72	37.025.865,62
		42.623.428,72	37.025.865,62
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		44.880.199,67	39.735.829,58

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÕES DO SUPERAVIT / DEFICIT
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (EM REAIS)**

		2019	2018
Receita operacional líquida		52.743.638,23	49.903.202,47
RECEITA LÍQUIDA	NOTA 12	52.743.638,23	49.903.202,47
(DESPESAS) / OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	NOTA 13	(7.956.143,67)	(8.218.849,61)
Despesas administrativas	NOTA 14	(1.485.097,77)	(4.881.025,53)
Despesas institucionais	NOTA 15	(1.149.234,52)	(3.028.652,81)
Despesas de serviços de terceiros	NOTA 16	(39.696.040,50)	(40.443.624,22)
Despesas tributárias	NOTA 17	(78.441,18)	(544.170,63)
Depreciações e amortizações	NOTA 6/7	(217.728,72)	(180.122,62)
Despesas com provisão	NOTA 18	-	(5.500,00)
Outras despesas / receitas operacionais	NOTA 19	774.898,94	29.768,85
		(49.807.787,42)	(57.272.176,57)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	NOTA 20	2.661.712,29	3.140.451,07
SUPERAVIT / DEFICIT DO EXERCÍCIO		5.597.563,10	(4.228.523,03)

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (EM REAIS)**

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADO	TOTAL
SALDOS ACUMULADOS EM 31/12/2017	41.254.388,65	-	41.254.388,65
Superavit / deficit do exercício	-	(4.228.523,03)	(4.228.523,03)
Transferência do superavit / deficit para patrimônio social	(4.228.523,03)	4.228.523,03	-
SALDOS ACUMULADOS EM 31/12/2018	37.025.865,62	-	37.025.865,62
Superavit / deficit do exercício	-	5.597.563,10	5.597.563,10
Transferência do superavit / deficit para patrimônio social	5.597.563,10	(5.597.563,10)	-
SALDOS ACUMULADOS EM 31/12/2019	42.623.428,72	-	42.623.428,72

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (EM REAIS)**

	2019	2018
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Superavit / deficit líquido do exercício	5.597.563,10	(4.228.523,03)
AJUSTES PARA RECONCILIAR O SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO COM RECURSOS PROVENIENTES DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Depreciação e amortização	217.728,72	180.122,62
	5.815.291,82	(4.048.400,41)
(AUMENTO) NOS ATIVOS		
Outros créditos	752.990,95	23.007,08
Despesas pagas antecipadamente	(6.819,26)	(890,06)
	746.171,69	22.117,02
REDUÇÃO NOS PASSIVOS		
Contas a pagar	(523.839,99)	372.805,62
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	64.259,02	38.288,07
Prouisões trabalhistas e outras	6.387,96	347.690,00
	(453.193,01)	758.783,69
RECURSOS LÍQUIDOS GERADOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	6.108.270,50	(3.267.499,70)
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições ao ativo imobilizado	32.166,53	(41.395,36)
Adições ao ativo intangível	(5.585,85)	(109.131,36)
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
	26.580,68	(150.526,72)
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	6.134.851,18	(3.418.026,42)
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	37.025.865,62	42.489.367,37
No final do exercício	42.623.428,72	39.071.340,95
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	5.597.563,10	(3.418.026,42)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018.
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA).**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”

As responsabilidades sociais do Sescoop/PR evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional – o Sescoop NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma Entidade imune,

conforme previsto pela Lei 9.532/1997. De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando imune também da contribuição social.

As operações dos Sescoops estaduais são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo deficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superavit acumulado).

A entidade não tem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício.

2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas

na elaboração destas demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do Sescoop/PR, especificamente as suas despesas, são apurados em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescoop/PR, são reconhecidas contabilmente quando da sua originação, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 6.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após

alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 7.

2.2.5. Recuperabilidade de ativos (Impairment)

O Sescoop/PR avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o Sescoop/PR reconheceria no resultado a perda por impairment.

2.2.6. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao Sescoop/PR bases

confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Sescoop/PR e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando o Sescoop/PR possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.9. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.10 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar

deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para demandas judiciais

AAs práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

2.4. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;

- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
BANCOS	483,06	2.068,85
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	43.545.393,09	39.069.272,10
TOTAL	43.545.876,15	39.071.340,95

3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	MODALIDADE	31/12/2019	31/12/2018
BANCO DO BRASIL - BB RF LP CORP	FUNDO INV.	20.873.303,74	22.076.902,83
BANCO DO BRASIL - BB CP CORP	FUNDO INV.	4.852.436,28	157.624,68
BANCO DO BRASIL	CDB DI	1.780.444,26	1.686.027,42
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CDB DI	16.039.208,81	15.148.717,17
TOTAL		43.545.393,09	39.069.272,10

4. CRÉDITOS E VALORES A RECEBER

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS (a)	148.997,16	104.129,69
VALORES A RECEBER CLIENTES - PJ (b)	5.434,00	-
OUTROS CRÉDITOS (c)	702.689,48	
TOTAL	857.120,64	104.129,69

- (a) Adiantamento de férias concedidas aos funcionários, cujos valores serão apropriados na folha de pagamento de janeiro de 2020.
- (b) Valor a ser recebido de Pessoa Jurídica em 2020.
- (c) Valor referente depósito recolhido em juízo da contribuição previdenciária patronal, Rat/Sat, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Incra, Funrural, Salário-educação da Entidade conforme processo 1018870-32.2019.4.01.3400, 17ª Vara Federal Cível da SJDF.

5. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
SEGUROS A APROPRIAR	5.626,12	5.823,36
DESPESAS COM PESSOAL A APROPRIAR	28.634,80	21.120,60
OUTROS VALORES A APROPRIAR	6.281,23	6.778,93
TOTAL	40.542,15	33.722,89

6. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXAS DE DEPRECIAÇÃO	31/12/2019		LÍQUIDO
		CUSTO	DEPRECIADO	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%	231.673,95	(187.875,01)	43.798,94
BIBLIOTECA	10%	-	-	-
VEÍCULOS	25%	346.200,00	(200.796,00)	145.404,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10%	101.887,12	(87.729,65)	14.157,47
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	20%	663.844,74	(507.897,58)	155.947,16
EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10%	57.014,36	(46.440,88)	10.573,48
TOTAL		1.400.620,17	(1.030.739,12)	369.881,05

Movimentação do ativo imobilizado em 2019:

DESCRIÇÃO	SALDO LÍQUIDO EM		ADIÇÃO	BAIXA	DEPRECIAÇÃO	BAIXA DA DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	SALDO LÍQUIDO EM
	31/12/2018	31/12/2019					
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	51.311,28	43.798,94	-	-	-7.512,34	-	43.798,94
BIBLIOTECA	3.533,43	0,00	-	-	-1.036,90	-2.496,53	0,00
VEÍCULOS	152.096,40	145.404,00	-	-	-6.692,40	-	145.404,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	18.551,85	14.157,47	-	-	-4.398,17	-	14.157,47
EQUIPAMENTOS DE							
INFORMÁTICA	184.645,55	155.947,16	40.211,38	-	-71.164,85	-	155.947,16
EQUIPAMENTOS DE							
COMUNICAÇÃO	13.642,48	10.573,48	-	-	-3.069,00	-	10.573,48
TOTAL	423.780,99	369.881,05	40.211,38	-	(93.873,66)	-	369.881,05

Os ativos encontram-se registrados pelo custo de aquisição e vem sendo depreciados de acordo com a vida útil definida em laudo baseado em estudo realizado internamente para levantamento da expectativa do período de retorno econômico do bem em conformidade com o pronunciamento CPC PME.

7. INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	TAXAS DE AMORTIZAÇÃO	31/12/2019		LÍQUIDO
		CUSTO	AMORTIZADO	
DIREITO DE USO DE SOFTWARE	100%	461.102,27	(394.322,59)	66.779,68
OUTROS - INTANGÍVEIS	20%	-	(1.008.340,04)	-
TOTAL		461.102,27	(1.402.662,63)	66.779,68

8. CONTAS A PAGAR

São obrigações componentes dos compromissos assumidos por conta das aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades fim e meio do SESCOOP/PR com vencimento médio em 30 dias, cuja posição, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, está descrita a seguir:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
FORNECEDORS - PJ	491.830,11	1.015.959,93
FORNECEDORES - PF	290,00	-
TOTAL	492.120,11	1.015.959,93

9. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTOS A RECOLHER

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços.

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
ENCARGOS, CONSIGNAÇÕES E IMPOSTOS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO (a)	457.732,51	314.200,54
IMPOSTOS RETIDOS DE TERCEIROS (b)	74.590,58	153.863,53
TOTAL	532.323,09	468.064,07

- (a) O saldo refere-se aos encargos previdenciários e tributos incidentes e/ou retidos sobre a folha de pagamento.
- (b) O saldo refere-se aos tributos incidentes e/ou retidos sobre terceiros.

10. PROVISÕES TRABALHISTAS E OUTRAS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
PROVISÃO DE FÉRIAS	520.675,41	603.687,07
INSS SOBRE FÉRIAS	123.817,80	143.073,77
FGTS SOBRE FÉRIAS	41.794,88	48.294,94
PIS SOBRE FÉRIAS	5.271,18	6.036,88
OUTRAS PROVISÕES SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO (a)	540.768,65	419.347,30
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	-	5.500,00
TOTAL	1.232.327,92	1.225.939,96

- (a) O valor registrado refere-se à provisão da gratificação anual por produtividade a ser paga em abril de 2020, conforme Resolução 52 de 07/12/2017.

11. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto substancialmente de superávits e/ ou déficits acumulados.

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
PATRIMÔNIO SOCIAL (a)	42.623.428,72	37.025.865,62
TOTAL	42.623.428,72	37.025.865,62

- (a) O saldo do Patrimônio Social encontra-se amparado na Resolução nº 63 do Sescop/PR de 05/12/2019 que aprova a política de controles e utilização de saldos financeiros e define referencial para a reserva financeira do Sescop/PR.

12. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES (a)	52.743.638,23	49.903.202,47
TOTAL	52.743.638,23	49.903.202,47

- (a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS (2,5% sobre a folha de pagamento) para o Sescop Nacional.

13. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
SALÁRIOS E PROVENTOS	(4.460.927,13)	(4.199.371,50)
FÉRIAS	(385.740,22)	(655.749,40)
13º SALÁRIO	(411.242,55)	(397.814,88)
ENCARGOS TRABALHISTAS	(1.212.420,01)	(1.840.312,01)
BENEFÍCIOS	(741.669,36)	(661.431,69)
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	(175.680,13)	(587,23)
OUTROS GASTOS COM PESSOAL (a)	(568.464,27)	(463.582,90)
TOTAL	(7.956.143,67)	(8.218.849,61)

- (a) Valor provisionado referente gratificação anual por produtividade a ser paga em abril de 2020, conforme Resolução 52 de 07/12/2017.

14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
DESPESAS COM DIRIGENTES E CONSELHEIROS	(45.620,00)	(39.255,00)
OCUPAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS	(409.833,38)	(401.382,05)
DESPESAS DE COMUNICAÇÃO	(75.082,62)	(74.167,03)
MATERIAL DE CONSUMO	(142.690,56)	(878.648,37)
PASSAGENS E LOCOMOÇÕES	(286.950,49)	(992.068,04)
DIÁRIAS E HOSPEDAGEM	(355.619,27)	(596.485,05)
OUTRAS DESPESAS DE VIAGENS	(166.677,19)	(1.899.019,99)
TOTAL	(1.485.097,77)	(4.881.025,53)

15. DESPESAS INSTITUCIONAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
LLOCAÇÕES	(564.613,05)	(605.264,78)
MATERIAIS P/ TREINAMENTO	(128.424,82)	(782.580,88)
PREMIAÇÕES	(39.570,24)	(26.306,78)
SERVIÇOS E DIVULGAÇÕES INSTITUCIONAIS	(255.178,83)	(527.055,03)
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTE	(32.959,83)	(75.604,63)
AUXÍLIOS EDUCACIONAIS	(128.487,75)	(1.011.840,71)
TOTAL	(1.149.234,52)	(3.028.652,81)

16. DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
CONSULTORIA	(94.000,00)	(32.250,00)
SERVIÇOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS (a)	(37.308.070,35)	(38.991.342,98)
SERVIÇOS DE TRANSPORTE	(1.663.211,09)	(1.319.977,62)
DEMAIS SERVIÇOS CONTRATADOS (b)	(625.485,26)	(96.417,62)
ENCARGOS SOCIAIS SOBRE SERVIÇOS DE TERCEIROS	(5.273,80)	(3.636,00)
TOTAL	(39.696.040,50)	(40.443.624,22)

- (a) Valores referente contratação de terceiros na realização de serviços relacionados à formação profissional e promoção social dos cooperados, empregados e familiares.
- (b) Refeições e lanches fornecidos durante eventos de formação profissional e promoção social dos cooperados, empregados e familiares.

17. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
IRRF S/ APLICAÇÃO FINANCEIRA	-	(487.497,80)
TAXA DE LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIGATÓRIO	(616,26)	(1.029,75)
IPTU	(11.070,81)	-
OUTROS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	(43.293,19)	(55.643,08)
TOTAL	(54.980,26)	(544.170,63)

18. DESPESAS COM PROVISÃO

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
DESPESAS COM PROVISÃO	-	(5.500,00)
TOTAL	-	(5.500,00)

19. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
OUTRAS RECEITAS CORRENTES (a)	744.898,94	29.768,85
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	-
TOTAL	744.898,94	29.768,85

(a) Devolução de Imposto de Renda sobre aplicações financeiras conforme decisão judicial e valor referente de ação de repetição de indébito ajuizada pelo SESCOOP/PR contra Fazenda Nacional processo 50288629-37.2016.4.04.7000-JF/PR (INSS).

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS FINANCEIRAS		
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.661.712,29	3.166.894,79
TOTAL	2.661.712,29	3.166.894,79
DESPESAS FINANCEIRAS		
DESPESAS BANCÁRIAS	(23.460,92)	(26.443,72)
TOTAL	(23.460,92)	(26.443,72)
RESULTADO FINANCEIRO	2.638.251,37	3.140.451,07

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O SESCOOP/PR possui operação de rateio de gastos e aluguel pago com a parte relacionada Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - OCEPAR, para a qual destacamos os seguintes valores:

	TIPO DE SERVIÇO	31/12/2019	31/12/2018
OCEPAR	ALUGUEL	345.300,00	345.300,00
OCEPAR	IPTU	11.070,81	-
OCEPAR	ÁGUA	4.669,98	4.151,93
OCEPAR	ENERGIA ELÉTRICA	50.140,29	43.461,84
OCEPAR	MATERIAL DE LIMPEZA	13.588,83	15.105,33
OCEPAR	VIGILÂNCIA	3.486,93	3.025,58
OCEPAR	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	12.480,65	15.552,69
OCEPAR	CANTINA/CONSERVAÇÃO	15.959,06	14.506,77
OCEPAR	INTERNET	25.886,33	23.431,49
OCEPAR	CÓPIAS E IMPRESSÕES	41.352,68	39.162,78
OCEPAR	TELEFONE	17.293,13	18.303,29
OCEPAR	SISTEMA DE GESTÃO	9.723,10	8.468,28
TOTAL		550.951,78	530.469,98

22. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o regimento interno do Sescop Nacional é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

23. SEGUROS

O Sescop/PR adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Curitiba, 31 de dezembro de 2019.

José Ronkoski

CRC PR 038.024/O-5
Contador - Sescop/PR

Leonardo Boesche

Superintendente

José Roberto Ricken

Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - Sescop/PR, no exercício das atribuições legais e em cumprimento ao que determina o Regimento Interno, examinamos as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit/Déficit, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas sobre as demonstrações contábeis, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Com base nos nossos exames sobre as demonstrações contábeis, considerando as reuniões realizadas no decurso do exercício e de acordo com os relatórios de auditoria, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade.

Recomendamos sem ressalvas pela aprovação das contas desse exercício pelo Conselho de Administração do Sescop/PR.

Curitiba, 05 de fevereiro de 2020

Erik Bosch

Titular

Joel Makohin

Titular

Marcos Roberto Bueno Antunes

Titular

	R\$	%
1. RECEITAS		
Contribuição Sescop	52.168.690	89,44%
Saldo de Exercício Anterior	3.094.458	5,31%
Juros de Títulos de Renda	3.000.000	5,14%
Outras Receitas Correntes	65.000	0,11%
TOTAL	58.328.148	100,00%

2. DESPESAS		
Qualificação Prof. Área do Cooperativismo	37.018.371	63,47%
Atividades Desportivas e Socioculturais	6.389.629	10,95%
Manutenção Gecoop	4.703.100	8,06%
Monitoramento, Superu. Audit.e Controle	1.731.700	2,97%
Manutenção de Serviços Administrativos	3.077.524	5,28%
Divulgação de Ações Institucionais	941.600	1,61%
Capacitação da Equipe	942.000	1,62%
Gestão Administrativa	786.500	1,35%
Ações de Informática	1.733.724	2,97%
Gestão Estratégica	579.000	0,99%
Serviços de Auditoria Interna	358.700	0,61%
Gestão do Processo Planej.Institucional	66.300	0,11%
TOTAL	58.328.148	100,00%

RESULTADO ACUMULADO DO PERÍODO (1-2)	0,00	
---	-------------	--

RESUMO GERAL		
Atividade Meio	6.964.748	11,94%
Atividade Fim	51.363.400	88,06%
TOTAL	58.328.148	100%



FECOOPAR

Federação e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná

Relatório de Atividades e Prestação de Contas Exercício Social 2019

114

A Fecoopar é uma entidade sindical patronal de 2º grau, sem fins lucrativos, destinada ao estudo e para fazer a defesa da categoria econômica e das atividades atribuídas aos sindicatos cooperativistas

**Justiça
do
Trabalho**

**Tribunal
Superior
do
Trabalho**

**Tribunal
Regional
do
Trabalho**

**TRABALHO
SEGURO**

**Ministério
Público
do
Trabalho**

**Secretaria
Nacional
do
Trabalho**

**Acordos
Coletivos
de
Trabalho**

**Convenção
Coletiva
de
Trabalho**

FECOOPAR

FECOOPAR

A organização do sistema sindical cooperativo começou a ser implantada no início da década de 1990, quando as Organizações Estaduais de Cooperativas, seguindo orientação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), ampliaram suas ações para adquirir a prerrogativa de sindicato, por meio do registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e, assim, poderem exercer a representação sindical patronal das cooperativas. Conseqüentemente, os sindicatos laborais, visando à paridade sindical, foram constituídos para representar os trabalhadores em cooperativas em todo o território brasileiro.

Sindicato é definido pela doutrina jurídica como uma associação livre de empregados ou de empregadores ou de trabalhadores autônomos para a defesa dos seus respectivos interesses. O artigo 511 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) assegura a licitude de associações cuja finalidade seja o estudo, defesa e coordenação de interesses econômicos e profissionais. Tais interesses emanam, respectivamente, da identidade, similaridade ou conexões das atividades empreendidas e, por conseguinte, das atividades ou profissões necessárias para a sua concretização.

A associação de categoria econômica ou profissional está disciplinada na Constituição Federal, em seu artigo 8º, sendo vedado ao poder público a interferência ou a intervenção na organização sindical. O exercício da representatividade sindical ocorre em bases territoriais distintas, que poderão ser municipais, intermunicipais, estaduais, interestaduais e nacionais. Deste modo, o sindicato objetiva realizar a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais e administrativas.

Assim, o sistema sindical é formado pelos sindicatos patronais e laborais em primeiro grau, pelas federações em segundo grau e pelas confederações, em terceiro grau, o ápice da denominada pirâmide sindical.



O exercício da representatividade sindical ocorre em bases territoriais distintas, que poderão ser municipais, intermunicipais, estaduais, interestaduais e nacionais. Deste modo, o sindicato objetiva realizar a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais e administrativas.

REPRESENTAÇÃO PATRONAL NACIONAL

A categoria econômica cooperativista encontra-se organizada nos três níveis da pirâmide sindical: Confederação, Federação e Sindicatos.

● CONFEDERAÇÃO

Com sede em Brasília, a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) é composta por três federações interestaduais, duas estaduais (Paraná e São Paulo) e oito sindicatos a ela vinculados diretamente. Sua abrangência territorial é nacional. Trata-se de uma entidade sindical patronal de 3º grau que representa a categoria econômica cooperativista em todos os seus ramos de atividades.

● FEDERAÇÕES

A representação sindical patronal em 2º grau se faz presente atualmente por cinco federações, sendo três interestaduais e duas estaduais.

● INTERESTADUAIS

FECOOP CENTRO-OESTE E TOCANTINS

Com base territorial nos estados de Goiás (OCB-GO), Mato Grosso (OCB-MT), Mato Grosso do Sul (OCB-MS), Tocantins (OCB-TO) e no Distrito Federal (OCB-DF).

FECOOP NORDESTE

Com base territorial nos estados de Pernambuco (OCB-PE), Ceará (OCB-CE), Maranhão (OCB-MA), Paraíba (OCB-PB), Rio Grande do Norte (OCB-RN), Piauí (OCB-PI) e Sergipe (Ocese).

FECOOP NORTE

Com base territorial nos estados do Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima, ainda sem registro no Ministério do Trabalho.

FECOOP SULENE

Com base territorial nos estados do Espírito Santo (OCB-ES), Bahia (Oceb), Alagoas (OCB-AL), Minas Gerais (Ocemg) e Santa Catarina (Ocesc).

● FEDERAÇÕES ESTADUAIS

FECOOPAR

Com base territorial no estado do Paraná.

FESCOOP

Com base territorial no estado de São Paulo.

● SINDICATOS

A representação sindical patronal em 1º grau está consolidada por 50 sindicatos de cooperativas, organizados no território brasileiro.





REPRESENTAÇÃO LABORAL NACIONAL

A representação dos empregados de cooperativas está organizada em dois níveis da pirâmide sindical, ou seja, duas federações, em 2º grau, e os sindicatos, em 1º grau.

FEDERAÇÃO

Com sede em Brasília, a Federação Nacional dos Trabalhadores Celetistas nas Cooperativas do Brasil (Fenatracoop) possui base territorial nacional e representa a categoria sindical laboral em 2º grau. A segunda federação (Fetracoop) tem base territorial no estado do Paraná.

SINDICATOS

A representação em 1º grau dos trabalhadores em cooperativas se efetiva por meio de 29 sindicatos registrados. Outros seis aguardam registro no Ministério do Trabalho. Em razão da especificidade, a representação sindical laboral, para alguns ramos do cooperativismo, ocorre por meio de sindicatos específicos, como o sindicato dos motoristas.

REPRESENTAÇÃO SINDICAL DAS COOPERATIVAS NO PARANÁ

A Ocepar foi a primeira organização estadual a buscar a representação sindical cooperativista. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1993, o estatuto da entidade foi aprimorado e sua denominação foi alterada para Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná. Em 15 de janeiro de 1997, a Ocepar adquiriu o registro sindical concedido pelo Ministério do Trabalho, sendo reconhecida como entidade sindical patronal representativa das cooperativas paranaenses. Com o objetivo de aperfeiçoar a representação, em 9 de setembro de 2003, em Assembleia Geral Extraordinária, o Sindicato Ocepar desmembrou-se, atribuindo parcelas de sua representatividade a sindicatos regionais.

Para o ramo agropecuário foram criados cinco sindicatos regionais: Sincoopar Norte; Sincoopar Noroeste; Sincoopar Centro-Sul; Sincoopar Oeste e Sincoopar Sudoeste. Para representar o ramo transporte, um sindicato estadual, o Sincoopar Transporte; para o ramo saúde, o Sincoopar Saúde, também de abrangência estadual, e da mesma forma para o crédito, por meio do Sincoopar Crédito. Os demais ramos do cooperativismo se encontram representados pelo Sindicato Ocepar.

FEDERAÇÃO

Após o desmembramento do Sindicato Ocepar, e com a concessão dos registros dos sindicatos regionais ou específicos, criou-se a Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar), cujo objetivo é coordenar a representação das cooperativas nas negociações sindicais e no desenvolvimento das atividades visando ao aprimoramento da relação capital e trabalho nos diferentes ramos do cooperativismo paranaense.

A Fecoopar é uma entidade sindical patronal de 2º grau, sem fins lucrativos, destinada ao estudo e para fazer a defesa da categoria econômica e das atividades atribuídas aos sindicatos cooperativistas. Possui abrangência territorial em todo o Paraná e obteve seu registro sindical em 23 de maio de 2006. São filiados à Fecoopar os sindicatos Ocepar, Sincoopar Norte, Sincoopar Noroeste, Sincoopar Centro-Sul, Sincoopar Sudoeste, Sincoopar Oeste, Sincoopar Transporte, Sincoopar Saúde e Sincoopar Crédito.

REPRESENTAÇÃO SINDICAL DOS TRABALHADORES DE COOPERATIVAS

O movimento sindical dos trabalhadores de cooperativas surgiu em Campo Mourão, em 13 de dezembro de 1993, com a fundação do Sintracoop. Esse sindicato levou os empregados a se organizarem no Brasil todo e, atualmente, já são 25 sindicatos de 1º grau e duas federações de 2º grau. No Paraná, existem seis sindicatos dos trabalhadores em cooperativas agropecuárias, um de crédito e um de saúde. Existe ainda uma federação (Fetracoop), formada por seis sindicatos - quatro do ramo agropecuário, um do crédito e um da saúde.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

As contas de 2018 e o plano de ação para 2019 foram aprovados no dia 1º de abril pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

A nova Diretoria da entidade para a gestão 2019/2023 foi eleita no dia 7 de novembro, durante a realização de Assembleia Geral Extraordinária (AGE).

DIRETORIA

A Diretoria, órgão executivo da Federação, esteve reunida cinco vezes no decorrer do exercício para deliberar sobre diversos assuntos de interesse da instituição, em sua maioria, para decisões sobre as negociações sindicais.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal esteve reunido uma vez com o intuito de analisar as contas e elaborar o seu parecer a respeito delas.

QUADRO FUNCIONAL

A Fecooper conta com quadro próprio, composto por quatro empregados, todos com formação de nível superior, responsáveis pela gestão da Federação e dos sindicatos filiados, coordenação das negociações sindicais e representação administrativa, política e judicial das cooperativas paranaenses.

ASSEMBLEIAS GERAIS DOS SINDICATOS FILIADOS A FECOOPAR

As Assembleias Gerais Ordinárias dos sindicatos filiados à Fecooper foram realizadas no primeiro bimestre de 2019, para aprovação das contas do exercício anterior, do orçamento de receitas e despesas e do programa de trabalho, bem como para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes.

DIRETORIAS DOS SINDICATOS

Foram realizadas reuniões com as diretorias dos sindicatos para tratar de temas específicos das cooperativas de cada região e, ainda, deliberar sobre o plano de trabalho e as negociações coletivas concernentes a cada um dos sindicatos.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal dos sindicatos esteve reunido uma vez no ano para analisar e aprovar as contas.

Um dos propósitos da Diretoria é dar mais visibilidade para a Federação. As diretrizes de cada entidade que compõem o Sistema Ocepar foram agrupadas por interesses específicos e estatutários de cada uma, ficando a Fecooper com a representação institucional e política das cooperativas, a Ocepar com a representação econômica, e o SESCOOP/PR com a formação profissional, o monitoramento e a promoção social. Isso possibilitou que cada entidade desse maior especificidade e profissionalismo às suas ações.

CNCOOP

A Fecooper é uma das federações que compõem a CNCoop e participa de sua Diretoria, atuando na definição das diretrizes estratégicas do sindicalismo cooperativo. A Federação esteve presente também nas principais mesas de debates sobre alterações na legislação trabalhista e sindical em âmbito do governo federal.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO DO PARANÁ

Advogados da Fecooper atuaram nas relações estratégicas e sindicais com os Procuradores do Trabalho responsáveis aos temas cotas de aprendizagem; cotas de pessoas com deficiência; trabalho rural; trabalho infantil; trabalho escravo, custeio sindical. Esta Instituição Pública é fiscal das leis trabalhistas e possui

força administrativa elevada ao ponto de interditar e impor multas severas que podem comprometer as atuais atividades ou até mesmo acesso ao crédito de seus fiscalizados. A Fecooper mantém relação estratégica com os Procuradores do Trabalho, em Curitiba e no interior, sempre apresentando diferenciais do cooperativismo em relação aos demais tipos societários, bem como agindo de maneira prática e não protelatória na solução de conflitos ou dúvidas que o Ministério Público do Trabalho possa ter sobre a atividade econômica do cooperativismo paranaense.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Embora a Fecooper e o Sincooper Crédito tivessem conquistado no ano anterior a Súmula 76 do TRT, referente à impossibilidade de aplicação da jornada reduzida dos bancários aos empregados de cooperativas de crédito, foram necessárias diligências junto aos desembargadores daquele Tribunal para, efetivamente, aplicar o conteúdo sumulado aos recursos trabalhistas que apareceram após sua edição. Desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná realizaram palestras e divulgação do "Trabalho Seguro", programa derivado da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Constituição Federal da República, que se utiliza

de metodologia jurídica e científica conectada de maneira a identificar, reduzir e neutralizar riscos, tanto em ambiente, quanto da pessoa. A Fecoopar está desenvolvendo projeto sobre esse assunto a ser implementado em algumas cooperativas em 2020, que, após fases de diagnóstico, transformação e conexão dos departamentos, será apresentado ao Tribunal Regional do Trabalho do Paraná para que reconheça e referencie nestas cooperativas os padrões de saúde e segurança do trabalho.

NORMAS REGULAMENTADORAS

Em 2019, o Sincoopar Oeste e a Fecoopar realizaram mensalmente,

em Cascavel, reuniões com equipe técnica dos departamentos de saúde e segurança do trabalho das cooperativas frigoríficas, para tratar sobre a legislação e boas práticas nas indústrias de carnes. Destacam-se a participação nas Consultas Públicas às modificações de variadas Normativas Regulamentadoras (NRs): a conquista da dispensa de tropicalização e adequação de maquinário europeu certificado, bem como a formulação de treinamentos aplicados à área, sendo, portanto, o núcleo originário do projeto “Trabalho Seguro”, que será implementado em 2020.



Desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná realizaram palestras e divulgação do “Trabalho Seguro”, programa derivado da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Constituição Federal da República, que se utiliza de metodologia jurídica e científica conectada de maneira a identificar, reduzir e neutralizar riscos, tanto em ambiente, quanto da pessoa.

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Não houve manifestação e protocolo de pauta pelo sindicato laboral para negociação sindical de Convenção Coletiva de Trabalho. Consequentemente, os trabalhos foram direcionados para assistência aos Acordos Coletivos de Trabalho das cooperativas. Ocorreram tentativas de sindicatos laborais dos bancários de ampliarem sua representatividade junto aos empregados das cooperativas de crédito no Paraná, motivados pelos anúncios de futura pluralidade sindical, ameaçando inclusive a segurança jurídica de manutenção da Súmula 76 do TRT-PR, que trata da jornada de oito horas do empregado em cooperativa de crédito. Neste enfrentamento, o Sincoopar Crédito e a Fecoopar monitoraram e solicitaram providências ao Ministério da Economia – Secretaria de Relações do Trabalho, que publicou como insubsistentes as impugnações dos sindicatos laborais de bancários frente ao sindicato laboral específico de empregados em cooperativas.

COOPERATIVAS DE SAÚDE

Embora realizadas reuniões de negociação sindical com o sindicato laboral, quando foram aprovadas as propostas de reajustes salariais, pisos e benefícios, o mesmo recusou-

se a assinar a Convenção, por não concordar com o desconto em folha de contribuições do empregado, a não ser que, e somente, o mesmo concorde de maneira prévia, expressa e individual. Por isso o Sincoopar Saúde e a Fecoopar não assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho com o sindicato laboral. **A pedido da diretoria do Sincoopar Saúde, a Fecoopar passou a assessorar a negociação de Acordos Coletivos de Trabalho de grupos de cooperativas de saúde**, bem como na realização de pareceres jurídicos e transformação prática de procedimentos administrativos e de RH, que oferecem blindagem trabalhista a diversos assuntos, como turnos, jornadas, participação em resultados, prêmios, redução de encargos, trabalhos intermitentes.

**COOPERATIVAS
AGROPECUÁRIAS**

Definidos os parâmetros e índices de negociação coletiva de trabalho pela Diretoria da Fecoopar, em ano conturbado e repleto de novidades legislativas e Medidas Provisórias, que colocaram em xeque a mecânica de custeio sindical dos sindicatos laborais, a Fecoopar e seus cinco sindicatos patronais agropecuários e agroindustriais cumpriram o estipulado, como o reajuste pelo



INPC, descontos de empregados somente mediante sua prévia e expressa autorização e nenhum tipo de colaboração financeira das cooperativas aos sindicatos laborais. Todo o malabarismo dos sindicatos laborais, apresentado ao seu custeio próprio, que não respeitasse a lei foi rejeitado. Relações estratégicas da Fecoopar foram praticadas, tanto com o Judiciário, Ministério Público do Trabalho, Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho, para que a condução dos trabalhos estivesse em conformidade e transparência determinadas por tais órgãos públicos.

COOPERATIVAS DE TRANSPORTE

Diante do condicionamento de assinatura de Convenção Coletiva de Trabalho a descontos ilegais sem a prévia e expressa autorização dos empregados ao custeio do sindicato laboral, o Sincoopar Transporte e a Fecoopar firmaram Convenção Coletiva de Trabalho com a Fetracoop, que anuiu tanto com a proposta de reajustes econômicos, quanto ao direito do empregado autorizar ou não as contribuições ao custeio das atividades sindicais laborais.



Todo o malabarismo dos sindicatos laborais, apresentado ao seu custeio próprio, que não respeitasse a lei foi rejeitado. Relações estratégicas da Fecoopar foram praticadas, tanto com o Judiciário, Ministério Público do Trabalho, Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho, para que a condução dos trabalhos estivesse em conformidade e transparência determinadas por tais órgãos públicos.

33

Assessoria aos
Sindicatos e
Cooperativas

RELAÇÕES TRABALHISTAS E SINDICAIS

Todo e qualquer projeto, planejamento de enfrentamento e soluções trabalhistas, previdenciárias e sindicais são disponibilizados ao uso de cooperativas associadas. Pareceres, cálculos, Big Data processual, tendências, estatísticas processuais, previdenciárias, mensuração de riscos, mediação de conflitos, negociação sindical, representação administrativa e jurídica em órgãos públicos, e corpo técnico qualificado à consultoria de redução de custos trabalhistas e previdenciários servem aos associados.

REGISTRO DE VEÍCULOS NA ANTT

Foram realizadas mais de 2.150 operações relativas a cadastro e atualizações de frotas junto ao Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC). A Fecoopar presta este serviço de maneira gratuita somente às

cooperativas associadas a seus sindicatos patronais.

TRABALHO SEGURO

Mesmo que o número de reclamações trabalhistas venha diminuindo desde 2018, certas cooperativas enfrentaram, em 2019, a retomada do crescimento destas demandas. Embora a quantidade seja insignificante, o conteúdo e valores de indenizações relativas à doença ocupacional, acidente de trabalho, adicionais de insalubridade, adicionais de periculosidade, ações regressivas do INSS, ações e multas administrativas de Procuradores e Auditores Fiscais do Trabalho, custos de infraestrutura derivados de normativas, seguros e sinistralidade, além da repercussão à imagem da cooperativa como um local seguro de trabalho foram de maior grau de relevância. A Fecoopar, diante disso, elaborou, com conteúdo prático e transformador, o projeto "Trabalho Seguro", que será implementado em 2020.



Foram realizadas mais de **2.150 operações** relativas a cadastro e atualizações de frotas junto ao Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC). A Fecoopar presta este serviço de maneira gratuita somente às cooperativas associadas a seus sindicatos patronais.

FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - FECOOPAR
CNPJ 06.964.532/0001-25

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

ATIVO		2019	2018
CIRCULANTE		4.130.687,93	3.672.634,59
Caixa e equivalentes de caixa		7.782,05	954,97
	Caixa	2.039,85	453,96
	Bancos conta movimento	5.742,20	501,01
Direitos realizáveis	NOTA 4	6.987,58	11.821,22
	Créditos de terceiros	6.987,58	11.821,22
Ativo financeiro		4.115.918,30	3.659.858,40
	Aplicações financeiras	4.115.918,30	3.659.858,40
NÃO CIRCULANTE		9.335,09	22.463,33
Imobilizado		9.335,09	22.463,33
	Equipamentos de informática	33.320,84	33.320,84
	Veículos	50.525,00	50.525,00
	(-) Depreciação acumulada	(74.510,75)	(61.382,51)
Intangível		0,00	0,00
	Direitos de uso de softwares	16.830,00	16.830,00
	(-) Amortização acumulada	(16.830,00)	(16.830,00)
ATIVO TOTAL		4.140.023,02	3.695.097,92
PASSIVO		2019	2018
CIRCULANTE		247.389,16	422.175,29
	Contas a pagar	251,67	165.292,00
	Obrigações sociais	22.331,36	21.406,43
	Consignações a recolher	20.084,50	17.311,72
	Provisões de pessoal e encargos	197.537,26	205.066,43
	Provisão de Impostos	7.184,37	13.098,71
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.892.633,86	3.272.922,63
	Patrimônio social	3.272.922,63	2.527.821,16
Superauíl do exercício		619.711,23	745.101,47
PASSIVO TOTAL		4.140.023,02	3.695.097,92

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERAVIT OU DEFICIT (EM REAIS)

	2019	2018
RECEITAS	1.643.616,34	1.783.448,89
Contribuição Confederativa	371.346,33	0,00
Contribuição sindical	23.262,62	385.842,77
Receitas de manutenção	8.186,94	10.877,23
Conuênios NOTA 7	1.240.820,45	1.386.728,89
DESPESAS	1.216.714,30	1.249.249,99
Pessoal e encargos	981.460,85	979.309,15
Gastos gerais	72.428,99	131.617,91
Gastos conuênios	45.533,37	38.266,97
Viagens	67.750,08	48.428,54
Impostos e taxas	36.412,77	37.559,50
Depreciação de bens	13.128,24	14.067,92
RESULTADO OPERACIONAL	426.902,04	534.198,90
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	426.902,04	534.198,90
RESULTADO FINANCEIRO	192.809,19	210.902,57
Receitas financeiras	192.957,68	211.173,67
Despesas financeiras	(148,49)	(271,10)
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	619.711,23	745.101,47

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS BENS DO ATIVO

GRUPOS	SALDO INICIAL	INCLUSÕES	BAIXAS	SALDO FINAL
	31.12.2018			31.12.2019
IMOBILIZADO	22.463,33	0,00	(13.128,24)	9.335,09
Equipamentos de informática	33.320,84	0,00	0,00	33.320,84
Veículos	50.525,00	0,00	0,00	50.525,00
(-) Depreciação acumulada	(61.382,51)	0,00	(13.128,24)	(74.510,75)
INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens intangíveis	16.830,00	0,00	0,00	16.830,00
(-) Amortização acumulada	(16.830,00)	0,00	0,00	(16.830,00)
TOTAL	22.463,33	0,00	(13.128,24)	9.335,09

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

MOVIMENTAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT		PATRIMÔNIO SOCIAL
SALDO EM 31/12/2015	1.297.076,42	215.915,02		1.512.991,44
Superavit do exercício anterior	215.915,02	(215.915,02)		-
Superavit do exercício corrente	-	99.948,58		99.948,58
Ajuste de exercício anterior	-	-		-
SALDO EM 31/12/2016	1.512.991,44	99.948,58		1.612.940,02
Superavit do exercício anterior	99.948,58	(99.948,58)		-
Superavit do exercício corrente	-	914.881,14		914.881,14
Ajuste de exercício anterior	-	-		-
SALDO EM 31/12/2017	1.612.940,02	914.881,14		2.527.821,16
Superavit do exercício anterior	914.881,14	(914.881,14)		-
Superavit do exercício corrente	-	745.101,47		745.101,47
Ajuste de exercício anterior	-	-		-
SALDO EM 31/12/2018	2.527.821,16	745.101,47	0,00	3.272.922,63
Superavit do exercício anterior	745.101,47	(745.101,47)	-	-
Superavit do exercício corrente	-	619.711,23	-	619.711,23
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	3.272.922,63	619.711,23	0,00	3.892.633,86

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (EM REAIS)

ATIVIDADES	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos	1.749.766,55	1.963.028,22
Pagamentos a fornecedores e empregados	(1.260.652,62)	(996.735,51)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	489.113,93	966.292,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de ativo imobilizado	(13.128,24)	(4.483,16)
Recebido pela venda do Imobilizado	-	-
Dividendos recebidos	-	-
Caixa líquido usado das atividades de investimento	(13.128,24)	(4.483,16)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebido por empréstimo a longo prazo	-	-
Pagamento de passivo	-	-
Caixa líquido usado das atividades de financiamento	-	-
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	475.985,69	961.809,55
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	3.647.714,66	2.685.905,11
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA AO FIM DO PERÍODO	4.123.700,35	3.647.714,66
VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES	475.985,69	961.809,55

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2019

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Fecoopar, entidade sindical de grau superior, com base territorial no Estado do Paraná, sociedade simples, sem fins lucrativos, constituída em 30/12/2003 e filiada à CNCOOP – Confederação Nacional das Cooperativas Brasileiras, tem como objeto social representar os interesses gerais dos sindicatos patronais das cooperativas, respectivas categorias e seus filiados, no judiciário em sua base territorial.

NOTA 02 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis da Fecoopar levantadas em 31 de dezembro de 2019 comparativas com 2018 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecidas às disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade e vislumbrando as alterações promovidas na Lei nº 6.404/76, instituídas pela Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009, e Resolução CFC - Conselho Federal de Contabilidade nº 838/99 que aprovou a NBC T 10.18 - Entidades Sindicais e Associações de Classe.

a) Regimes de escrituração

As receitas são reconhecidas no resultado quando do efetivo recebimento, e as despesas são re-

conhecidas pelo regime de competência.

b) Estimativas contábeis

São reconhecidas na contabilidade quando da sua realização, do recebimento e/ou pagamento.

c) Aplicações financeiras

São registradas pelo montante dos investimentos acrescidos dos rendimentos proporcionais líquidos auferidos até a data do balanço.

d) Depreciação e amortização

A depreciação ou amortização dos bens do Imobilizado estão computadas aos bens adquiridos. Os bens tangíveis e intangíveis não estão registrados por um valor maior que o da sua realização, seja pela venda ou pelo uso, o valor atual dos Ativos relevantes imobilizados e intangíveis possuem evidências de seu valor recuperável.

e) Receitas de contribuições, convênios e manutenção

Provenientes da Contribuição Confederativa e Sindical Patronal dos vários ramos do cooperativismo paranaense, e ressarcimentos de custos dos Sindicatos Regionais das Cooperativas do Estado do Paraná. Conta com o aporte de rendimentos oriundos de ganhos em aplicações no mercado financeiro e outras receitas com taxas e recuperações de despesas.

NOTA 04 – DIREITOS REALIZÁVEIS

Registram-se em Direitos Realizáveis os adiantamentos concedidos aos funcionários e despesas de exercício seguinte.

DIREITOS REALIZÁVEIS	2019	2018
Adiantamentos a funcionários (férias)	6.634,72	11.373,83
Crédito de terceiros curto prazo	0,00	0,00
Despesas de exercício seguinte	352,86	447,39
TOTAL	6.987,58	11.821,22

NOTA 5 - IMOBILIZADO, INTANGÍVEL

GRUPOS	SALDO INICIAL	INCLUSÕES	BAIXAS	SALDO FINAL
	31.12.2018			31.12.2019
IMOBILIZADO	22.463,33	0,00	(13.128,24)	9.335,09
Equipamentos de informática	33.320,84	-	-	33.320,84
Veículos	50.525,00	-	-	50.525,00
(-) Depreciação acumulada	(61.382,51)	-	(13.128,24)	(74.510,75)
INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens intangíveis	16.830,00	-	-	16.830,00
(-) Amortização acumulada	(16.830,00)	-	-	(16.830,00)
TOTAL	22.463,33	0,00	(13.128,24)	9.335,09

NOTA 06 - CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Até a data deste balanço não há contra a entidade contingências passivas de natureza cível, tributária ou trabalhista a serem registradas.

NOTA 07 - RECEITA DE CONVÊNIOS

O grupo receita com convênio é o composto por R\$ 1.240.820,45, referente a valores recebidos dos Sindicatos patronais filiados a Fecoopar durante o exercício de 2019.

SINDICATO	VALOR
SINCOOPAR CENTRO SUL	158.962,77
SINCOOPAR NOROESTE	126.059,13
SINCOOPAR SUDOESTE	28.835,50
SINCOOPAR NORTE	41.913,86
SINCOOPAR SAÚDE	172.298,06
SINCOOPAR TRANSPORTE	12.778,14
SINCOOPAR CRÉDITO	699.972,99
TOTAL	1.240.820,45

NOTA 08 - SEGURO CONTRATADO

A entidade é detentora de contrato de seguros que abrange o veículo da frota com cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, danos materiais e corporais, assegurado pelo valor de mercado.

NOTA 9 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2019 até a data de realização da auditoria, em 28 de fevereiro de 2020, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Curitiba, 31 de dezembro de 2019.

Carlos Roberto Gonçalves
Contador- CRC PR 046641/O-3

Nelson Costa
Superintendente

José Roberto Ricken
Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da
**Federação e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná - FECOOPAR**
Curitiba - Paraná

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR ("Sindicato")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que

ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles

internos que identificamos durante nossos trabalhos.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascael (PR), 28 de fevereiro de 2020.



ALOISIO DA SILVA
Contador Responsável
CRC-PR Nº 026.526/0-4



CSS Auditores Independentes
CRC - PR Nº 005689/O-5
OCB Nº 732
CVM Nº 10898

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Fecopar**, tendo examinado o Balanço Patrimonial, em conjunto com as Notas Explicativas, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Superávit ou Déficit, e Demonstração das Mutações do Patrimônio

Social do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as contas da diretoria e a proposta orçamentária de receitas e despesas para 2020, considerando também as reuniões realizadas; opinam favoravelmente pela aprovação das contas desse exercício pela Assembleia Geral Ordinária e da proposta orçamentária para 2020.

Curitiba, 12 de fevereiro de 2020.

Jorge Hashimoto
Titular

Nelson André de Bortoli
Titular

Marcos Antônio Trintinalha
Titular

35

Proposta
Orçamentária
da Fecoopar
para 2020

RECEITAS	VALOR PROPOSTO
Contribuições	410.000,00
Convênios Sindicatos	1.260.000,00
Receitas Financeiras	200.000,00
Recuperação de Despesas	10.000,00
TOTAL	1.880.000,00

DESPESAS	VALOR PROPOSTO
Pessoal e Encargos	1.040.000,00
Gastos Administrativos	55.000,00
Viagens	70.000,00
Gastos Gerais	90.000,00
Impostos e Taxas	25.000,00
TOTAL	1.280.000,00

SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	600.000,00
-------------------------------	-------------------

INVESTIMENTOS	VALOR PROPOSTO
Informática	10.000,00

No dia 12 de novembro, a Reunião da Diretoria foi realizada em Brasília, com extensa agenda, que incluiu encontro na sede da OCB, reunião com diretores do Banco Central, almoço com parlamentares da Frencoop e audiência com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, na sede do Mapa. O compromisso marcou o novo formato de reunião do Sistema Ocepar, envolvendo diretorias e conselhos da Ocepar, Fecoopar e SESCOOP/PR

Governança Corporativa e Plano de Ação para 2020

SALA DE REUNIÃO
DEP. MOACIR MICHELLETTI



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



GOVERNANÇA

FLAVIO PINZON DE CARVALHO

NELSON ANDRÉ DE BORTOLI
COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DO SEBRAE/RS

MARCOS ANTÔNIO FANTINELLI

MARIA PAULA

LEONARDO HENRIQUE

O Sistema Ocepar tem uma organização funcional baseada nas boas práticas de governança, buscando cada vez mais a excelência de gestão, tendo como base as diretrizes estratégicas definidas pela Assembleia Geral, suas Diretorias e Conselhos.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- Tem formalizado e disseminado sua crença e seu propósito nos sete princípios do cooperativismo.
- Adota como ferramenta de gestão o planejamento estratégico, com visão de médio e longo prazo, envolvendo diretrizes, objetivos, projetos e orçamentos.
- Revisa periodicamente seus componentes estratégicos como forma de se manter atualizado e modernizar a gestão.
- Remunera adicionalmente seus empregados, mediante o cumprimento do plano anual de metas de atividades.
- Dissemina as boas práticas de governança e gestão a todas as cooperativas filiadas, mantendo programas de formação de conselheiros e de líderes, fortalecendo o relacionamento do quadro social e contribuindo com a perenidade das cooperativas.
- Mantém um ambiente de trabalho agradável, o que facilita o desenvolvimento de suas ações.
- Prima pelos princípios da boa gestão e do cumprimento do seu Código de Ética.
- Fortalece a representação e defesa política e institucional do cooperativismo.
- Disponibiliza produtos e serviços personalizados e aderentes às necessidades das cooperativas.
- Aprimora o relacionamento e a comunicação com as cooperativas.
- Divulga o cooperativismo paranaense para a sociedade, entidades públicas e demais partes interessadas.
- Consolida a profissionalização da gestão e da equipe interna.
- Apoiava as cooperativas no desenvolvimento de projetos para aumentar a participação de mercado.
- Incentiva projetos de intercooperação para promover o crescimento do cooperativismo paranaense.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



CONSELHO DE REPRESENTANTES

- É o órgão máximo da Federação e se compõe de delegações de representantes de cada sindicato filiado, constituídas de dois membros efetivos e um suplente. O mandato é de quatro anos. As delegações são eleitas pelos sindicatos filiados. A Assembleia Geral é a reunião dos representantes, podendo ser ordinária, realizada uma vez por ano, ou extraordinária, sempre que tiver assuntos a deliberar.

DIRETORIA

- É o órgão executivo da Federação. É constituída por quatro membros efetivos e um suplente, eleitos pelo Conselho de Representantes, para um mandato de quatro anos. A Diretoria elege, dentre os seus membros, o presidente da Federação.

CONSELHO FISCAL

- É o órgão de fiscalização da gestão financeira da Federação e se constitui de três membros titulares e respectivos suplentes.

DELEGAÇÃO NA CONFEDERAÇÃO

- Compete ao Conselho de Representantes eleger dois membros junto à Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), um titular e outro suplente.

AUDITORIA EXTERNA

- Contratada pelo presidente, tem a função de conferir a gestão financeira da Federação. Atua em apoio à Diretoria e ao Conselho Fiscal.



ASSEMBLEIA GERAL

- É o órgão soberano da Ocepar, composta pelo presidente ou delegados das cooperativas filiadas. Reúne-se uma vez por ano em Assembleia Ordinária ou, sempre que tiver assuntos a deliberar, em caráter extraordinário.

DIRETORIA

- Composta por 14 diretores eleitos em Assembleia Geral para mandato de quatro anos. Um deles é eleito pela Diretoria para exercer a função de Secretário Geral da Diretoria.

PRESIDENTE EXECUTIVO

- É eleito pela Diretoria para mandato de quatro anos.

CONSELHO FISCAL

- É o órgão de fiscalização da gestão financeira da Ocepar e é constituído por três membros titulares e respectivos suplentes.

AUDITORIA EXTERNA

- Contratada pelo presidente, tem a função de conferir a gestão financeira da Ocepar. Atua em apoio à Diretoria e ao Conselho Fiscal.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

- É o órgão máximo no âmbito da administração estadual. É composto pelo presidente da Ocepar, um representante do Conselho Nacional e mais três representantes, dos quais um representa os empregados em cooperativas e dois as cooperativas contribuintes do Sescop/PR. O mandato é de quatro anos.

PRESIDÊNCIA

- Atua representando o Conselho Administrativo, coordenando as proposições estratégicas e a formulação das diretrizes estratégicas de atuação do Sescop/PR.

SUPERINTENDÊNCIA

- Responsável pela execução das diretrizes definidas pela Presidência e deliberadas pelo Conselho de Administração.

CONSELHO FISCAL

- É o órgão de fiscalização da gestão financeira do Sescop/PR e se constitui de três membros titulares e respectivos suplentes, sendo dois deles indicados pelas cooperativas contribuintes e um pelos empregados em cooperativas. O mandato é de quatro anos.

AUDITORIA EXTERNA

- É realizada pelo Conselho Nacional, pela CGU (Tribunal de Contas da União) e por auditores contratados pelo SESCOOP Nacional.

AUDITORIA INTERNA

- Instituída nos termos da Lei nº10.180, de 6 de fevereiro de 2001, do Decreto nº 3.591/2000 e da IN SFC/MF nº 01/2001, objetiva assessorar a administração com informações sobre o desempenho da gestão.

GESTÃO ESTRATÉGICA

- A Coordenação de Gestão Estratégica assessora a governança na execução das estratégias, realizando a formulação e o monitoramento do plano de metas, bem como apoiando sua implantação.

BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

DIRETORIA EXECUTIVA DO SISTEMA OCEPAR

- Cada uma das três entidades do Sistema Ocepar (Fecooper, Ocepar e SESCOOP/PR) possui uma superintendência. Essas superintendências junto com a Presidência formam a Diretoria Executiva, cuja função é coordenar a execução dos trabalhos e fazer a representação institucional.

MODELO DE GESTÃO

- O Sistema Ocepar adota uma série de ações, cujo objetivo é melhorar o desenvolvimento das potencialidades das pessoas, buscando a valorização profissional, a premiação pelos resultados alcançados, a ampliação do programa de educação cooperativa, investindo na melhoria do clima organizacional e assegurando aos colaboradores o acesso a benefícios econômicos, de saúde e de formação.
- Há um conjunto de normas internas que orientam a gestão de pessoas, como a utilização de equipamentos de informática e de veículos, banco de horas, apoio à formação profissional, requisições de passagens, prestação de contas de viagens, Código de Ética, dentre outras. Essas normas permitem que o empregado concentre seus esforços na atividade-fim, fortalecendo o processo de gestão de pessoas e indicando horizontes para investimentos na melhoria da qualidade do trabalho.
- Dispõe de planejamento anual de trabalho, onde constam as metas a serem atingidas para cada área e empregado. Como forma de medir os resultados, as atividades são monitoradas

e desenvolvidas com registro nos sistemas corporativos, que minimizam os riscos de ocorrência de erros, garantindo, assim, a transparência da gestão.

PLANO ANUAL DE METAS

- O processo de planejamento das atividades tem início nos Encontros de Núcleos Cooperativos, realizados no final do ano anterior, ocasião em que as lideranças discutem e definem as diretrizes básicas para o período seguinte. As propostas são avaliadas pela equipe técnica e adequadas ao orçamento disponível, submetidas à apreciação dos diretores e conselheiros e levadas para serem validadas pela Assembleia Geral.
- A partir das diretrizes e desafios identificados é construído o Plano de Metas, que estabelece as ações a serem atingidas pelas entidades e por empregado. Esse plano é dinâmico e acompanha as mudanças no cenário onde as cooperativas estão inseridas e seus planos de desenvolvimento.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

- A avaliação do desempenho dos empregados, com o propósito de acompanhar e validar a realização das atividades constantes no Plano de Metas, é realizada inicialmente pelo gerente ou coordenador da área e, na sequência, por uma comissão interna, que analisa o cumprimento meta a meta e avalia os índices individuais e globais alcançados.
- Essa forma de avaliação é transparente e tem se constituído em uma importante ferramenta de acompanhamento da execução das ações estabelecidas e de estímulo aos empregados, que passaram a ter uma diretriz definida e uma possibilidade de avaliarem seu desempenho e perceberem uma premiação pelo trabalho realizado.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

- O programa visa aperfeiçoar os conhecimentos dos funcionários em novas ferramentas e metodologias que lhes possibilitem qualificar os serviços prestados às cooperativas.
- Mediante as diretrizes e o Plano de Metas fixado, cada empregado apresenta sua demanda por capacitação, que é examinada pelos gerentes, coordenadores e pelo superintendente, que avaliam as demandas com a real necessidade da função e disponibilidade de orçamento. A realização dos treinamentos programados pelo

empregado integra seu plano de desenvolvimento profissional e é considerada para efeito da participação no prêmio anual.

- O plano de desenvolvimento pessoal interno define que cada empregado deve participar de, no mínimo, 40 horas de treinamento no ano, para o as funções que exigem formação superior e, para os demais, o mínimo exigido é de 20 horas.
- Em 2019, foram contemplados 5 cursos de mestrado, 44 cursos de curta duração, dois de média, quatro de longa, seis pós-graduações e quatro graduações, contemplando 50 empregados com bolsas de estudos. O benefício oferecido aos empregados como incentivo à formação profissional corresponde a 65% do valor do curso. Além desses, ocorreram 18 cursos fechados para os profissionais do Sistema Ocepar.

CAPACITAÇÃO DE GESTORES

- Promover uma cultura estratégica na organização é o foco principal do Programa de Capacitação de Gestores. Foi assim que se estruturou uma sequência de ações com foco em um caminho de resultados para as lideranças da Fecoopar, Ocepar e SESCOOP/PR.
- O programa foi estruturado aliando encontros do grupo de líderes e acompanhamentos individuais, customizando soluções e orientações pertinentes a cada necessidade, de forma individualizada.
- Foram 289 horas divididas em 24 módulos realizados entre junho e novembro, atendendo a 17 líderes atuantes no Sistema. Esse trabalho foi conduzido pela Consultoria Open Educação e os temas tratados tiveram como foco a credibilidade, o respeito e a imparcialidade.
- O plano de atuação, integrante do programa, permitiu a atualização e aperfeiçoamento das pessoas, proporcionando o acesso a novas habilidades técnicas e comportamentais que, somadas à integração de comunicação, fortalecem o avanço das ações estratégicas para o cooperativismo. Em continuação, desenvolveu-se um programa de capacitação, iniciado com um núcleo comum, treinamentos com o grupo de gestores e com etapas de desenvolvimento individual, para as especificidades identificadas.

ALTA PERFORMANCE

- Capacitar, desenvolver e aparelhar os funcionários com competências e ferramentas para melhorar sua performance, são propósitos do programa de Alta Performance

oferecido a líderes e potenciais talentos do Sistema Ocepar, que contou com 25 funcionários de diversas áreas de atuação e proporciona pluralidade de competências nas equipes. Foram realizados nove módulos, somando 108 horas de um programa de 240 horas. A primeira turma concluiu o curso em junho de 2019, e, em agosto, teve início a segunda turma, com mais 26 profissionais. Faz parte da programação uma semana de estudos na Universidade Nova, em Portugal. Como resultado do programa, grupos de alunos tiveram como responsabilidade apresentar um projeto aplicável nas suas áreas de atuação.

CLIMA ORGANIZACIONAL

- O Sistema Ocepar mantém um sistema de avaliação periódica dos pontos críticos e estabelece cronogramas de ações envolvendo todos os colaboradores na construção de um ambiente de trabalho produtivo, seguro e saudável, propiciando-lhes melhoria da gestão individual e coletiva e de qualidade de vida.

CERTIFICAÇÃO DE MELHOR EMPRESA PARA SE TRABALHAR

- A Great Place To Work (GPTW), consultoria especializada na certificação de empresas, pesquisou em 2018 e 2019 o clima organizacional, tendo conferido ao Sistema Ocepar o Certificado de “Melhor Empresa para se Trabalhar” pelo segundo ano consecutivo.

QUALIDADE DE VIDA

- Buscando promover e melhorar a qualidade de vida dos funcionários, foi oferecido um conjunto de ações em nutrição visando orientá-los a respeito de hábitos alimentares e físicos. A parceira com o SESI proporcionou atendimento aos funcionários que, durante seis meses, foram acompanhados mensalmente despertando interesse nas boas práticas alimentares, contribuindo para conscientização sobre estilos de vida e de saúde.

PLANO DE SAÚDE E SEGURO DE VIDA

- Dentro da preocupação com a qualidade de vida de seus funcionários, o Sistema Ocepar mantém plano de saúde individual com a Unimed e seguro de vida em grupo.

INOVAÇÃO

Objetivando estimular os funcionários do Sistema Ocepar a desenvolver projetos de inovação, criou-se dentro do programa de desenvolvimento individual uma premiação para os empregados que apresentarem e implantarem projetos de inovação para melhoria da qualidade dos processos, produtos e serviços. Foi constituído o Comitê de Avaliação, que se encarrega de analisar as ideias inovadoras e acompanha a sua implantação.

COMPLIANCE

Com o objetivo de fortalecer a integridade jurídica e moral e aumento da percepção de justiça, de manter e fortalecer a reputação da organização perante as cooperativas e público externo, de reduzir riscos de fraudes ou erros e de trabalhar com foco preventivo para diminuição das violações de conformidade, o Sistema Ocepar iniciou os preparativos para a implantação do Compliance. Iniciando os trabalhos, foi editado o Código de Ética e Conduta e implantado um processo de controle do planejado/realizado.

ASSOCIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Os colaboradores estão organizados em uma associação, que é responsável pela promoção de ações sociais, eventos recreativos, campanhas de mobilização para ajudar entidades e escolas. A Associação dos Funcionários do Sistema Ocepar (AFOCA) também tem a finalidade de propiciar a prática da cooperação por parte dos colaboradores, funcionando como se fosse uma cooperativa.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) promoveu, ao longo do ano, os treinamentos demandados, de acordo com as normas, fez levantamento inicial de riscos no ambiente laboral e realizou o concurso para escolha do nome da mascote da CIPA.

Em parceria com o SESI desenvolveu o Programa Cuide-se + de alimentação saudável, com a participação de 21 empregados, que são atendidos mensalmente.

Realizou, também, as Campanhas Outubro Rosa, de conscientização contra o câncer de mama (roda de conversa com pacientes e profissionais da área); Novembro Azul, de conscientização contra o câncer de próstata, bem como o Dezembro Laranja, de prevenção ao câncer de pele.

AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2019, o Sistema Ocepar, em parceria com a Associação dos Funcionários (AFOCA), promoveu várias ações de engajamento social, como campanhas para doação de sangue, cadastro de medula óssea, vacinação contra a gripe, doações de agasalho para entidades de apoio aos necessitados. A Associação, em parceria com os funcionários, realizou Campanha de Natal dos Correios, com a doação de presentes, que foram entregues a crianças de uma escola de Curitiba, inclusive, na mesma escola, as crianças foram presenteadas também no Dia das Crianças. Ainda foram realizadas diversas ações de mobilização e palestras para os funcionários com o tema prevenção ao câncer, no mês de outubro para mulheres (Outubro Rosa), em novembro para os homens (Novembro Azul) e, em dezembro, sobre o câncer de pele (Dezembro Laranja).



I - AÇÕES JUNTO AO PODER PÚBLICO

LEGISLATIVO FEDERAL

- Atuar, em conjunto com a OCB, no Congresso Nacional para a aprovação de projetos de lei ou medidas provisórias, apresentando emendas, discutindo e subsidiando os parlamentares com informações para dar embasamento técnico e jurídico às matérias.
- Assessorar os parlamentares que compõem a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), com pareceres e estudos técnicos legislativos.

EXECUTIVO FEDERAL

- Propor políticas públicas e programas de governo, em conjunto com a OCB, para as cooperativas e seus cooperados nas áreas de investimento, crédito, seguro rural, infraestrutura e saúde.
- Propor ao Ministério da Agricultura medidas nas áreas de defesa sanitária, buscando a simplificação das exigências na área de defesa agropecuária.
- Atuar junto aos ministérios da Fazenda, Planejamento e Agricultura, e Banco Central do Brasil na defesa do modelo de crédito rural.
- Participar de Comissões, Grupos de Trabalho, como a da 5ª Turma de Julgamento de Processos da Comissão Especial de Recursos (CER/Proagro) do Banco Central do Brasil e da Comissão de Logística do Ministério da Agricultura.

LEGISLATIVO ESTADUAL

- Mapear e identificar matérias que tramitam na Assembleia Legislativa do Paraná de interesses das cooperativas e assessorar os parlamentares em assuntos que afetem as cooperativas ou as atividades de seus cooperados.

EXECUTIVO ESTADUAL

- Sugerir medidas para a melhoria da infraestrutura do Paraná - rodovias, ferrovias, energia, conectividade, aeroportos e portos.
- Propor medidas para o aperfeiçoamento das atividades de sanidade e defesa agropecuária.

- Participar do Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais e da Junta Comercial do Paraná.
- Sugerir medidas para o aperfeiçoamento da legislação tributária do ICMS e debater formas de utilização dos créditos deste tributo.
- Propor medidas aos órgãos ambientais do estado para simplificação das licenças ambientais.

II - AÇÕES EM DEFESA DO DESENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS

PARA O COOPERATIVISMO BRASILEIRO

- Participar das diretorias da OCB e da CNCoop, do Conselho do Sescop e dos Conselhos Especializados, além de eventos para dirigentes e executivos do Sistema OCB.
- Assessorar a OCB com estudos e propostas visando aperfeiçoar ações junto ao Executivo, Legislativo e Judiciário.

PARA O COOPERATIVISMO PARANAENSE

- Concluir as ações previstas no programa PRC100 e assessorar as cooperativas na estruturação de seus planos estratégicos.
- Atualizar o PRC100 para um novo período (2025) elegendo projetos de desenvolvimento e levá-los para aprovação da Assembleia Geral.
- Realizar o Encontro Estadual de Cooperativistas.
- Participar de exposições e feiras, especialmente do Show Rural.
- Recepcionar delegações nacionais e internacionais em visita ao Sistema Ocepar e cooperativas.
- Realizar parcerias internacionais com institutos e universidades nas áreas de ensino, pesquisa e tecnologia.

JUNTO ÀS ENTIDADES REPRESENTATIVAS

- Participar do Grupo das Federações (G7), do Conselho Deliberativo do Sebrae, de Conselhos e Comissões de Ciência e Tecnologia, Senar/PR, Fundeppec, de Consumidores da Copel, Adapar e da Associação dos Produtores de Sementes e Mudas do Paraná.
- Ampliar a interação com as entidades do Sistema "S" – Sebrae, Senar, Sesc, Senac, Sesi, Senai, Sest/Senat.

PROGRAMA PARA PRESIDENTES DE COOPERATIVAS

- Realizar o Fórum de Presidentes e Encontros de Núcleos.
- Promover um curso com uma universidade internacional.
- Promover viagens internacionais de intercâmbio comercial.
- Apoiar a participação dos presidentes no Outlook Fórum.

AÇÕES NA ÁREA FISCAL E TRIBUTÁRIA

- Realizar estudos e análises sobre projetos de lei e medidas provisórias em âmbito federal, e projetos de lei na Assembleia Legislativa do Paraná, fazendo análise e elaboração de documentos propondo aperfeiçoamentos.
- Assessorar as cooperativas na defesa de processos administrativos e fiscais junto à Secretaria da Fazenda do Paraná e em registros de documentos na Junta Comercial do Paraná.

III - AÇÕES NAS ÁREAS TÉCNICAS

TÉCNICA E ECONÔMICA

- Assessorar as cooperativas nas áreas técnica, econômica, tributária, de mercado e de meio ambiente.
- Representar a organização em eventos, fóruns e reuniões.
- Realizar os Fóruns do Meio Ambiente, Agrônomo, Mercado, Pecuária e de Qualidade.
- Formular propostas para novos programas para o cooperativismo.
- Analisar os custos da produção agropecuária, propor alterações nos normativos de crédito rural e elaborar proposições ao Plano Safra.
- Dar continuidade ao programa de transferência de tecnologia - Treino & Visita.
- Apoiar os técnicos das cooperativas com vistas à regularização dos produtores ao Código Florestal.
- Realizar estudos técnicos sobre recepção de safras e comercialização da produção agropecuária.
- Ampliar o trabalho desenvolvido com as cooperativas e seguradoras sobre o desenvolvimento do mercado de seguro rural e de títulos.
- Realizar missões internacionais com empresas e organizações visando à identificação e implementação das melhores práticas globais em modelos de negócios, produção, gestão e desenvolvimento tecnológico.
- Acompanhar os estudos em novas opções de produção de energia e conectividade.

COMUNICAÇÃO

- Realizar fóruns dos profissionais de comunicação.
- Coordenar ações de marketing e divulgação do cooperativismo.
- Publicar a Revista Paraná Cooperativo e a Revista Técnico Científico.
- Publicar o Informe Paraná Cooperativo.
- Produzir matérias para programas de rádio.
- Publicar edição sobre produtos e serviços das cooperativas.

- Promover o 14º Prêmio Ocepar de Jornalismo.
- Publicar o relatório de atividades e prestação de contas de 2019.

JURÍDICA E TRIBUTÁRIA

- Realizar fóruns jurídicos e participar de colegiados, de fóruns e eventos técnicos.
- Assessorar as cooperativas em matérias relacionadas ao Direito Cooperativo.
- Elaborar estudos e dar apoio jurídico às cooperativas na reforma de estatutos e demandas sobre a legislação cooperativista e analisar e opinar sobre os pedidos de registro de cooperativas.
- Acompanhar o trâmite processual de ações judiciais e ingressar com ações judiciais.
- Dar suporte jurídico às ações da Diretoria Executiva.

ADMINISTRATIVAS

- Assessorar o Conselho Fiscal e a Diretoria e atender as determinações da auditoria externa.
- Manter atualizados os documentos de registro das cooperativas do Paraná e atender os requisitos estabelecidos no convênio de arrecadação da “Contribuição Cooperativista” da Ocepar/OCB.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Dar continuidade ao processo de transformação digital do Sistema Ocepar.
- Desenvolver aplicativos para facilitar as atividades da organização.
- Dar suporte ao parque de máquinas e software e a manutenção dos sistemas e aplicativos.



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E PROMOÇÃO SOCIAL

- Realizar 8.433 eventos, com cerca de 101 mil horas e previsão de 169 mil participações.
- Coordenar a execução dos programas de aperfeiçoamento profissional e de promoção social.
- Realizar o Encontro Estadual de Inovação das Cooperativas Paranaenses.
- Ampliação do Programa Universitário Cooperativo e apresentar proposta de abrangência Nacional.

- Desenvolver o Programa Trabalho Seguro e Sustentável para implantação junto às cooperativas do Paraná.
- Ampliação do Programa FIC (Felicidade Interna do Cooperativismo) para atender cooperados.
- Apresentar e divulgar o Compêndio de Boas Práticas em Organização do Quadro Social.
- Implantar o Programa Cooperjovem nas escolas da rede municipal de ensino de Curitiba, em parceria com cooperativas da cidade.
- Realizar estudo de impacto e plano de ação para LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) no cadastro do Instrutor e Beneficiário.
- Implantar o Programa de Desenvolvimento de Gestores de RH.
- Implantar o Programa de Desenvolvimento dos Profissionais de Secretariado.
- Apoiar o curso de mestrado em Gestão de Cooperativas desenvolvido em parceria com a PUCPR.
- Apresentar solução de EAD (ensino a distância) para as cooperativas.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E AUTOGESTÃO

- Ampliar as ações de Monitoramento e de Autogestão.
- Realizar estudos e projetos especiais nas cooperativas.
- Aperfeiçoar as reuniões técnicas nas cooperativas.
- Dar continuidade à implantação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Cooperativo (PEDC).
- Manter o registro de auditores independentes e fazer o acompanhamento da atuação das auditorias.
- Promover a capacitação dos conselheiros fiscais, contadores, das auditorias internas e profissionais de finanças e também prestar orientação contábil, tributária, de consultoria e assessoria técnica.
- Elaborar diagnósticos da situação econômica e financeira das cooperativas e realizar reuniões com as diretorias para discutir seus planos de desenvolvimento.
- Assessorar as cooperativas na realização do plano de viabilidade e emitir parecer para concessão do registro.
- Prestar orientações a grupos interessados em constituir cooperativas.
- Ampliar as ações do Procoope (Programa de Apoio Integral as Pequenas Cooperativas)
- Apresentar proposta de trabalho com agentes estratégicos das cooperativas agropecuárias
- Dar continuidade ao trabalho de intercooperação com as cooperativas da região Centro-Sul.

- Estruturar e instituir processo de monitoramento da Arrecadação do SESCOOP e apoiar a Gerência Administrativa na condução do processo.
- Apresentar proposta e metodologia para Programa de Certificação das Cooperativas.

ADMINISTRATIVAS

- Prover recursos necessários de suporte para o cumprimento do Plano de Ação.
- Prestar apoio aos Conselhos Administrativo e Fiscal, gerência, assessorias e coordenadorias.
- Realizar as atividades finalísticas visando à consecução dos objetivos de caráter orçamentário.
- Dar suporte para auditorias internas e externas, órgãos de controle e atender suas recomendações.
- Realizar estudo para implementação da prestação de contas virtual para viagens.
- Integrar sistemas administrativos com sistema GDH.
- Implantar a metodologia de avaliação de Desempenho com foco em Gestão de Competências.
- Realizar estudo para simplificar e reduzir a documentação cadastral.
- Implantar o ERP TOTVS: módulos recursos humanos, financeiro, contábil, compras, imobilizado e gestão de pessoas.
- Estruturar a área de Suprimentos e Operações.
- Viabilizar realização do processo seletivo de 2020.
- Acompanhar a cobrança mensal das cooperativas com recurso descentralizado (arrecadação).
- Estruturar processo de Contabilidade Pública.
- Estruturar um modelo de edital para contratação de instrutores – NR.
- Monitorar aquisições de bens e serviços por dispensa e inexigibilidade com vistas ao atendimento ao portal de transparência.

GESTÃO ESTRATÉGICA

- Monitorar os projetos em execução e apoiar a continuidade do PRC100.
- Coordenar o planejamento estratégico do sistema Ocepar.
- Conduzir a construção dos planos de metas e monitorar sua execução.
- Padronizar os processos e estruturar a área da qualidade para estabelecer o ciclo de melhoria contínua no Sistema Ocepar.
- Coordenar a implantação do programa de Compliance no Sistema Ocepar.

- Operacionalizar os Programas de Excelência e Compliance junto às cooperativas.

JURÍDICA

- Prestar assistência jurídica, orientando e emitindo pareceres para a Diretoria, aos Conselhos Administrativo e Fiscal, comitês e comissões internas.
- Atuar no contencioso, representando o Sescoop/PR, em juízo ou fora dele, nas ações em que for autor, réu ou interessado.
- Elaborar pareceres, contratos, termos, ofícios e outros instrumentos jurídicos hábeis para viabilizar as atividades internas.
- Atualizar os regulamentos, portarias e demais atos jurídicos do Sescoop/PR.
- Orientar juridicamente os procedimentos licitatórios.
- Auxiliar as atividades de gestão e execução de contratos.
- Prestar assessoria jurídica ao Programa Jovem Aprendiz Cooperativo.
- Estruturar normativo estadual para o programa de consultoria.
- Estruturar programa de formação em Lei Geral de Proteção de Dados.
- Apresentar estudo de viabilidade jurídica para operações com cooperativas de crédito pelo Sescoop/PR.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Aperfeiçoar os Sistemas de Monitoramento e AutoGestão e de Desenvolvimento Humano.
- Dar suporte na utilização de ferramentas de Ensino a Distância (EaD).
- Coordenar fóruns especializados para os profissionais de TI.
- Desenvolver aplicativos e sistemas em apoio às atividades do Sescoop/PR.



- Participar do Grupo Técnico de Assessores Jurídicos, do Comitê Sindical da CNCoop e da Câmara de Sustentabilidade da Associação Brasileira de Proteína Animal.
- Sugerir revisões nas Normas Regulamentadoras (NRs) e nos projetos de reforma trabalhista e sindical.
- Coordenar as negociações sindicais e apoiar as negociações dos sindicatos.
- Assessorar cooperativas na elaboração e registros de Acordos Coletivos de Trabalho.

- Defender e propor ações no contencioso, envolvendo questões sindicais e trabalhistas.
- Atuar juridicamente em dissídios coletivos de trabalho.
- Prestar suporte técnico às áreas de recursos humanos das cooperativas.
- Assessorar as cooperativas quanto às adequações às normas do e-Social.
- Desenvolver e implantar o Programa de Trabalho Seguro.

O Ministro da Agricultura, Alysso Paolinelli assina documento de lançamento do selo comemorativo à inauguração da Ocepar no ano de 1975, sendo observado por autoridades, entre as quais o então governador do Paraná Jaime Canet Júnior



Histórico



HISTÓRICO

Organismo mundial cuja função básica é preservar e defender os princípios cooperativistas, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), com sede em Bruxelas, na Bélgica, se organiza por meio de quatro sedes continentais: América, Europa, Ásia e África. Na América, a sede fica em San José, na Costa Rica.

Em cada continente, a ACI possui estrutura própria, conselho de administração e direção regional. Nas Américas, a ACI Américas, constituída em 1990, representa mais de 74 organizações filiadas de diferentes países, congregando cerca de 50 mil cooperativas e mais de 300 milhões de cooperados em todo o continente.

Criada em 1895 como associação não-governamental e independente, a ACI reúne, representa e presta apoio às cooperativas e suas correspondentes organizações e objetiva a integração, autonomia e o desenvolvimento do cooperativismo.

Em 1946, representando o movimento cooperativista, ela foi uma das primeiras organizações não-governamentais a ter uma cadeira no Conselho da Organização das Nações Unidas (ONU).

A instituição conta com mais de 230 organizações entre seus membros em 108 países, que representam mais de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo, organizadas em mais de 800 mil cooperativas.

Ariel Guarco, dirigente cooperativo argentino, é o atual presidente da Aliança Cooperativa Internacional para o período 2017-2021 e Onofre Cezário de Souza Filho faz parte do Conselho da ACI, representando a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).



O COOPERATIVISMO NO MUNDO

Em
150 países,
as cooperativas
atuam para dar novas
oportunidades a seus
cooperados e apoiar o
desenvolvimento de
suas comunidades



1,2 bilhão
de cooperados²



280 milhões
de trabalho²



3 milhões
de cooperativas²



Existem
1,2 milhão
de cooperativas do
ramo agro no mundo¹



As 300 maiores
cooperativas do mundo
têm um faturamento de
US\$ 2,1 trilhões



Cooperativas de
consumo, atacado e varejo
têm, ao redor do globo,
421 mil
escritórios e pontos
de venda¹



Cooperativas de trabalho
dão oportunidade a
11,1 milhões
de cooperados¹

¹Fonte: World Cooperative Monitor 2018

²Fonte: Organização Internacional de Cooperativas de Indústria e Serviços/ACI

92%
da exploração
mineral na Bolívia é
são feitos por
cooperativas

60%
do mercado
financeiro da França
são ocupados por
cooperativas de
crédito

80%
de todos os
fertilizantes
produzidos
na Índia vêm de
cooperativas

A maior
rede
de supermercados
de Israel é uma
cooperativa

92%
de todo alimento
produzido no
Japão vêm de
cooperativas

98%
da produção de
leite da Nova
Zelândia são de
cooperativas

Os ideais cooperativistas fazem parte da história brasileira desde o tempo das missões, mas foi somente no século XIX que surgiram as primeiras cooperativas no país. O registro mais antigo é de 1889, ano da fundação da Sociedade Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto (MG), uma cooperativa de consumo, habitação e crédito.

O marco contemporâneo do cooperativismo brasileiro, no entanto, ocorreu no início do século XX, na cidade de Nova Petrópolis (RS), com a constituição da primeira cooperativa de crédito do país.

OCB

Em 1969, o cooperativismo se organiza a partir da junção da Associação Brasileira de Cooperativas (Abcoop) com a União Nacional de Cooperativas (Unasco) e constituição da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

A atuação da OCB foi decisiva na aprovação da Lei 5.764/71, que regula o setor e especifica as regras para a criação de cooperativas. Em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, que prevê a não interferência do Estado nas associações, se consagrou, de fato, a autogestão do cooperativismo.

SESCOOP

Mais recentemente, com a Medida Provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998, foi criado o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), regulamentado pelo Decreto 3.017, de 7 de abril de 1999, com a função de promover o monitoramento, apoiar a formação e a promoção social das cooperativas.

CNCOOP

Completando o sistema, constitui-se a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), que obteve registro no Ministério do Trabalho e Emprego em 2011.

PRINCIPAIS NÚMEROS DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO

27 Organizações Estaduais

6.828 cooperativas

14,6 milhões de associados

425 mil empregados

1/4 da população brasileira está ligada ao cooperativismo



● SISTEMA OCEPAR

No Paraná, à semelhança do modelo nacional, existe o Sistema Ocepar, formado por três organizações distintas: a Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado Paraná), o Sescop/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e a Fecopar (Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), que funcionam em estreita sintonia, dedicando-se à representação, fomento, desenvolvimento, capacitação, promoção social e defesa sindical.

● OCEPAR

A missão da Ocepar é representar e defender os interesses do sistema cooperativista perante as autoridades constituídas e a sociedade, bem como prestar serviços para o pleno desenvolvimento das cooperativas e de seus integrantes. E, desde 1997, exerce as funções de sindicato patronal das cooperativas.

A Assembleia Geral é composta por representantes das cooperativas filiadas, a quem cabe tomar as decisões estratégicas e eleger a Diretoria – formada por 14 membros – que indica um presidente executivo para referendado da própria Assembleia Geral, para mandato de quatro anos.

A execução das políticas e diretrizes definidas pela Assembleia Geral e Diretoria é de responsabilidade do presidente, que tem funções executivas e conta com a assessoria do superintendente, gerentes e coordenadores. O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e igual número de suplentes.

Foi criada no dia 2 de abril de 1971, enquanto a Associação de Orientação às Cooperativas (Assocep) foi instituída no dia seguinte, durante a realização do 3º Encontro de Dirigentes Cooperativistas. Com a constituição da Ocepar e da Assocep, o cooperativismo do Paraná iniciou uma mudança estrutural de profundo significado. A constituição das duas instituições foi consequência de um longo trabalho preparatório realizado, em conjunto, pela União das Cooperativas do Estado do Paraná (Ucepar), Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra),

Departamento de Assuntos do Cooperativismo (DAC), Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná (Acarpa) e por outras instituições. O momento de estruturação do cooperativismo coincidiu com a expansão da fronteira agrícola do Paraná e com o crescimento da importância econômica da soja, algodão, café e cana. As cooperativas surgiam em várias regiões, resultado da experiência dos imigrantes e migrantes que chegaram ao estado, especialmente nas regiões oeste e sudoeste.

Várias ações de planejamento foram realizadas e favoreceram a organização das cooperativas, que passaram a ter, a partir de então, apoio das instituições oficiais. Por sua vez, as lideranças das cooperativas compreenderam a importância do planejamento, os benefícios para o sistema e deram todo o apoio para que isso ocorresse.

Os Projetos Integrados de Desenvolvimento do Cooperativismo (Pidcoops) resultaram numa série de atividades organizadas, das quais participaram todas as instituições afins do cooperativismo, principalmente a Secretaria da Agricultura, por meio do DAC e da Acarpa, e do INCRA, a quem cabia coordenar o sistema cooperativista, com exceção das cooperativas de crédito e habitacional. Com a constituição da Ocepar, consolidou-se a representação das cooperativas em um único órgão para vitalização e defesa dos interesses do cooperativismo, congregando todas as cooperativas do estado. Também a criação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), como resultado da fusão das duas entidades anteriormente existentes, a Unasco e Abcoop, num verdadeiro esforço de união em plano nacional, completou as condições para se criar no Paraná a organização estadual correspondente.

O 3º Encontro de Dirigentes Cooperativistas foi realizado no auditório da Cooperativa Agro-Mate Paraná, situada à rua Marechal Floriano, 1.368, em frente ao quartel da Polícia Militar do Paraná, em Curitiba. O edital do encontro previa a discussão e a aprovação dos estatutos da Ocepar, das taxas de contribuição e da realização de assembleia para a eleição e posse da Diretoria.

A Assembleia Geral, realizada no dia 2 de abril, foi conduzida pelo presidente da Ocepar, Keimpe van der Meer, e secretariada por Takeki Ishiyama. Antonio Luiz Coelho representou a OCB. No dia seguinte, foi realizada nova Assembleia, presidida por Guntolf van Kaick, que havia sido eleito presidente da Ocepar, com o objetivo de constituir a Assocepar.

Ao longo desses anos, a Ocepar tem obtido muitos avanços, entre os quais, em 1997, quando assumiu funções de sindicato patronal das cooperativas, em 1999, com a constituição do SESCOOP/PR, e em 2006 com a organização do sistema sindical cooperativo do Paraná.

Com a assunção das prerrogativas sindicais, em 1997, a Ocepar viu a necessidade de modernizar seu sistema de representação sindical. Foram constituídos sindicatos especializados e uma federação para representá-los, surgindo então a Fecoopar, formando o "Sistema Ocepar", composto pela Ocepar, Fecoopar e SESCOOP/PR.

● **SESCOOP/PR**

O SESCOOP/PR é o órgão estadual do SESCOOP Nacional e passou a funcionar no Paraná em outubro de 1999. Possui personalidade jurídica de direito privado e atua no monitoramento, formação profissional e promoção social.

O Conselho de Administração, que tem como presidente nato o presidente da Ocepar, é composto por cinco membros titulares e quatro suplentes, entre os quais há representantes de cooperativas contribuintes, do SESCOOP Nacional e dos empregados em cooperativas, eleitos para um mandato de quatro anos. O Conselho Fiscal é formado por três membros titulares e igual número de suplentes.

● **FECOOPAR**

A Fecoopar é uma Federação Sindical que congrega nove sindicatos patronais de cooperativas: Ocepar, Sincoopar Oeste, Sincoopar Noroeste, Sincoopar Norte, Sincoopar Sudoeste, Sincoopar Centro-Sul, Sincoopar Transporte, Sincoopar Saúde e Sincoopar Crédito.

O Conselho de Representantes é composto por dois membros de cada sindicato filiado, que elegem a Diretoria, o Conselho Fiscal e os Delegados Representantes junto à Confederação. Fazem parte da Diretoria o presidente, vice-presidente, tesoureiro, secretário e secretário suplente. O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e três suplentes. A Assembleia também elege dois delegados representantes junto à Confederação.

GALERIA DOS PRESIDENTES

160



JOSÉ ROBERTO RICKEN

Assumiu no dia 1º de abril de 2016 e foi reeleito em 2 de abril de 2019 para o mandato 2019-2023.



JOÃO PAULO KOSLOVSKI

De 1996 a 1º de abril de 2016.



DICK CARLOS DE GEUS

De 1993 a 1995.



IGNÁCIO ALOYSIO DONEL

De 1991 a 1992.



WILSON THIESEN

De 1987 a 1989 e 1990.



BENJAMIN HAMMERSCHMIDT

De 1976 a 1978 e 79 a 80.



GUNTOLF VAN KAICK

Nos períodos de 1971-1972, 73 a 75, 81 a 83 e 84 a 86.

● PLANEJAMENTO E AUTOGESTÃO

Desde a constituição da Ocepar houve a preocupação dos dirigentes com a organização, o planejamento e a autogestão do cooperativismo paranaense, iniciando com os Projetos de Integração e do Programa de Pesquisa, em 1972; seguidos do Projeto de Organização do Cooperativismo de Crédito, em 1982; do Projeto de Autofiscalização, em 1983; do Plano Paraná Cooperativo 2.000, em 1999; da Organização Sindical, em 1997; do Recoop e SESCOOP, em 1999, e do Plano Paraná Cooperativo 100 (PRC100), em 2015.

● PROJETOS DE INTEGRAÇÃO

No final da década de 1960 e início da de 1970, existiam no Paraná cooperativas pequenas, muitas atuando em áreas comuns; outras, formando um ambiente competitivo e hostil para seu desenvolvimento. Essa realidade motivou o Incra, o DAC, a Acarpa e a Ocepar a buscarem a reorganização do sistema cooperativista com a implantação dos Projetos Integrados de Desenvolvimento do Cooperativismo (Pidcoops).

Inicialmente, foi implantado o Projeto Iguaçu do Cooperativismo (PIC), abrangendo as regiões oeste e sudoeste, em 1972; o Projeto de Cooperativismo do Norte do Paraná (Norcoop), compreendendo as cooperativas das regiões norte e noroeste, em 1974, e o Projeto Centro-Sul do Cooperativismo (Sulcoop), na região centro-sul do estado, em 1976.

● PROGRAMA DE PESQUISA

O ano de 1972 marcou também o surgimento do Programa de Pesquisa da Ocepar. Em dezembro de 1971, a Diretoria da entidade aprovou a criação do Fundo de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundesp), que era constituído

por 0,4% de todo trigo comercializado no Paraná. Como esse cereal era monopólio do Estado, somente comercializado pelo Banco do Brasil (CTRIN), o próprio banco recolhia à Ocepar os recursos do fundo de pesquisa.

Esses recursos permitiram à Ocepar estruturar o Programa de Pesquisa, inicialmente em Londrina, norte do Paraná, em área arrendada e, posteriormente, com a compra de terras em Cascavel, foi criado o Centro de Pesquisa que ampliou suas atividades para Palotina em área adquirida com recursos doados pela Coopervale (hoje C.Vale). Em 1995, o Centro de Pesquisa foi transferido para uma cooperativa central, a Coodetec, com sede em Cascavel, no oeste paranaense.

● ORGANIZAÇÃO DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

O ano de 1982 marcou o início do comprometimento da Ocepar com o desenvolvimento do cooperativismo de crédito. No final de julho, foi realizada uma reunião com os presidentes das cooperativas centrais para definir qual a linha de ação a ser adotada para a constituição disciplinada das cooperativas desse ramo. No final do mês seguinte, em seminário estadual, foi aprovada a constituição do "Comitê Pró-Constituição das Cooperativas de Crédito", integrado pela Ocepar, Emater e cooperativas centrais, que passou a orientar a criação e dar suporte técnico e jurídico no início do funcionamento das cooperativas de crédito. O Comitê funcionou até o início das atividades da Cooperativa Central de Crédito (Cocecrer/PR), em 1985.

● PROJETO-PILOTO DE AUTOFISCALIZAÇÃO

A Ocepar assina convênio com o Incra, em 1983, e recebe a competência e responsabilidade para gerir o Projeto-piloto de Autofiscalização de Cooperativas. Por meio desta iniciativa, a fiscalização das cooperativas, que era realizada até então pelo Incra, foi delegada à Ocepar.

Já o Programa de Autogestão das cooperativas do Paraná foi aprovado em 1990, sob a égide da nova Constituição Federal, que retirou a tutela do estado, concedendo ao cooperativismo a responsabilidade de sua

autogestão. Tal Programa prevê o monitoramento das cooperativas, orientação para constituição de novas, e o Programa de Desenvolvimento de Cooperativas (Procoope) é incumbido de prestar orientação e assistência técnica às pequenas cooperativas em fase de estruturação.

● **PLANO PARANÁ COOPERATIVO 2000**

Ainda em 1999 foi lançado o “Plano Paraná Cooperativo 2.000” – um plano quinquenal de desenvolvimento estratégico, que levava em conta o crescimento das cooperativas no setor de mercado, na empresa cooperativa e no campo. O Plano foi concebido para fortalecer a boa imagem das cooperativas pela correta observância dos princípios basilares do cooperativismo, da autoajuda, autorresponsabilidade e autofiscalização.

Com a definição das diretrizes básicas aprovadas pelo Plano, a Ocepar trabalhou no sentido de buscar apoio governamental para dar suporte aos investimentos previstos. Foi assim que, em 2002, conseguiu-se a aprovação do Programa de Agregação de Valor à Produção Cooperativa (Prodecoop), que viabilizou os recursos para implantação dos projetos agroindustriais das cooperativas. Na sequência, também sob intensas gestões junto ao governo, foram criados o Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito (Procapcred) e o Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias (Procap-agro).

● **ORGANIZAÇÃO SINDICAL DAS COOPERATIVAS**

Em 1997, a Ocepar incorpora na sua estrutura a vertente sindical-patronal, passando a liderar junto às cooperativas a representação sindical, transformando sua denominação social para Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná.

Já em 2003, a entidade avança ainda mais na consolidação dos interesses cooperativistas na área sindical, mediante o desmembramento de sua base sindical, criando oito sindicatos que vieram se somar à Ocepar sindicato, dando condições para a constituição da Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar).

● **O RECOOP E O SESCOOP**

Em meio às grandes dificuldades atravessadas pelo sistema cooperativista na década de 1990, o Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária (Recoop) e o Sescoop, criados pela mesma Medida Provisória nº 2.168, em 1999, vieram alterar o rumo do cooperativismo. O Recoop e o Sescoop são duas conquistas de fundamental importância, porque permitiram que as cooperativas saneassem seus passivos decorrentes de vários planos econômicos. Além disso, o Sescoop passou a preparar melhor as lideranças e os profissionais para a gestão das cooperativas.

● **PARANÁ COOPERATIVO 100**

Em 2015, foi criado um novo programa estratégico, o Paraná Cooperativo 100 (PRC100), aproveitando a sinergia do Plano Paraná Cooperativo 2.000, com o intuito de dar respaldo aos novos desafios do cooperativismo, advindos da nova conjuntura e realidade econômica do mundo e do país.

● **MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO**

Em 1991, foram criados os cinco núcleos regionais cooperativos, com o objetivo de aproximar e integrar as cooperativas de uma mesma região geográfica. Cada núcleo regional – Norte, Noroeste, Oeste, Sudoeste e Centro-Sul – tem um coordenador que é responsável por fazer a representação da entidade na região.

O sistema de gestão da Ocepar também passou por mudanças, no dia 2 de setembro de 1998, quando foi aprovada a reforma do seu estatuto, passando o cargo de presidente a ser exercido por um profissional indicado pelo Conselho de Administração e referendado pela Assembleia Geral.

Em 2016, foram criadas três Superintendências – Fecoopar, Ocepar e Sescoop/PR –, que formaram, juntamente com a Presidência das três instituições, a Diretoria Executiva.

● PROGRAMA DE INOVAÇÃO

Em 2018, foi lançado o Programa de Inovação para o Cooperativismo, que se iniciou com um curso para dirigentes no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), em Boston, capital de Massachusetts (EUA), com a abordagem das competências dos agentes de inovação, por meio de Inteligência artificial, o desenvolvimento de trilhas de aprendizado e a criatividade.

O Programa foi desenvolvido nas cooperativas, com a capacitação de pessoas para inovação e tem por objetivo despertar o dom para inovar e prepará-las para novos desafios.

● PROGRAMA DE COMPLIANCE

Implantado em 2019, o Programa de Compliance para o Cooperativismo Paranaense tem o apoio da PUC/PR, que fornece a metodologia, o suporte técnico e a capacitação para as cooperativas inseridas no programa. Paralelamente, o Compliance está sendo desenvolvido internamente no Sistema Ocepar.

Utilizadas as fontes Intro Book Alt (texto) e Intro Bold Alt (Títulos)
Papel Capa: Cartão Supremo Duo Design 300 g/m²
Papel Miolo: Couchê Fosco 150 g/m²

Somos o
cooperativismo
no Paraná

somos **coop** 



SistemaOcepar

FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

Au. Cândido de Abreu, 501 | 80530-000 | Curitiba | Paraná | Brasil

Tel: 55 (41) 3200.1100 | Fax: 55 (41) 3200-1199

E-mail: ocepar@sistemaocepar.coop.br | www.paranacooperativo.coop.br